

Boletim

Municipal de Monforte N°3
dezembro 2015/novembro 2016



**ANTES DO SUCESSO
ESTÁ O TRABALHO
E A COESÃO
DOS MUNÍCIPES!**





Editorial	2
Organização Interna	6
Cultura	28
Turismo	60
Educação	67
Ação Social	84
Desporto	109
Sociedade	120
Universidade Sénior	124
Obras Municipais	139

NOTA DA REDAÇÃO

Alguma informação publicada na Revista Municipal já perdeu, obviamente, oportunidade e atualidade, pois foi elaborada e divulgada quando os acontecimentos respetivos decorreram ou decorriam.

No entanto, e porque este órgão de informação serve de apresentação retrospectiva das atividades realizadas durante o período a que corresponde a edição, são respeitados os tempos verbais usados na redação dos textos originais, mantendo, também, e integralmente, o seu teor.

Boletim Municipal - Monforte
Boletim Informativo do Município de Monforte

Diretor: Gonçalo Lagem (Presidente da Câmara Municipal de Monforte)

Grafismo, composição e impressão: Câmara Municipal de Monforte

Depósito Legal:305856/16

ISSN: 1645-4197

Tiragem: 1500 Exp.

Periodicidade: Anual



Editorial

Caros Munícipes,

Iniciado que está o quarto ano deste mandato, estou convicto que o trabalho desenvolvido, concretizou, ou irá ainda concretizar, os objetivos que foram determinados. Na vida política e no contacto com as populações, sempre me pautei pela verdade e só pela verdade e para comprovar isso, basta retomar o programa eleitoral de 2013 e constatar que foram residuais as metas que não conseguimos atingir, não por vontade própria, mas sim pela oportunidade, razoabilidade ou motivos alheios a este executivo. Somos hoje um Concelho, a quem foi devolvida a dignidade, a sustentabilidade e o orgulho de ser Assumarense, Monfortense, Santoaleixense e Vaiamontense.

Há bem pouco tempo, um jornalista visitou o nosso Município e fez-me esta pergunta: “o Sr. Presidente tem noção do trabalho que a sua Câmara desenvolve e do impacto que gera no exterior?”, afirmando que era absolutamente notável, nesta exigente conjuntura a nossa política cultural, a desportiva, o fluxo de obras e as diligências e reivindicações junto de quem de direito tendo em vista um único objetivo: O desenvolvimento do nosso Concelho.

Fiquei obviamente contente, natural de quem vê reconhecido o trabalho de uma equipa, que considero todos os trabalhadores do Município e as nossas populações. Na dificuldade soubemos todos sofrer, apesar de ser nossa competência minimizar esses efeitos e estou certo que fomos bem sucedidos, mas também o sucesso tem que ser merecidamente partilhado. E isso está bem espelhado neste boletim.

Vamos a factos, às provas indesmentíveis, umas suportadas em documentos, outras nas obras construídas: Elenco 30 medidas, uma vez que cumprimos 3 anos de gestão. Muitas ficarão por referir, mas considero estas 30 absolutamente notáveis, se olharmos para as condições em que iniciámos este mandato.

1. Reduzimos consideravelmente a dívida global, passámos de sensivelmente 3,5 milhões para menos de 2 milhões de euros.

2. Pagámos o empréstimo de curto prazo que durava na Câmara há 36 anos no valor de 366 mil euros, está integralmente pago, o que nos permitiu conforme prometemos, reduzir a taxa de IMI para o mínimo possível (0,3), ainda assim, já no ano passado aderimos aos incentivos do IMI familiar e este ano voltámos a aderir.

3. Reduzimos o Prazo médio de pagamento a fornecedores de 128 dias para 21 dias. É notável esta recuperação, devolvemos a credibilidade do Município aos fornecedores. De referir que no mandato passado e mesmo no início deste, os fornecedores só prestavam serviços ao Município desde que o pagamento fosse quase antecipado.

4. Construámos a tão necessitada sala polivalente para eventos em Monforte, sendo consensual junto da população a necessidade deste equipamento, bem como a sua qualidade e dignidade depois de construída.

5. Requalificámos o bairro do Tapadão em Monforte que estava completamente abandonado em termos urbanísticos. Hoje os seus habitantes reconhecem com agrado a intervenção realizada para conforto e usufruto das suas famílias. Com parque infantil e circuito de manutenção de excelência.

6. Construámos o passeio

pedonal junto à escola de Monforte, com semáforos e passadeiras elevadas, salvaguardando a segurança das crianças. Todos sabemos o perigo que era o tráfego de viaturas e o movimento das crianças no mesmo espaço e o que isso representava.

7. Pavimentámos o exterior do quartel dos Bombeiros, acabando com a lama e o pó aos nossos soldados da paz.

8. Requalificámos o 1º Ciclo de Monforte, o jardim de Infância de Monforte, o Jardim de Infância de Assumar.

9. Renovámos o mobiliário do 1º ciclo de Santo Aleixo e os equipamentos do pré escolar.

10. Está em curso a requalificação do Bairro da Asseca em Vaiamonte, com pavimentação dos passeios e construção do parque infantil.

11. Está em Curso a Requalificação do Loteamento dos Loureiros em Assumar, com idêntica intervenção dos restantes loteamentos.

12. Está em Curso a requalificação do jardim da Fonte de baixo em Assumar, uma reivindicação de há muito da população de Assumar.

13. Implementámos uma política desportiva sem precedentes no Concelho, levando a todas as

Freguesias Desporto, desde aos Jardins de Infância até aos lares.

14. Na área do social e apoio aos idosos, implementámos o cartão abem, para os beneficiários do Cartão municipal do Idoso, onde os medicamentos são gratuitos. É consensual a importância desta medida e o que ela influencia diretamente e positivamente a vida dos que mais precisam.

15. Construímos um monumento em homenagem aos combatentes, fazendo do dia 10 de Setembro um dia histórico para o Concelho.

16. Aumentámos o apoio financeiro aos Bombeiros Voluntários de Monforte.

17. Reduzimos a dependência do Orçamento de Estado e dotámo-nos de maior receita Municipal. Assim comprovam os sucessivos orçamentos e os resultados financeiros alcançados.

18. Além de conseguirmos segurar os aumentos violentos a que os arrendatários do IHRU iriam ser sujeitos, ainda conseguimos que todo o património habitacional do Concelho, fosse a custo zero entregue ao Município, com a mais valia das rendas a influenciar agora a disponibilidade de receita dando a possibilidade aos arrendatários de adquirir a sua habitação e fizemos concursos de venda das casas devolutas.

19. Organização da Monforte ex-libris, em conjunto com o CLDS (Agir 3 G), numa manifestação promocional e económica da identidade do nosso Concelho.

20. Aprovámos a candidatura da ciclovia do tapadão, e estamos a reunir condições de iniciar a obra em 2017, pois o orçamento, poderá não comportar a contrapartida nacional.

21. Foi-nos atribuído o certificado de excelência à nossa Universidade Sénior.

22. Depois de um trabalho de muita pressão e insistência estamos à espera da proposta de protocolo da Senhora Secretária de Estado da Educação, com vista à construção do Centro Escolar.

Iremos iniciar no princípio do ano:

23. Sala de refeições escolares em Vaiamonte. Todos sabemos a solução apresentada pelo anterior executivo. Um contentor.

24. Casa mortuária de Monforte, com todas as condições de conforto para as pessoas velarem os seus entes queridos.

25. Requalificação do Hospital Velho em Monforte em CEFUS (Centro de Formação e Universidade Sénior).

26. Infraestruturas de 8 lotes habitacionais e 1 industrial em Monforte.

27. Entrada sudeste de Monforte e passeio pedonal das finanças às bombas de gasolina com colocação de semáforos nas duas entradas da vila.

28. Estrada de Veiros a Vila Fernando, sinalização horizontal de todas as vias municipais e requalificação do cruzamento dos azeiteiros.

29. Iremos adquirir um autocarro em Fevereiro.

30. Iremos adquirir 2 carrinhas, uma delas ao serviço do programa SOS Idoso, que visa a resolução de pequenos problemas dos que mais necessitam.

Olhando para trás, folheando as edições anteriores deste mesmo boletim, comprovando a consistência e a coerência do trabalho desenvolvido, em que o ponto de partida era uma missão completamente impossível... só podemos estar satisfeitos. O trabalho e a verdade compensam.

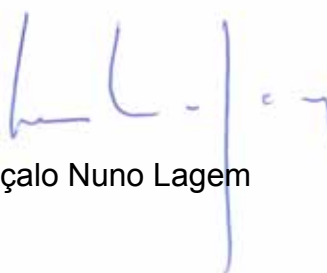
Iremos ter no próximo ano investimentos no Concelho que ascendem a 3 milhões de euros, a maior parte financiados pelo Portugal 2020, onde concretizámos candidaturas determinantes à sustentabilidade financeira do Município, porque só assim teremos futuro e capacidade para encarar os desafios deste Concelho. Temos obras, projetos e candidaturas que extravasam o período eleitoral autárquico. E como Munícipe fico grato

a esta equipa, pois não acontecerá o que a nós nos sucedeu. Uma Câmara sem rumo, sem projetos, plena de incapacidade e inércia e a sua massa crítica desmotivada. Há mais vida além das eleições e o meu Concelho ficará sempre em primeiro lugar. Está à vista de todos e é consensual o trabalho que juntos conseguimos. Sinto essa valorização no carinho que as pessoas nos dedicam. Claro que nunca ninguém consegue agradar a gregos e troianos, nem Deus conseguiu, mas de uma coisa tenho a certeza, continuaremos a tentar conscientes que o progresso é um dever e um direito de todos sem exceção e todos contamos na globalidade.

Todos os estudos, avaliações e indicadores são irrefutáveis... estamos melhor que há 3 anos, mas ainda há um imenso caminho a percorrer, que com rumo e estratégia, tal qual assumimos, conseguiremos melhorar as condições de vida e o bem estar das pessoas, que trabalham, residem e visitam o nosso Concelho, fixar as populações criando mais e melhor emprego. É isso que estamos neste momento a fazer com o grato sentimento de serviço público. Permitam-me que evidencie ao longo deste ano, de entre toda esta atividade visível no boletim, duas coisas que me marcaram profundamente, me honraram imensamente e obviamente me orgulharam. A primeira foi a Homenagem

aos Combatentes e inauguração do monumento há muito também reivindicado por aqueles que sentiram a guerra, em direto, ao vivo e a cores. Os nossos valentes e distintos cidadãos ex-combatentes. Foi um grato privilégio organizar este momento que ficará imortalizado na História do Município e na vida das pessoas. Obrigado ex-combatentes do Concelho de Monforte, bem hajam Heróis. O outro foi a atribuição dos cartões abem, rede solidária do medicamento, em que os beneficiários do cartão municipal de idoso (para já), terão acesso aos medicamentos de forma gratuita. Foi gratificante ver o semblante das suas caras na entrega do cartão e o que ele significa de positivo e mais valia na vida de cada um... de quem mais precisa.

Um abraço fraterno a todos, com desejos de um Santo Natal e um ano de 2017 repleto de Felicidade.



Gonçalo Nuno Lagem

MONFORTE

um Concelho por descobrir



monforte
município



www.cm-monforte.pt

FUNCIONÁRIOS DA AUTARQUIA CELEBRAM NATAL EM UNIÃO



Para além de um programa de atividades natalícias bastante diversificado que organiza e inicia com alguns dias de antecedência, a Câmara Municipal de Monforte presta ainda outras formas de colaboração aos organismos sediados ou com atividade na área do Município, entre os quais se destacam as IPSS's, as Juntas de Freguesia, Escolas e Associações Culturais, Desportivas e Recreativas, contribuindo, assim, para dignificar ainda mais as festividades de Natal que se celebram por todo o Concelho num ambiente de união e fraternidade, não só pela população residente mas também pelos seus familiares e demais visitantes que aí se deslocam nesta época do ano.

Foi, então, na prossecução dos objetivos propostos no âmbito dessa cooperação que a autarquia, este ano, “delegou” na Associação Cultural, Desportiva e Social dos Trabalhadores do Município de Monforte, recentemente instituída, a

organização da Festa de Natal dos seus funcionários e respetivas famílias, que se realizou no passado dia 18 de dezembro, determinando tolerância de ponto a partir das 12.00h. e colaborando através da disponibilização de todo o apoio logístico necessário (cedência de recursos materiais e humanos e instalações do Pavilhão Gimnodesportivo) e suportando os custos da respetiva faturação, transferindo para a Associação um subsídio extraordinário correspondente ao valor total, conforme foi aprovado, por unanimidade, em reunião do executivo. No entanto, a Câmara Municipal voltou a oferecer as tradicionais prendas aos filhos dos funcionários com menos de 12 anos e também o programa da animação (insufláveis, jogos, música...).

Este ano, o convívio juntou 350 participantes, incluindo as 88 crianças com direito à prenda, que, assim, usufruíram de mais uma ocasião para confraternizar.

O Presidente do Município,

Gonçalo Lagem, dedicou parte da sua comunicação a questões primordiais relacionadas com a gestão autárquica deste último ano de mandato, começando por afirmar que “desde que existe poder local democrático e resultando das diretrizes impostas pela alteração à Lei das Finanças Locais, este ano foi manifestamente o mais difícil, em particular para as autarquias, sobretudo as do interior que, como nós, estão de mãos atadas, impedidas de concretizar certas obras estruturantes fundamentais para assegurar condições essenciais à qualidade de vida das pessoas”. “Apesar de tudo”, continuou o edil, “os serviços municipais, no âmbito das suas competências, têm conseguido responder com a devida eficiência às necessidades dos munícipes. Afinal, são os funcionários destas autarquias que, muitas vezes, mais sentem os efeitos destes constrangimentos. Sentem quando, por exemplo, há atraso no fornecimento de alguns materiais ou se debatem com a falta de outros consumíveis indispensáveis no exercício das funções que exercem. Estas situações têm sido extraordinariamente dramáticas... obrigando o executivo a ocupar-se quase exclusivamente com as contas de forma a que estas dificuldades não se repercutissem no quotidiano da comunidade do nosso Concelho. E isso só foi possível à custa dos sacrifícios empreendidos pelos próprios funcionários. Foi possível



continuarmos a apresentar obra feita e suportarmos os diversos apoios aos organismos públicos e privados com os quais temos mantido relações institucionais bastante construtivas.

Alargámos essa cooperação a novas cinco coletividades, entre as quais quero destacar a criação da Associação dos Trabalhadores do Município, desejando que todos os funcionários, sem exceção, abracem este projeto com a melhor consideração, porque as circunstâncias impõem que se fortaleça a união entre todos”.

Gonçalo Lagem esclareceu, ainda, que “para além de diminuirmos a despesa, aumentámos a receita municipal sem sacrificar mais os nossos munícipes, embora tenhamos sido legalmente obrigados a atualizar as tarifas do consumo de água, que deveriam ter sofrido um aumento gradual desde 2009. Adotámos, então, valores de referência mínimos, evitando retenções na subvenção geral determinada a partir do

Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF). Em contrapartida valorizámos sobremaneira o património municipal edificado, regularizando situações que se deixaram arrastar. Assinámos com o Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana (IHRU) o acordo de transferência para a Câmara Municipal dos 57 fogos que constituem o parque habitacional existente no Concelho e que era detido por esse Instituto. O desejável seria que todas as autarquias tivessem mais verbas, mas fomos a única autarquia do distrito que viu aumentar o orçamento para 2016, contando com mais 800 mil euros nas contas. Mas é a vocês, que deram o vosso contributo para que estes resultados fossem alcançados, que quero agradecer! Felicito-vos!”



BIBLIOTECA MUNICIPAL SOPROU 21 VELAS



A Biblioteca Municipal de Monforte comemorou no passado dia 11 de janeiro o seu XXI Aniversário, embora a data da efeméride seja efetivamente o dia 10. No entanto, coincidindo com o domingo optou-se por ser adiado pois o programa foi preparado a pensar sobretudo nas crianças dos estabelecimentos de ensino do pré-escolar e do 1º Ciclo do Ensino Básico do Concelho de Monforte, às quais se juntaram as que frequentam a Creche da Santa Casa da Misericórdia de Monforte e também os alunos da Universidade Sénior da Câmara Municipal de Monforte, que, em grupos, puderam assistir à apresentação de várias obras de literatura infantil do escritor Carlos Canhoto com encenações protagonizadas pelo próprio autor.

Para além dessa atividade, foi inaugurada ainda a exposição “Traços de Humor, que reúne uma seleção de cartoons de Manuel Garcia, funcionário dessa autarquia, e uma outra sobre os 12 lei-

tores distinguidos no ano de 2015, ou seja, um por mês.

Entretanto, a Bibliotecária Municipal, Vitória Medalhas, entregou o V Livro das Palavras Andantes ao professor responsável pela escola do 1º Ciclo de Assumar, a primeira das quatro freguesias do concelho a receber esse “livro em branco” no qual os alunos do pré-escolar e do 1º ciclo, orientados pelos respetivos docentes, completarão uma história que será elaborada a partir do mote proposto: “Era uma vez um livro com páginas brancas que vivia esquecido numa prateleira. Sentia-se triste por não ter nada que contar e ninguém se interessava por ele. Certo dia decidiu partir à procura de alguém que pudesse escrever a sua história...”.

O Presidente do Município de Monforte, Gonçalo Lagem, o Vice-Presidente e a Vereadora do seu executivo, Fernando Saião e Mariana Mota, acompanharam a realização das atividades, e nas suas intervenções mostraram-se bastante satisfeitos

com o trabalho apresentado por esse serviço municipal que durante o ano transato abriu cerca de 9.000 vezes as suas portas para que pessoas de todas as faixas etárias pudessem usufruir da oferta diversificada que lhes é proporcionada através das diversas valências existentes, designadamente, o espaço Internet, Ludoteca e Videoteca, Sala Infantil e Sala de Adultos, destacando-se as iniciativas que envolvem diferentes organismos sedeados ou com atividade útil à população do Concelho de Monforte.

A Biblioteca Municipal de Monforte mudou para as instalações, onde se encontra atualmente, em 2006, e, desde então, a sala polivalente de que dispõe tem sido dinamizada de forma constante.



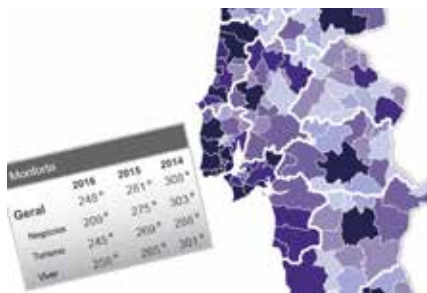
CIMAA REÚNE EM MONFORTE O CONSELHO INTERMUNICIPAL



Realizou-se, em Monforte, no passado dia 21 de janeiro, uma reunião ordinária do Conselho Intermunicipal da CIMAA - Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo, onde estiveram presentes os representantes dos respetivos 15 Municípios que integram esse órgão.



SUBIDA PARA 248º LUGAR EM RANKING NACIONAL



A Bloom Consulting divulgou recentemente os resultados do último City Brand Ranking, um estudo elaborado todos os anos através do cruzamento de diversos dados estatísticos relativos a três áreas-chave (negócios, visitar e viver), com as pesquisas que são feitas na internet sobre cada município. É também medida a presença na web do município - sendo avaliado preferencialmente o número de seguidores de cada localidade. O objetivo é medir a força da marca das localidades portuguesas, permitindo compará-las em diferentes áreas, ordenando-as segundo as condições que oferecem para viver, para visitar e para fazer negócios. Este ano, Monforte subiu para o 248º lugar da grelha geral. Recorde-se que em 2014 ficou em 308º, o último, e, em 2015, 281º.

Referindo-se à posição que Monforte ocupa, o Presidente do Município, Gonçalo Lagem, afirmou que “não sendo motivo para nos sentirmos orgulhosos, o que importa realçar é a subida gradual que se tem verificado desde 2014. Isso sim, é razão para nos fazer sentir orgulhosos do trabalho que temos desenvolvido! Aliás, todos conhecemos os problemas socioeconómicos com que

nos enfrentamos e que, associados à falta de interesse que os governantes têm mostrado pelas regiões do interior, exigem cada vez mais de nós, mas é por isso que temos andado de mangas arregaçadas, procurando encontrar respostas adequadas para os solucionar”.

“Sem qualquer demérito para os restantes serviços municipais que contribuíram igualmente para alcançarmos este resultado”, continuou o autarca, “devo salientar, ainda, a forte aposta que temos feito na divulgação das atividades que se realizam no Concelho, não só as que organizamos diretamente, como também as que são promovidas pelos organismos sediados ou com intervenção na área do Município. A regularidade como atualizamos essa informação tem aumentado o número de seguidores do nosso site e página do facebook, um dos parâmetros avaliados neste estudo. Estamos todos de parabéns!”.



APOSTA NA REABILITAÇÃO DO CENTRO HISTÓRICO



A Câmara Municipal de Monforte realizou, no dia 22 de fevereiro, uma sessão pública para apresentação do PARUS - Plano de Ação de Regeneração Urbana do Centro Histórico de Monforte, que, depois da comunicação de abertura feita por Gonçalo Lagem, o Presidente do Município, foi conduzida por Gabriela Tsukamoto e Fátima Moura, as técnicas da “Tranzato consultadoria”, a empresa responsável pela elaboração e acompanhamento do projeto.

Gonçalo Lagem afirmou que “para além do convite feito à população na generalidade, quisemos que os organismos, públicos e privados, sediados no Centro Histórico, se fizessem representar nesta sessão, pois, afinal, todos eles poderão perfilar-se como potenciais investidores, em particular os proprietários de imóveis situados nas áreas de intervenção, sobretudo os que pretendam proceder à recuperação e

requalificação de espaços, contribuindo efetivamente para que os principais objetivos propostos pelo Plano venham a ser concretizados de forma sustentável. Ou seja, os resultados terão que repercutir-se na qualificação ambiental, social e económica do Centro Histórico de maneira a melhorar a qualidade de vida dos seus residentes e, simultaneamente, se transforme num polo de atratividade, promoção e pro-

jeção da identidade territorial do Concelho”.

“Portanto”, acrescentou o autarca, “foi a partir de uma série de pressupostos em torno de interesses que importa suscitar junto desses investidores que foram delineadas muitas das medidas. Contudo, não se veja neste Plano de Ação a possibilidade de recorrer aos incentivos financeiros previstos para desenvolver determinados empreendimentos que, de acordo com as metas traçadas, não constituam projetos relevantes”.

Segundo explicou Gabriela Tsukamoto, “é sempre desejável que a intervenção de recuperação, reconstrução ou conservação do edificado e/ou do espaço urbano, se execute mantendo as características estruturais e de imagem exterior. No caso do edificado a sua arquitetura deve ser preservada, as funções são mantidas, tendo como objetivo a melhoria das condições de habitabilidade. A reabilitação pode ser mais



abrangente e incluir ações dirigidas a públicos socialmente excluídos ou em situações de risco, integrando-os em estratégias mais alargadas de revitalização do tecido económico e social”.

“Relativamente à regeneração urbana”, adiantou a mesma técnica, “o planeamento deverá ser de carácter fortemente estratégico, formalizado de um modo geral em intervenções de fundo, numa série de dimensões que não apenas o do mero renovar do espaço edificado, e do qual decorrem profundas alterações, quer no âmbito do ordenamento do território, quer no âmbito da geografia urbana. O Plano de Ação de Regeneração Urbana do Centro Histórico de Monforte é, no fundo, mais um valioso instrumento de planeamento urbanístico, estabelecida a partir de uma nova política urbana que procura a requalificação dos centros ou áreas urbanas existentes, desenvolvendo estratégias de intervenção múltiplas, orquestrando um conjunto de ações coerentes e de forma programada, destinadas a potenciar os valores socioeconómicos, ambientais e funcionais de determinadas áreas urbanas, com a finalidade de elevar substancialmente a qualidade de vida das populações residentes”. De entre os objetivos preconizados, destaca-se a reabilitação de edifícios destinados a utilização coletiva, comércio e serviços, a reabilitação de espaço público, incluindo

expansão de infraestruturas verdes, a reabilitação de habitação e dinamização e gestão da área urbana do centro histórico. Para isso, incrementar-se-ão medidas concretas que promovam o seu repovoamento, fomentando a habitação temporária ou permanente, um sistema de renda apoiada destinado à população jovem, reconversão da forma de alojamento, aumento da área de alojamento, aquisição de habitação a custos controlados e criar uma bolsa de alojamentos vagos para arrendamento.

Atualmente, estão identificados como parceiros o IHRU (Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana), DRCA (Direção Regional da Cultura do Alentejo), IPP (Instituto Politécnico de Portalegre), Paróquia e Santa Casa da Misericórdia de Monforte, FLUL (Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa), Associações e Empresas Locais e População em geral.



“25 DE ABRIL” PROTOCOLAR E FESTIVO



À semelhança dos anos anteriores, as últimas comemorações do “25 de Abril” no Concelho de Monforte voltaram a revestir-se de grande relevância, assinalando-se não só de forma protocolar mas também num ambiente festivo que se vive efusivamente em todas as quatro freguesias do Município, nas quais as Juntas de Freguesia organizam programas próprios que, entre outras iniciativas, incluem a realização do almoço comemorativo, enquanto a Câmara Municipal convida toda a população a assistir ao Hastear da Bandeira ao som do Hino Nacional, nos Paços do Concelho e, seguidamente, à Sessão Solene, no Salão Nobre, durante a qual se ouvem os habituais discursos proferidos por representantes de órgãos autárquicos e das forças políticas presentes. Este ano, intervieram o Presidente da Assembleia Municipal, Rui Maia da Silva, o Vereador eleito pelo PS, Miguel Rasquinho, e o Presidente do Executivo

Camarário, Gonçalo Lagem que, na sua comunicação começou por enaltecer as principais transformações sociais e políticas ocorridas com “Abril”, realçando os 40 anos da Constituição da República Portuguesa que se assinalam este ano e o papel determinante e decisivo assumido pelo Poder Local, visto que, declarou, “o Governo para nós não tem estratégia!” e recordou, ainda, o ambiente em que se vivia em Portugal antes da revolução, referindo-se à miséria generalizada, à função quase exclusiva de servidão reservada às mulheres, à opressão e perseguição política, falta de liberdade e às consequências sociais de uma guerra colonial “desonrosa”. Quanto ao trabalho que tem estado a ser executado pelo Executivo Camarário, Gonçalo Lagem explicou que a gestão municipal assenta em quatro pilares essenciais fortalecidos através de ações concretas e regulares que venham a repercutir-se na fixa-

ção de pessoas, invertendo a tendência de envelhecimento e desertificação, e passou a especificar: “preocupa-nos, acima de tudo, a qualidade de vida dos munícipes, por isso temos incrementado uma política de proximidade com as populações das quatro freguesias para melhor compreendermos os seus anseios e necessidades de maneira a tentarmos encontrar respostas adequadas”. Na área da educação, o autarca destacou a resistência ao encerramento das escolas nas freguesias rurais, o cumprimento das obrigações relativamente à conservação das infraestruturas e manutenção e fornecimento de equipamentos, garantindo que têm sido excedidas largamente essas competências e, para além disso, a preocupação com a estabilidade profissional do pessoal afeto à educação, que considera fundamental ao bom funcionamento escolar.



Quanto aos estímulos que o Executivo tem direcionado ao desenvolvimento económico, o edil especificou com a colaboração prestada à CERCITOP, na qualidade de promotora de um projeto na área da saúde a instalar num espaço que, entretanto, já foi destinado para esse efeito e evidenciou a aquisição de um terreno adjacente à zona industrial que será loteado para disponibilizar a eventuais investidores que queiram estabelecer-se. Considerando estratégica a localização geográfica da sede de Concelho, o autarca monfortense entende que a manutenção e as melhorias das acessibilidades são uma prioridade.

Para concluir a sua intervenção, o Presidente do Município reservou, então, uma matéria à qual o Executivo tem dedicado atenções especiais e que envolve medidas de proteção social aos idosos, de apoio às IPSS's sedeadas ou com intervenção no Concelho e aos Bombeiros Voluntários e exemplificou com as vantagens associadas ao Cartão Municipal do Idoso, que contempla mais de 200 beneficiários, e com o processo que está a decorrer para adjudicar uma "Carrinha SOS Idoso".

Entretanto, e como também tem acontecido em anos anteriores, o Presidente da Câmara Municipal, acompanhado pelo Presidente da Assembleia Municipal, pelo Vereador Miguel Rasquinho, e pelo Vice-Presidente e Vereadora do executivo, Fernando Saião e Mariana

Mota, deslocou-se às Freguesias para cumprimentar a população, os respetivos presidentes das juntas e demais autarcas.



RAFEIRO DO ALENTEJO E CÃO DA SERRA DE AIRES “ESTRELAS” NA FIAPE’2016



Este ano, o Município de Monforte voltou a estar presente na FIAPE - Feira Internacional Agro Pecuária de Estremoz, num espaço dedicado ao Centro de Reprodução do Rafeiro do Alentejo e do Cão da Serra de Aires.

Na sua 30ª edição, a FIAPE’2016 decorreu de 27 de abril a 1 de maio e recebeu mais de 60 mil visitantes, muitos dos quais tiveram, certamente, oportunidade de conhecer ou ficar a saber mais acerca dessas raças caninas, pois, para além dos contactos que puderam estabelecer junto dos responsáveis de modo a obter informações e da possibilidade de observar alguns exemplares expostos, foram várias as ações promovidas, durante o evento, para divulgar o trabalho que está a ser desenvolvido no referido Centro em parceria com a Associação de Criadores do Rafeiro do Alentejo e a Associação do Cão da Serra de Aires, realçando-se as iniciativas “Conhecer o Rafeiro do Alentejo” e “Conhecer o Cão

da Serra de Aires” que foram destacadas no programa da Feira e que se realizaram, respetivamente, a partir das 15.00h., dos dias 30 de abril e 1 de maio.



Presidente do Município Presente no Dia da Defesa Nacional



O Presidente da Câmara Municipal de Monforte, Gonçalo Lagem, à semelhança do ano anterior, acompanhou os 48 jovens do Concelho convocados este ano para o Dia da Defesa Nacional que se realizou no dia 09 de junho, no quartel do Regimento de Cavalaria 3, em Estremoz, onde foram recebidos pelo respetivo Comandante, o Coronel Duarte, e pelo representante do Ministério da Defesa Nacional o monfortense Coronel Serrano.



ESTÁ APRESENTADO O MAIOR EVENTO DO ANO EM “TERRAS” DE MONFORTE



Decorreu no passado dia 20 de maio, na Sala Polivalente da Biblioteca Municipal, em Monforte, a apresentação pública do “Monforte Ex-Líbris”, um evento organizado, conjuntamente, pela Câmara Municipal de Monforte e a operação AGIR3G/Monforte (CLDS - Contratos Locais de Desenvolvimento Social), com a colaboração da Associação de Jovens Agitagente, e cuja realização está agendada para os dias 1, 2 e 3 de julho.

O primeiro anúncio sobre o certame, veiculado através do site e da página do facebook do Município, foi rapidamente difundido nas redes sociais e por outros canais de informação, suscitando grande interesse e, consequentemente, a expectativa que antecedia essa sessão pública era igualmente bastante perceptível, por isso foram vários os órgãos de comunicação social a marcar presença, bem como representantes de diversos organismos e público em geral. Antecedendo as comuni-

cações dos representantes dos organismos parceiros, nomeadamente Rui Maia da Silva, na qualidade de Presidente da Direção do Centro de Dia Nossa Senhora dos Milagres, de Assumar, a entidade gestora do Agir3G, Vera Batista, a Coordenadora da Operação Agir3G/Monforte, e Inês Batista, da Agitagente, a sessão iniciou-se com a intervenção de Gonçalo Lagem, o Presidente do Município, que começou por afirmar que “desde que tomámos posse, em 2013, tem constado na lista de projetos que gostaríamos de concretizar a possibilidade de recriar a Monforfeira, evento que foi realizado entre 2001 e 2009 e que deu nome não só ao nosso Concelho mas conferiu igualmente muita visibilidade a esta região. Mas como entendemos que não dispomos da disponibilidade financeira necessária para montar um evento dessa amplitude, optámos, então, por preparar o ‘Monforte Ex-Líbris’ sem, contudo, desvirtuarmos determinados propósitos”.

“Por outro lado”, esclareceu o autarca, “a parceria com o Agir3G permite, no âmbito do trabalho que a respetiva equipa está a desenvolver através da ação ‘Emprego, Formação e Qualificação’, indexar ao seu orçamento despesas elegíveis de acordo com os objetivos da referida ação, enquanto a Associação Agitagente será a responsável pelo orçamento a utilizar na realização das suas atividades, pois, para além da mostra de tudo o que pode ser considerado como “ex-líbris” de Monforte, será integrado também no programa a 3ª edição do Festival “Agitagente”, através do qual irá promover várias iniciativas, destacando-se os espetáculos musicais que, tendo em conta a adesão verificada nas edições anteriores, contribuirão certamente para atrair ainda mais visitantes. A juntar a tudo isto, teremos, ainda, uma Corrida de Touros organizada pelo Grupo de Forcados Amadores de Monforte. Entretanto, a Entidade Regional de Turismo do Alentejo e Ribatejo já se comprometeu a assumir algumas despesas resultantes da publicidade ao evento. Portanto, não estamos a dar tiros no escuro!” Seguidamente, Gonçalo Lagem levantou um pouco a ponta do véu fazendo uma exposição generalizada acerca dos objetivos preconizados, de entre os quais destacou a intenção de dar a conhecer especificidades que diferenciam a vida Monfortense de todas as outras, apresentando,

em simultâneo e no mesmo espaço, todos os recursos existentes no Concelho, vistos como mais-valias que interessa valorizar enquanto “forças vivas” propulsoras de desenvolvimento local e, conseqüentemente, regional e nacional.

Pretende-se, pois, proporcionar uma mostra generalizada das atividades desenvolvidas na área do Município, abrangendo os setores agrícola, empresarial/industrial e de serviços (incluindo organismos públicos e privados), ligados designadamente à criação de gado, tauromaquia, à restauração, turismo, produtos regionais (vinhos, queijos, enchidos), artesanato, e outras. A atividade associativa merecerá igualmente lugar de relevo, disponibilizando-se espaço a todas as coletividades desportivas e culturais sediadas no Concelho.

Segundo Vera Batista, “o envolvimento da operação Agir3G/Monforte justifica-se plenamente pois encontrámos nesta parceria uma excelente oportunidade para reforçar a intervenção no que se refere à componente incluída no nosso Plano de Ação e que prevê promover a criação de circuitos de produção, divulgação e comercialização de produtos locais e/ou regionais de modo a potenciar o território e a empregabilidade”.

Entretanto, e antes do período reservado aos jornalistas para colocação de questões, foi projetado o “vídeo promocional” deste que é já referido por muitos como o maior evento do ano organizado em “terras” de Monforte.



ASSOCIAÇÃO DE TRABALHADORES ORGANIZA I CONVÍVIO



No passado sábado, dia 11 de junho, a Associação Cultural, Desportiva e Social dos Trabalhadores do Município de Monforte (ACDSTMM), recentemente fundada, realizou na Herdade da Famaguda, em instalações cedidas pelo respetivo proprietário, o seu primeiro Convívio no qual participaram dezenas de funcionários e alguns familiares que tiveram oportunidade de desfrutar de diversas atividades programadas, de entre as quais destacamos a “pesca”, durante a manhã, na barragem da herdade e o almoço com porco grelhado fornecido por um funcionário da autarquia. Refira-se, aliás, que este I Convívio de Trabalhadores e Familiares da Câmara Municipal foi preparado sem quaisquer custos para a Associação, pois cada participante se disponibilizou a colaborar e a contribuir com a oferta de algo (vinho, cervejas, sumos, águas, pão, enchidos, saladas...).

O Presidente do Município, Gonçalo Lagem, e o Presidente da Direção da ACDSTMM, Vitor Carreiras, nas suas intervenções, congratularam-se pela realização deste encontro e ambos realçaram a ocasião que se gerou para que os trabalha-

dores e familiares pudessem encontrar-se num ambiente festivo marcado, sobretudo, pela boa disposição. Gonçalo Lagem afirmou que, “considerando os interesses coletivos que proclama, o aparecimento desta coletividade torna-se de extrema utilidade e emerge, precisamente, numa altura em que certos valores devem ser preservados e defendidos” e enalteceu os seus objetivos, sublinhando a forma como a função social que pretende vir a assumir é destacada nos estatutos.

A Associação tem por fim a solidariedade entre os beneficiários e seus familiares, a sua formação cultural, desportiva, social e profissional, a sua informação e consciencialização quanto aos seus direitos e deveres perante a comunidade em que estão inseridos, bem como a assistência em todas as modalidades que não estejam previstas em diplomas legais aplicáveis aos trabalhadores da Administração Local.

Podem ser seus associados os trabalhadores da Câmara Municipal de Monforte, em efetividade de funções ou na situação de aposentados, o Presidente, os Vereadores e os trabalhadores da própria

Associação. Podem ainda inscrever-se, como associados, os trabalhadores das Juntas de Freguesia do Concelho de Monforte e os cônjuges dos associados que não disponham de associações que prossigam os mesmos fins.



CONCELHO DE MONFORTE MOSTRA-SE EM TODO O SEU ESPLENDOR



Durante os dias 1, 2 e 3 de julho, o Concelho de Monforte exibiu-se em todo o seu esplendor não só aos milhares de visitantes, mas também através de muitos órgãos de comunicação social regional e nacional que dedicaram grande atenção ao evento “Monforte ex-líbris”, organizado conjuntamente pela Câmara Municipal de Monforte e a Operação Agir3G/Monforte (CLDS - Contratos Locais de Desenvolvimento Social).

Refira-se que, de entre os objetivos propostos pelos organizadores, ressalta a intenção de apresentar uma mostra generalizada das atividades desenvolvidas na área do Município, abrangendo os setores agrícola, empresarial/industrial e de serviços (incluindo organismos públicos e privados), ligados designadamente à criação de gado, tauromaquia, à restauração, turismo, produtos regionais (vinhos, queijos, enchidos, pão...), artesanato e outros. A “vida” associativa mereceu igualmente lugar de

relevância, disponibilizando-se espaço a todas as coletividades desportivas e culturais sediadas no Concelho.

Para além desta mostra de tudo o que, afinal, constitui “ex-líbris” de Monforte, os organizadores prepararam um conjunto bastante diversificado de atividades (teatro, música, fados, showcooking’s e degustações de chás e outros produtos locais) e anexaram ainda ao programa uma Corrida de Toiros em homenagem a António Zuzarte (organizada pelo Grupo

de Forcados Amadores de Monforte) e a 3ª edição do Festival “Agitagente”, através do qual os dirigentes da “Agitagente”, a Associação de Jovens responsável pela sua organização, promoveram vários espetáculos musicais que contribuíram significativamente para aumentar o número de pessoas que, assim, tiveram oportunidade de conhecer, em simultâneo e no mesmo espaço, todos os recursos existentes no Concelho que, neste caso, interessa valorizar enquanto “forças vivas” propulsoras de desenvolvimento local e, conseqüentemente, regional e nacional. Destaque-se também a realização de um leilão solidário de cachorros das raças Rafeiro do Alentejo e do Cão da Serra de Aires provenientes do Centro de Recuperação dessas Raças (propriedade e gerido pela Câmara Municipal de Monforte) e cujas verbas reverteram a favor da Associação dos Bombeiros Voluntários de Monforte. Pela forma como também





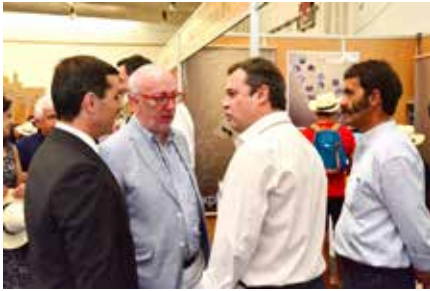
influenciaram o sucesso do certame, dois outros fatores devem ser realçados, designadamente a cobertura Wi-Fi em todo o recinto oferecida pela MEO e a iniciativa “Sabia que...?”, que consistiu na colocação de painéis que suscitavam a atenção acerca de curiosidades sobre determinados temas e que, por meio de QRcodes, os interessados podiam aceder a informação mais detalhada alojada no site oficial do Município.

Na sessão de abertura do evento, que decorreu a partir das 17.00h no Pavilhão Desportivo Municipal, o espaço dedicado às instituições, mostra, venda e degustação de produtos, estiveram presentes, para além de Gonçalo Lagem, o Presidente do Município, e Rui Maia da Silva, na qualidade de Presidente da Direção do Centro de Dia de Nossa Senhora dos Milagres, de Assumar (a entidade coordenadora local da parceria da Operação Agir3G/Monforte) e Presidente da assembleia Municipal,

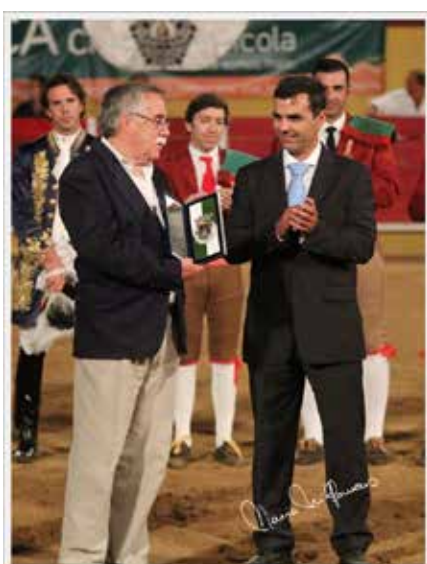
representantes de diversos organismos e demais convidados, entre os quais se destacaram o Presidente da Entidade Regional de Turismo do Alentejo e Ribatejo, o Presidente da Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo, o Presidente do Conselho Diretivo da Administração Regional de Saúde do Alentejo, o Diretor do Centro Distrital da Segurança Social de Portalegre, o Presidente do Instituto Politécnico de Portalegre, o Comandante Distrital da GNR (acompanhado pelos Comandantes do Destacamento Territorial de Elvas e do Posto de Monforte), o Pároco do Concelho de Monforte, o Presidente da Direção e o Comandante dos Bombeiros Voluntários de Monforte, a Presidente da Direção da Agitagente, a Coordenadora da Agir3G/Monforte, autarcas e um convidado particularmente especial, Manuel Luís Goucha, que nos últimos meses tem feito ecoar o nome de Monforte, onde adquiriu recentemente um monte que usa como a

sua segunda habitação. Seguidamente, o Presidente do Município convidou todos os presentes a acompanhá-lo na inauguração oficial, visitando os espaços e cumprimentando os expositores.









MONFORTE VIVE Homenagem aos Combatentes

DIA HISTÓRICO Inauguração da Sala Polivalente Municipal



Por ocasião da Homenagem que, no passado dia 10 de setembro, em Monforte, foi prestada aos Combatentes, a população do Concelho e, em particular, os seus ex-Combatentes e respetivas famílias, aos quais se juntaram representantes de diversos organismos e demais convidados, viveram um acontecimento memorável.

Associando-se ao encontro anual que um grupo de ex-Combatentes do Concelho promoveu pelo 13º ano, organizando, entre outras iniciativas, um almoço/convívio, a Câmara Municipal decidiu proporcionar a toda a população um programa que, para além da inauguração da Sala Polivalente Municipal de Monforte e da inauguração do Monumento ao Combatente, da autoria do artista plástico monfortense Patico, incluiu ainda apresentação de Forças em Parada, uma Homenagem aos Mortos, inauguração da Escultura Alusiva ao Combatente e nomeação do “Largo dos Combatentes”, Mostra

de Fotografias e Exposição de Esculturas em Granito do escultor João Aires e lançamento do livro editado pelo Município de Monforte e intitulado “Memórias do Alentejo - Antes e depois” de Manuel Magrinho (ex-Combatente). Iniciando-se às 10.00h. com as honras militares, as Cerimónias foram presididas pelo Ministro da Defesa Nacional, José Alberto Azeredo Lopes, e contaram com a colaboração de vários organismos, nomeadamente

o Ministério da Defesa Nacional, Junta de Freguesia de Monforte, Regimento de Cavalaria 3 (Estremoz), Regimento de Para-quedistas, Guarda Nacional Republicana - Destacamento Territorial de Elvas, Bombeiros Voluntários de Monforte e núcleos da Liga dos Combatentes de Estremoz, Portalegre, Campo Maior e Elvas.

Antecedendo as intervenções do Presidente da Liga dos Combatentes, General Chito Rodrigues, e do Ministro da Defesa Nacional, Gonçalo Lagem proferiu um discurso bastante emotivo no qual realçou o elevado significado que estas cerimónias têm especialmente para os ex-Combatentes do Concelho e suas famílias, afirmando que “pecando por tardia, esta homenagem aos combatentes do Concelho de Monforte, é o reconhecimento do Município, imortalizando na história, todos aqueles que com bravura e coragem defenderam os interesses da Pátria. É o gesto de gratidão que



o Município perpetua hoje em nome de todas as suas gentes, por terem honrado e dignificado este Concelho. Só vocês e Deus sabem, e morrerá convosco, em cada uma das vossas memórias, os sentimentos, a lembrança e a angústia do horrendo cenário da Guerra.

O partir rumo ao desconhecido, com a incerteza do regresso, e, a cada missão, considerar na vossa mente que poderia ser o último passo, o último suspiro ou a última visão, deixar para trás a família em agonia, na idade de todos os sonhos e conseguir suportar tal crueldade, tudo isso fez de vós distintos e mui nobres cidadãos e é essa distinção que aqui e agora queremos dignificar, reconhecer e homenagear”.

Relativamente à Sala Polivalente Municipal de Monforte, cuja inauguração o executivo camarário entendeu agendar para esse dia, recebendo os cerca de 300 participantes no referido almoço/convívio dos ex-Combatentes, o edil declarou que se trata de “um espaço há muito reivindicado por todos, tendo em conta as necessidades que se faziam sentir a vários níveis. Está hoje feito e fomos nós que o fizemos, idealizámos, planeámos, projetámos e executámos”.





MUNICÍPIO ATRIBUI NOME DE CARPINTEIRO ALBINO A RUA EM SANTO ALEIXO



Foi imbuída de enorme significado e marcada por manifestações de muito afeto que decorreu a cerimónia de homenagem ao Dr. Fernando Manuel Carpinteiro Albino, atribuindo o seu nome a uma Rua de Santo Aleixo, uma das Freguesias do Concelho de Monforte.

“Considerando que o Dr Fernando Manuel Carpinteiro Albino é um agricultor de excelência, de importância decisiva para a Freguesia de Santo Aleixo, por toda a sua obra visível e inquestionável aquém e além-fronteiras, por todas as suas conquistas, levando sempre consigo o nome de Santo Aleixo, tornando-o numa figura ímpar que perdurará na freguesia”, foram as razões que deram fundamentação à proposta que o Presidente da Câmara Municipal de Monforte, Gonçalo Lagem, apresentou em reunião desse executivo e na qual foi aprovada por unanimidade.

Razões que o edil voltou, então, a sublinhar na intervenção que, fez durante a cerimónia de descerramento das respetivas placas toponímicas que teve lugar no dia 1 de outubro, a partir das 11.00 horas, na presença de muitos populares, funcionários e sobretudo familiares do homenageado.

Seguidamente, o Dr Carpinteiro Albino, visivelmente emocionado, mostrou-se bastante honrado com esta homenagem que lhe foi prestada e que, afinal, serviu para reconhecer publicamente atributos que lhe são conferidos e pelos quais tem conseguido conquistar a amizade e o respeito de quem com ele tem privado, em particular de muitos Santoaleixenses que com ele trabalham ou já trabalharam.

Fernando Carpinteiro Albino ocupa atualmente o cargo de Diretor da Sociedade Agrícola da Herdade da Torre de Frade, Lda., detentora

das explorações agropecuárias localizadas na área da Freguesia de Santo Aleixo. É formado em Direito e no grupo empresarial que integra, desde o conselho de



administração até aos colaboradores de campo, tem um espírito incansável e um carisma evidente que faz dele um exemplo de liderança. Já desempenhou altas funções na CAP (Confederação dos Agricultores de Portugal) e na ANPOC (Associação Nacional de Produtores de Cereais, Oleaginosas e Proteaginosas), ocupando atualmente o lugar de Presidente do Conselho de Administração da Carnalentejana desde a sua fundação, sendo também membro do conselho superior da CAP e da Associação Empresarial de Elvas, Presidente do Clube Português dos Cereais de Qualidade, Diretor do agrupamento de produtores Procereais, bem como, presidente das assembleias gerais da APOSOLO (Associação Portuguesa de Mobilização de Conservação do Solo) e ANPROBE (Associação Nacional de Produtores de Beterraba).



“Li e Gostei” SONDA OPINIÃO DE LEITORES



A permanente dinâmica gerada em torno de uma programação intensa e diversificada que é estruturada para dar respostas a diferentes géneros de “público”, atraindo utilizadores de todas as faixas etárias, faz com que a Biblioteca Municipal de Monforte seja para muitos monfortenses uma segunda casa, assumindo-se como uma das valências que a Autarquia proporciona de maior utilidade para a comunidade. No ano de 2015, as suas portas abriram-se a 8.585 utilizadores, entre os quais se contaram numerosos leitores que requisitaram 796 livros. Juntando-se a tantas outras atividades desenvolvidas ao longo do ano por esse serviço municipal, a mais recente iniciativa, a que se chamou “Li e Gostei”, será concretizada durante o mês de novembro convidando os leitores a partilhar as suas opiniões sobre livros lidos que serão registadas num marcador de livros entregue no ato da requisição e no qual constará também o título e o autor da obra. Posteriormente, será preparada uma exposição com os respetivos livros e marcadores. Com a realização desta iniciativa, pretende-se realçar, sobretudo, a relevância como a leitura de livros se repercute na formação intelectual e na educação das pessoas.

MUNICÍPIO RECEBE GALARDÃO TAUROMÁQUICO



Decorreu, na passada sexta-feira, 4 de dezembro, numa unidade hoteleira em Coimbra, a cerimónia de entrega dos troféus atribuídos pela Tertúlia Tauromáquica Aeminiun, de Coimbra, aos triunfadores e às personalidades que mais se destacaram na temporada de 2015.

A Câmara Municipal de Monforte foi galardoada com o “Prémio Cultura e Fomento da Festa”, ficando a distinção a dever-se à intervenção que o seu Presidente, Gonçalo Lagem, tem vindo a assumir na preservação e divulgação da tauromaquia e cujos resultados foram, este ano, potenciados com a abertura do Centro Interpretativo Tauromáquico, facto que muito influenciou a decisão tomada pelo respetivo Júri.

Para além do prémio atribuído ao Município, foram também distinguidos como triunfadores mais três conhecidos monfortenses, designadamente, Paulo Caetano - “Prémio Carreira e Prestígio”, João Moura Caetano - “Triunfador da Temporada” e João

Silva “El Juanito” - “Melhor Novilheiro”.

O Galardão foi entregue a Gonçalo Lagem que afirmou estar “bastante sensibilizado e orgulhoso não só pelo reconhecimento do trabalho desenvolvido pela Câmara Municipal em prol da Festa Brava, mas também, e principalmente, pela dedicação de todos aqueles que, de uma forma ou de outra, têm feito com que o Concelho de Monforte seja uma referência exemplar no Mundo da Tauromaquia”.



CLUBE DE LEITURA A LER HÁ 2 ANOS



O Clube de Leitura da Biblioteca Municipal de Monforte, que foi apresentado publicamente no dia 25 de fevereiro de 2014, aproveitou a realização da reunião mensal do dia 24 de fevereiro para comemorar o seu 2º Aniversário na presença de alguns dos membros aos quais se juntou Gonçalo Lagem, o Presidente do Município que elogiou a regularidade que tem pautado o desenvolvimento das atividades deste grupo unido em torno do gosto pela leitura.

Todos os meses é proposto determinado escritor, cuja obra é discutida nestes encontros orientados por Vitória Medalhas, a Bibliotecária e responsável do Clube. Assim, e no âmbito das celebrações do aniversário, o mês de março será dedicado a uma escritora da “casa”, Maria Rosa Duarte que assina as suas obras com o pseudónimo ROMARISA. Autora de vários títulos editados, Maria Rosa Duarte é professora do ensino primário aposentada e integrou, desde o início, o Clube de Leitura.

Vitória Medalhas sublinhou, uma vez mais, que no Clube há lugar para leitores de todas as faixas etárias e voltou a realçar as duas principais funções que têm determinado a prossecução do projeto, designadamente a função social, pela qual se fomenta o convívio e a troca de experiências e a função cultural, que procura estimular o gosto pela leitura, a discussão e a aprendizagem.

MUNICÍPIO “PERPETUA” TEMPOS D’OUTRORA



Ao longo dos últimos três anos, Francisco José Peixe escreveu e viu publicados três livros pela Câmara Municipal de Monforte... Um feito considerado vulgar, não tivesse este escritor e poeta popular de Vaiamonte (uma das quatro freguesias desse Concelho) completado já 85 anos de idade.

Depois de ter terminado, aos 83 anos, a obra intitulada “Memórias”, Francisco Peixe lançou-se imediatamente à empreitada seguinte que culminou na apresentação da obra, um ano depois, “Histórias de Vidas” que seria apresentada precisamente no dia do seu aniversário.

A mais recente obra de Francisco José Peixe intitula-se “Vaiamonte” e foi apresentada no passado dia 8 de dezembro, durante um encontro bastante informal que, à semelhança do ano transato, teve lugar nas instalações do Centro Social de Santo António de Vaiamonte, e que

contou com as presenças do Presidente do Município, Gonçalo Lagem, da Vereadora da Cultura, Mariana Mota, e do Presidente da Junta de Freguesia de Vaiamonte, Joaquim Peixe, que é também o Presidente da Direção do referido Centro Social.

Gonçalo Lagem afirmou que “a publicação deste seu novo livro vem juntar-se aos restantes que constituem a coleção de obras literárias que a autarquia entendeu editar porque se tratam de valiosos testemunhos que, de uma forma ou de outra, contribuem para conservar e relatos relacionados com o quotidiano atual e de antigamente das gentes do nosso Concelho e porque tenho a certeza que o Senhor Francisco, sendo um exímio contador de histórias, ainda tem muito para nos revelar, gostaria que, daqui a um ano, nos encontrássemos novamente para apresentarmos o 4º volume das suas memórias”.



NATAL FESTEJA-SE EM UNIÃO, COM ALEGRIA E SOLIDARIEDADE



A intervenção que a Câmara Municipal de Monforte tem assumido, proporcionando com vários dias de antecedência um programa de atividades bastante diversificado, contribuiu, uma vez mais, este ano, de forma decisiva para que as festividades natalícias se vivam por toda a população do Concelho, seus familiares e demais visitantes que aí se deslocam nesta época do ano, num ambiente de grande solidariedade, marcado sobretudo pelos momentos de convívio que se criam.

Essa atuação é concretizada, essencialmente, através da promoção de iniciativas que organiza diretamente ou por intermédio da prestação de diferentes contributos aos organismos sediados ou com atividade na área do Município, entre os quais se destacam as IPSS's, as Juntas de Freguesia, Escolas e Associações Culturais, Desportivas e Recreativas. Para além do habitual apoio logístico concedido à preparação das festas de Natal

desses organismos e da cedência de meios necessários para montagem da instalação das iluminações nas suas três freguesias rurais, a Câmara Municipal empreendeu, este ano, algumas melhorias de modo a dignificar ainda mais as celebrações, alugando, em parceria com a Junta de Freguesia de Monforte, a iluminação para ornamentar as principais ruas da vila de Monforte, e decidiu adquirir um novo Presépio, composto por figuras à escala real, que apresentou publicamente no dia 9 de dezembro, na Praça da República, onde ficou colocado, seguindo-se a inauguração de uma mostra de produtos tradicionais (vinhos, enchidos, queijos, mel, azeite, compotas) e de uma exposição de presépios da autoria da Arteferro – Estremoz, de Celestino Botelho (Cortiça) – Portalegre e da Torre do Sino, Cerâmica e Artesanato – Crato, que estarão patentes no Posto de Turismo até ao dia 30 de dezembro.

Entretanto, e contando com

a colaboração das Paróquias e das Juntas de Freguesia do Concelho, a programação voltou a incluir um ciclo de quatro concertos, que se iniciou em Assumar, no dia 11 de dezembro, com o Orfeão de Portalegre, no dia 12, em Vaiamonte, o Grupo Coral Públia Hortênsia de Castro (de Elvas), dia 18, em Monforte, o Orfeão de Estremoz Tomaz Alcaide, e, finalmente, em Santo Aleixo, no dia 19, o Grupo Polifónico de Alter do Chão.

No dia 14, o Presidente do Município, Gonçalo Lagem, e o Vice-Presidente e a Vereadora do seu Executivo, Fernando Saião e Mariana Mota, respetivamente, juntaram-se aos alunos e professores da Universidade Sénior da Câmara Municipal de Monforte que se encontravam no Salão de Espetáculos da Sociedade Filarmónica Monfortense “Os encarnados”, a realizar a sua Festa de Natal.



Gonçalo Lagem e Fernando Saião marcaram novo encontro a partir das 18.30 horas do dia 21 de dezembro, mas desta vez com os mais de 100 participantes de várias idades numa “Corrida/Caminhada de Natal” que, apesar do frio que se fazia sentir, quiseram responder ao apelo feito pela Autarquia com o intuito de apoiar a campanha “Dê uma tampinha à Margarida”, lançada pelo Centro de Recuperação de Menores D. Manuel Trindade Salgueiro, em Assumar.

Refira-se, ainda, que estes autarcas marcaram presença, em representação do Município, em diversas Festas de Natal e, na última semana de aulas, antes das férias escolares, visitaram as Escolas do Concelho, a Creche da Santa Casa da Misericórdia de Monforte e o Centro de Recuperação de Menores, em Assumar, para desejar Boas Festas e oferecer chocolates às crianças.





CÂMARA MUNICIPAL “ABRE” OFICINA DE COMPOTAS



A Câmara Municipal de Monforte, através do seu serviço de organização de eventos, promoveu, durante os dias 16 e 17 de fevereiro, uma Oficina de Compotas Caseiras que estruturou em torno de diversos objetivos concretos, de entre os quais, para além da transmissão e partilha de conhecimentos, se destacaram os momentos de agradável convívio vividos pelas formandas.

No entanto, esta não foi a primeira iniciativa deste género realizada não só pelo referido serviço, como também por outros que, à margem das respetivas competências profissionais, aproveitam a experiência pessoal dos seus funcionários para articular estas iniciativas que, para certos munícipes, servem, de excelentes alternativas aos seus passatempos rotineiros.

Foram precisamente estes aspetos que Gonçalo Lagem, o Presidente do Município, sublinhou na intervenção que fez por ocasião das

“provas”, enaltecendo a dedicação exemplar a que se entregam voluntariamente a estas tarefas os funcionários da autarquia e que, no entender do autarca, “é um reflexo do ambiente que existe no seio da nossa Câmara, pois sinto que o bom desempenho dos seus funcionários é, essencialmente, motivado pelo companheirismo reinante. Aproveito esta oportunidade para expressar publicamente, e uma vez mais, a minha gratidão a todos os trabalhadores do Município e afirmar que este reconhecimento tem sido, igualmente, manifestado pelos representantes dos organismos com os quais a autarquia mantém relações de cooperação regulares”.



II OFICINA DE COMPOTAS REPETE SUCESSO ANTERIOR



Os aromas e os sabores das compotas confeccionadas nas oficinas promovidas pela Câmara Municipal de Monforte, através do seu serviço de organização de eventos, já suscitaram a curiosidade de alguns profissionais de hotelaria que se deslocaram a Monforte com o intuito de conhecer as técnicas ensinadas e os saberes que algumas formandas de mais idade herdaram das suas mães e avós e quiseram partilhar. Depois de concluída a I Oficina de Compotas Caseiras, que se realizou durante os dias 16 e 17 de fevereiro, a Galeria Municipal Domingos Maria Peças, em Monforte, o espaço onde teve lugar, não chegou a ser desocupada para receber, nos dias 9 e 10 de março, um novo grupo que manifestou o seu interesse em frequentar uma segunda oficina e que, embora não estivesse programada, a autarquia decidiu proporcionar-lhes, estando também previstas outras a realizar nas três freguesias rurais do

Concelho (Assumar, Santo Aleixo e Vaiamonte). Para além da preconização de objetivos concretos que favoreçam a transmissão de conhecimentos que contribuam para recuperar, preservar e valorizar esse património gastronómico, estas iniciativas resultam ainda em excelentes convívios que constituem alternativas para ocupar os tempos livres. Em representação da autarquia, coube à Vereadora da Cultura, Mariana Mota, o privilégio de provar algumas destas delícias, numa ocasião em que a autarca aproveitou para sublinhar aquilo que já tinha sido realçado por ocasião da I Oficina, quando o Presidente do Município, Gonçalo Lagem, enalteceu as capacidades demonstradas por muitos funcionários que, à margem das respetivas competências profissionais específicas, se entregam voluntariamente a este género de atividades explorando as suas experiências pessoais.



MUNICÍPIO DE MONFORTE PROMOVE “DOCES CONVÍVIOS”



Quando a Câmara Municipal de Monforte organizou, através do seu serviço de cultura, a primeira “Oficina de Compotas Caseiras”, que realizou nos dias 16 e 17 de fevereiro, na Galeria Municipal Domingos Maria Peças, em Monforte, não esperava que imediatamente a seguir tivesse que promover uma outra. A decisão ficou a dever-se ao interesse que um novo grupo manifestou em frequentar a formação. Portanto, o equipamento não chegou a ser arrumado para que, nos dias 9 e 10 de março, o espaço voltasse a encher-se de agradáveis “aromas e cores”.

Entretanto, e sendo a política de descentralização cultural uma prática a que o executivo tem dado especial atenção, um dos objetivos propostos previa instalar também a “oficina” nas três freguesias rurais do Concelho e foi o que sucedeu já em Santo Aleixo, nos dias 19 e 20 de abril, numa das salas da Casa da Cultura e, como aconteceu

nas anteriores, o Presidente do Município, Gonçalo Lagem, e o Vice-Presidente e Vereadora do seu executivo, Fernando Saião e Mariana Mota, aos quais se juntou o Presidente da respetiva Junta de Freguesia, António Bagorro, deslocaram-se ao local onde se encontraram com a maioria das 17 formandas participantes e não resistiram à tentação de provar algumas das delícias expostas.

Gonçalo Lagem voltou a realçar a componente social de que se revestem estas iniciativas, pois, para além da transmissão e troca de conhecimentos que proporcionam, constituem excelentes alternativas à ocupação rotineira dos tempos livres.

Os responsáveis pela atividade destacaram a boa adesão verificada e a quantidade de compotas enfrascadas, 10kg no primeiro dia e, no segundo, uns surpreendentes 16,5kg.



“À PROCURA DAS RAÍZES” ENRIQUECE HISTÓRIA LOCAL



Depois de ter publicado três livros de poesia intitulados “Temporal” (sonetos, 1983), “Porção de coisa nenhuma” (poemas, 1999) e “Fila E - Número 18” (sonetos, 2006), Rosa Maria Ribeiro dos Santos Duarte da Conceição (que assina as suas obras com o pseudónimo ROMARISA), vê agora, a escassos meses de completar 75 anos de idade, o seu primeiro livro em prosa, a que chamou “À procura das raízes”, ser editado pela Câmara Municipal de Monforte, esclarecendo que “não se trata de uma abordagem histórica e/ou sociológica mas, tão-somente, de um olhar empírico, leve, breve e despretensioso, sobre uma época (anos 40/50 e inícios de 60) que contribuiu para a formação não só da minha personalidade como das mulheres desse tempo”. “É também meu objetivo”, afirmou ainda, “demonstrar a quantos andam agora entediados e desmotivados, apesar da imensidade de solicitações que, no momento, chegam a toda a gente, como, no tempo em que se

situa este meu relato, sem televisão, sem telemóvel, sem computador ou tablet, sem iPad e afins, éramos tão parcos, tão simples, tão solidários, tão cooperantes e tão felizes”.

Professora aposentada do Ensino Primário (atualmente o 1º Ciclo do Ensino Básico), ROMARISA nasceu em agosto de 1941, em Monforte, onde reside. Exerceu sempre funções profissionais ao serviço do Ensino e da Educação, que conseguia articular com várias outras atividades relacionadas com diferentes setores, realizando trabalhos, de especialização e interesse (profissional e pessoal), nas áreas da Educação, da Cultura e da Política, destacando-se no teatro amador, no jornalismo de opinião e na música polifónica e, na política, como membro da Assembleia Municipal, militante e dirigente do Partido Social Democrata. Para além disso, foi e é colaboradora em diversos movimentos associativos de natureza social.

O lançamento desta obra,

que a autora define como “um rol de memórias que, sem grande profundidade, pretendi registar”, realizou-se no passado sábado, dia 26 de março, na Sala Polivalente da Biblioteca Municipal de Monforte que se tornou pequena para acolher todos os que estiveram presentes, entre os quais se encontravam sobretudo muitos amigos e familiares.

Para além de Gonçalo Lagem, o Presidente do Município de Monforte, Mariana Mota, Vereadora da Cultura, e de Vitória Medalhas, a responsável pelos serviços da referida Biblioteca, Rosa Maria Duarte quis que estivessem também ao seu lado, na mesa de honra, alguns convidados especiais, nomeadamente Joaquim Mourato, seu genro, que apresentou a obra, Aldina Cortes Gaspar, amiga e também escritora, e Catarina Rato, amiga e colega de profissão, e que, refira-se, foram ambas suas alunas.

De entre os vários momentos



que ficaram marcados por um sentimento generalizado de grande emoção, realçamos a forma bastante comovedora como o Presidente da Câmara Municipal fez a sua intervenção, começando por afirmar que “este é para mim um dia feliz, porque sei que nesta sala encontra-se uma pessoa particularmente feliz! Isso, por si só, era motivo que bastasse para que o Município editasse mais uma obra da D^a Rosa. Por outro lado, este livro é um tributo à identidade do nosso Concelho... Conta-nos na primeira pessoa histórias que desvendam muito sobre a nossa cultura... as nossas raízes”. “Mas este livro”, continuou o autarca, “é também uma terapia, pois, conhecendo-se melhor o que se passava na época nele retratada, ajuda-nos a encontrar razões para não nos sentirmos tão deprimidos como tanto acontece, apesar de podermos desfrutar de muitas mais coisas que, hoje, temos ao nosso alcance. No fundo, ficamos a compreender como em torno de uma simples brincadeira, se preservavam certos valores que têm vindo a deteriorar-se. Portanto, se a obra é notável, o nome de quem a concebeu precede-a! Pela sinceridade, frontalidade e amizade que têm pautado a sua forma de estar na vida, a D^a Rosa sempre foi, e é, uma cidadã exemplar na comunidade monfortense, qualidades que temos tido oportunidade de lhe reconhecer publicamente, como estamos a fazer neste momento!”



CHUVA E FRIO NÃO ARREFECERAM CALOR DA FESTA



Instituído em 1977, o Feriado Municipal de Monforte é móvel, comemorando-se na segunda-feira de Pascoela. Na base da decisão encontra-se a importância que a romaria a Nossa Senhora dos Prazeres, venerada no lugar com o mesmo nome, situado a 8 km's de Monforte, representava para a população do Concelho.

Há 10 anos atrás, entendeu a respetiva Câmara Municipal, no âmbito da colaboração que vinha concedendo à organização das Festas em Honra de Nossa Senhora dos Prazeres, realizar uma reconstituição histórico-etnográfica das romarias que de meados do Séc. XX e que ficaram documentadas em várias fotos que resistiram ao tempo. Convidou-se, então, toda a população a participar. A adesão foi surpreendente! Juntaram-se centenas de figurantes que, trajados a rigor com fatos “da época” cedidos por Grupos de Folclore e levados em carroças típicas conservadas por homens de

mais idade, reviveram a tradição à moda d'antigamente. Essa primeira reconstituição mereceu, desde logo, a atenção dos principais órgãos de comunicação social nacional o que contribuiu para que o evento ficasse conhecido por milhares ou milhões de portugueses, repetindo-se, desde então, nos anos seguintes, com igual sucesso.

Este ano, porém, o São Pedro não quis colaborar e, depois de tudo estar devidamente preparado para sair à rua, eis que as condições meteorológicas não o permitiram e as carroças engalanadas ficaram debaixo de telha! Contudo, foi possível concretizar as restantes iniciativas integradas no programa, designadamente a degustação de produtos regionais (produzidos no Concelho) e a oferta de porco assado no espeto e caldo verde. Afinal, nem a chuva e o frio “arrefeceram” o calor da festa e a animação foi constante entre osromeiros, entre os quais, para além de representantes de diversos

organismos e demais convidados, professores e alunos da Universidade Sénior do Município de Monforte, se encontravam dois grupos de alunos e professores da Universidade Sénior do Crato e da Academia Sénior de Arronches e elementos do Rancho Folclórico também de Arronches que contribuíram bastante para o convívio ficasse marcado pela alegria e enorme confraternização entre todos.



MUNICÍPIO DE MONFORTE RECORDA MANUEL DOS SANTOS



Após ter sido publicada em novembro do ano passado, a biografia do toureiro Manuel dos Santos (1925 - 1973), da autoria do seu filho, Manuel Jorge Díez dos Santos e intitulada “Manuel dos Santos - O Homem e o Toureiro”, suscitou imediatamente rasgos elogios, sobretudo no meio tauromáquico nacional, onde o matador de touros deixou marcas profundas que muitos ainda, hoje, recordam e que referenciam como exemplo inspirador da força do querer e da vontade.

Relatando a história desse Homem de origens humildes, que começou a ganhar a vida como aprendiz de barbeiro, mas que ousou sonhar e, pela sua arte, valor e sangue derramado, atingiu, como Toureiro, um lugar cimeiro a nível nacional e internacional”, a obra, com a chancela da Edições Castelhão, foi, agora, apresentada, em Monforte, durante uma sessão pública promovida pela editora, o autor, a Confederação das Tertúlias de Vila Franca de Xira e a Associação Promotora do Museu do Neo-Realismo, em parceria com a Câmara Municipal, e que teve lugar, no passado dia 12 de abril, no Centro Interpretativo Tauromáquico (CIT), onde, para além de Manuel Jorge Díez dos Santos, Fernando Marques, a quem coube fa-

lar sobre a obra, e Gonçalo Lagem, o Presidente do Município, estiveram presentes várias figuras ligadas à Tauromaquia, entre as quais se encontrava Paulo Caetano, acompanhado pela esposa, Dita Caetano, José Tinoca, antigo bandarilheiro, e Vitor Escudero.

Na sua intervenção, Gonçalo Lagem, congratulou-se pela realização desta sessão em Monforte, afirmando tratar-se de “mais um importante marco que ficará registado na história da tauromaquia nacional e que muito honra todos os monfortenses que vivem com grande emoção esta tradição tão enraizada na cultura local. Por outro lado, esta iniciativa veio juntar-se a outras já concretizadas no âmbito da atividade desenvolvida pelo CIT, contribuindo assim para vitalizar, ainda mais, o dinamismo que este serviço municipal tem conseguido imprimir à forma como executa o seu trabalho”.

Manuel dos Santos iniciou a carreira como novilheiro, em junho de 1947, na praça de Badajoz.

A alternativa de matador de touros aconteceu na Cidade do México, em dezembro de 1947, tendo tido como padrinho Fermín Espinosa “Armillita”. Na ocasião ficou ferido na arena, ao partir um fémur, e voltou a tomar alternativa como matador na Real Maestranza, em Sevilha, no sul de Espanha, em agosto do ano seguinte, sendo apadrinhado Manuel Jiménez Morebo “Chicuelo”.

Tendo atuado em Portugal e

no estrangeiro, o matador de touros protagonizou o filme “Sol e touros”, de John Bucks, estreado em 1949, em que contracenou com Leonor Maia, Anna Paula, Érico Braga e Costinha, entre outros, e ainda as fadistas Amália Rodrigues e Fernanda Batista, que interpretou em sua homenagem o “Fado toureiro”. Foi o principal empresário tauromáquico do seu tempo e também um ganadeiro de sucesso. Em 1953, depois de algumas complicações de saúde, retirou-se das lides, regressando mais tarde, na década de 1960, para atuar com menor frequência, sobretudo em corridas de beneficência e chegando a dirigir a sociedade gestora do Campo Pequeno.

Morreu num acidente de automóvel, em 1973, aos 48 anos.

“Conservou sempre a simpatia, generosidade, humildade e respeito pelo público que contribuíram para fazer dele uma das figuras mais populares e admiradas em Portugal, nos meados do século XX.”



JUNTA DE FREGUESIA E MUNICÍPIO PROMOVEM ARTE EM ESTANHO



Fátima Vitorino é uma monfortense que nutre grande paixão pela arte de trabalhar folha de estanho, produzindo elementos ornamentais que aplica em diferentes peças decorativas, tornando-as assim mais estéticas e, por isso, mais apreciadas.

Dedicando-se há vários anos a aperfeiçoar a técnica, Fátima Vitorino, sendo uma pessoa bastante sociável, gosta de partilhar os conhecimentos que tem vindo a adquirir, portanto não os guarda apenas para si, transmitindo-os a todas as pessoas que se interessam pelas suas obras ou também a outras que querem iniciar-se na arte. Foi, então, nesse sentido que a Junta de Freguesia de Monforte organizou, entre os dias 8 de outubro do ano transato e 22 de março, um ateliê orientado pela artesã e no qual participaram 19 novas formandas de várias faixas etárias.

Entretanto, e porque a quantidade e, sobretudo, a qualidade das peças produzidas durante a formação superaram largamente os objetivos, a Câmara Municipal de Monforte entendeu convidar as formandas a mostrá-las ao público, agendando uma exposição que estará patente na Galeria Municipal Domingos Maria Peças, em

Monforte, de 13 a 27 de abril. Na inauguração, para além da formadora, das participantes e de outras pessoas, estiveram presentes os Presidentes da Junta de Freguesia e do Município de Monforte, Pedro Bagorro e Gonçalo Lagem, respetivamente, e ambos exteriorizaram o seu profundo agrado pelos surpreendentes resultados alcançados, realçando, em especial, a dedicação e o entusiasmo como Fátima Vitorino abraça estes projetos.



MONFORTENSES CONHECEM PEREGRINAÇÃO DA LAPA A RIBA-CÔA



No dia 17 de novembro, Jorge Carvalheira, autor do livro intitulado “Portugalmente - Peregrinação da Lapa a Riba-Côa”, deslocou-se a Monforte onde, na Sala Polivalente da Biblioteca Municipal, perante uma plateia constituída maioritariamente por alunos da Universidade Sénior desse Município, apresentou essa sua última obra publicada pela Âncora Editores, aproveitando para fazer algumas referências acerca de outros títulos também da sua autoria.

Para além do escritor, estiveram presentes nesta sessão promovida pelo Município de Monforte, a Vereadora da Cultura, Mariana Mota, a Bibliotecária Municipal, Vitória Medalhas, e um amigo do autor e, também, escritor, Matos Serra, que foi convidado a falar sobre o percurso de Jorge Carvalheira, elogiando a qualidade dos trabalhos que tem assinado.



MUNICÍPIO DE MONFORTE ASSINALA DIA MUNDIAL DO LIVRO COM “TODAS AS PESSOAS”



A Câmara Municipal de Monforte, através do seu serviço da Biblioteca, assinalou o Dia Mundial do Livro promovendo um encontro com o escritor e investigador pessoano Ricardo Belo de Moraes, que veio falar da sua última obra intitulada “Fernando Pessoa para todas as Pessoas”. E foi isso mesmo que se verificou quando, no passado dia 22 de abril, a Sala Polivalente da Biblioteca Municipal se encheu de pessoas de todas as idades, na sua maioria alunos dos 7º, 8º e 9º anos aos quais se juntaram os alunos da Universidade Sénior do Município de Monforte e outros interessados.

Depois de ter sido recebido pela Vereadora da Cultura, Mariana Mota, pela dirigente da Unidade Orgânica Sociocultural, Educação e Desporto, Teresa Cunha, e pela responsável dos serviços da Biblioteca, Vitória Medalhas, o investigador, que integra a equipa da Casa de Fernando Pessoa desde 2012, começou por afirmar que “este livro condensa o essencial do mais universal dos escri-

tores portugueses e destina-se a todas as pessoas: dos estudantes e professores do ensino secundário até aos académicos universitários, mas principalmente ao público em geral”, pois, explicou, “Fernando Pessoa está todo aqui: vida e obra, ortónimo e heterónimos, família, amigos, influências literárias, lugares e paixões. Juntam-se conteúdos exclusivos, como uma cronologia que se estende, pela primeira vez, em décadas de estudos, para lá da morte do escritor em 1935, chegando até 2015”.

“Dois outros capítulos”, acrescentou Ricardo Belo de Moraes, “contribuem para mostrar o homem além do escritor - e desfazer alguns dos mitos e erros mais comuns, ainda hoje ligados a Fernando Pessoa”.



MOMENTOS QUE FAZEM HISTÓRIA NO C.I.T., EM MONFORTE



“Momentos que fazem história...” é o título de uma exposição de fotografia que reúne 24 excelentes trabalhos da autoria de Maria João Mil-Homens e que poderão ser apreciados até ao dia 31 de maio no CIT - Centro Interpretativo Tauromáquico, em Monforte.

A inauguração realizou-se no dia 16 de maio e, para além de várias personalidades ligadas à tauromaquia, representantes de organismos e outros convidados, contou com as presenças da fotógrafa e do Presidente do Município de Monforte, Gonçalo Lagem que elogiou a qualidade da exposição, realçando os trabalhos que retratam figuras de Monforte bem conhecidas e declarou que são estas iniciativas que muito contribuem para dignificar a Festa dos Toiros, lembrando que são muitas as famílias que, de uma ou outra forma, encontram o seu sustento em ofícios relacionados com a atividade tauromáquica.

Maria Mil-Homens afirmou

sentir-se duplamente orgulhosa, pois para além da oportunidade que lhe foi proporcionada para mostrar este seu trabalho em Monforte, é em Santo aleixo, uma das freguesias desse Concelho, que tem as suas origens familiares.

Segundo o jornalista Miguel Alvarenga, Maria João Mil-Homens é, hoje, uma das mais destacadas repórteres fotográficas no mundo dos toiros.

Da primeira convivência com o colorido das arenas à verdadeira paixão pela tauromaquia foi apenas e só um passo. A fotografia surge depois, pela vontade de defender, divulgar e promover a Festa Brava, motivando a que hoje o seu hobby seja principalmente a fotografia taurina.

Mas se à simples razão de um disparo qualquer um pode hoje em dia obter um momento fantástico por obra e graça da moderna tecnologia das máquinas digitais e das autênticas rajadas de

metralhadora permitidas pela sua avançada tecnologia, a verdade é que a Maria João tem vindo a marcar pela diferença, retratando em cada retrato/fotografia o sentimento, a paixão, o gosto e o conhecimento que lhe vão na alma.

De seu nome completo Maria João Prazeres das Neves Mil-Homens, casada com Mário Mil-Homens e Mãe de três filhos, o José Diogo, a Carolina e a Joana, foi no ano de 2009 que iniciou, com um amigo de infância, a página “Aficionados de Portugal” na rede social “Facebook”, que mais tarde se viria a transformar num blogue. Um ano depois, iniciou-se no mundo da fotografia, cumprindo este ano uma excelente e magnífica meia dúzia de anos ao serviço da Festa Brava – sem nunca se servir dela.

Em 2013 deu arranque a um projeto só seu, o site “Porta dos Sustos”, a quem se juntou no ano seguinte, como cronista, o antigo forçado montijense José Luís Figueiredo. Nesse ano, também, inicia uma estreita e regular colaboração com o “Farpas Blogue” e também com o jornal “Olé!”.

Esta é a sua primeira exposição fotográfica a solo e nada faria mais sentido que não fosse realizá-la na sua terra de coração, a aficionadíssima e tão frutífera, em termos de famosas figuras das arenas, vila de Monforte.

A alegria, a vivacidade, a cor, mas também e sobretudo a arte, a intuição e a vontade da Maria João são uma presença constante nas trin-

cheiras das nossas praças de toiros. Felizmente para a Festa e para os seus protagonistas – cuja história ela começa a imortalizar através da sua atenta objetiva, da sua criação, da sua desmedida afição.

Acendam então os focos, iluminem as suas obras, visite-se com redobrada atenção a sua exposição, viaje-se por momentos que foram história e fizeram história. A Maria João está aqui - a sua arte também.



MUNICÍPIO DE MONFORTE HOMENAGEIA “MISTER DRAGÃO”



O Presidente da Câmara Municipal de Monforte, Gonçalo Lagem, surpreendeu todas as pessoas que se encontravam na Praça da República, em Monforte, na noite do passado sábado, dia 21 de maio, para assistir ao espetáculo de Circo que iria realizar-se no local, quando interveio para, em representação do Município, fazer uma comunicação que serviu de agradecimento público a Francisco Leitão, reconhecendo a forma apaixonada como, ao longo da sua vida, se dedicou à cultura e, conseqüentemente, como elevou o nome de Monforte além-fronteiras.

“Por onde passou”, afirmou Gonçalo Lagem, “o Senhor Chico, como carinhosamente o tratamos, deixou marcas indeléveis e foi idolatrado e amado por todos, sobretudo no meio artístico do Circo”. Presente na plateia, Francisco Leitão, foi efusivamente aclamado ao receber das mãos do autarca uma lembrança com uma mensagem inscrita alusiva ao ato. Procurando desvendar um

pouco acerca dos 86 anos já vividos pelo homenageado, conversámos com Clélia Leitão, uma das suas filhas, mas depressa nos apercebemos que o tempo que tínhamos reservado não seria sequer suficiente para conhecer o essencial sobre o longo caminho percorrido pelo homem e pelo artista. Portanto, contamos apenas alguns factos mais relevantes que explicam este singelo tributo que, agora, lhe foi conferido. Francisco Alfredo Leitão nasceu em 1930, em Veiros, no Concelho vizinho de Estremoz, mas sempre considerou Monforte a terra do seu coração. Desde tenra idade, começou a sentir-se fascinado pelo mundo das feiras e do circo, onde ficaria conhecido por “Mister Dragão”, ilusionista e palhaço. Com 15 anos integrou a equipa que montava e desmontavam um carrossel e, mais tarde, iniciou-se finalmente na atividade circense, desempenhando o “faz de tudo”. No “Circo Americano” conheceu e apaixonou-se por Ercília

Costa, contorcionista e trapezista, com quem teve 14 filhos.

Depois de passar por muitos outros grupos, acabaria por fundar o “Rádio Circo” e posteriormente o “Circo Mariano” que deixou, apenas, há 10 anos, regressando definitivamente a Monforte.

Ficámos a saber que se instalou em várias ex-colónias portuguesas e em muitos e muitos outros países, entre os quais a Grécia e a ex-Jugoslávia, estabelecendo-se durante 18 anos, em Itália, onde lhe chamavam “Mister Drago”.



MUNICÍPIO DE MONFORTE DÁ A CONHECER AVIS



No âmbito das comemorações do Dia Internacional dos Museus, que se assinala anualmente a 18 de maio, a Câmara Municipal de Monforte, através do seu serviço de turismo, tem vindo a organizar a iniciativa “Conhecer os Museus Vizinhos” na qual quaisquer interessados podem participar gratuitamente. Este ano, o passeio realizou-se durante a tarde do dia 22 de maio, no sábado que se seguiu à data da efeméride, e o destino escolhido foi Avis, onde a meia centena de turistas de várias idades, acompanhados por técnicos afetos ao serviço responsável, foram recebidos por duas colegas desse Município que os guiaram nas visitas ao Centro Interpretativo da Ordem de Avis, Museu do Campo Alentejano, Igreja do Convento de S. Bento e Centro Histórico (Pelourinho, cisterna e Torre). Antes do regresso a casa, os participantes ainda visitaram o Clube Náutico que se localiza nas margens da Barragem do Maranhão.



TRABALHOS DE RESTAURO DOS ALTARES DA IGREJA MATRIZ



No âmbito de um protocolo celebrado entre o Município de Monforte e a Paróquia, contando, ainda, com a colaboração da Santa Casa da Misericórdia de Monforte, decorreu, sob coordenação de Patrícia Cutileiro, Conservadora/Restauradora da Câmara Municipal, mais uma fase da intervenção de Conservação e Restauro de dois altares da Igreja Matriz de Monforte, que envolveu novamente alunos de vários anos do Curso de Conservação e Restauro da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa que, em contexto de estágios voluntários, se disponibilizaram para participar nos trabalhos que decorreram entre 11 de julho e 11 de agosto. Nesta temporada, inscreveram-se 14 estagiários que, repartidos por grupos, tiveram, assim, oportunidade de aplicar conhecimentos adquiridos.

Entretanto, no último dia, o Presidente e a Vereadora da Cultura do Município de

Monforte, Gonçalo Lagem e Mariana Mota, o Pároco local, Padre Joannes, e o Provedor da Santa Casa, Francisco Duarte, acompanhados pela Dirigente da Unidade sociocultural, educação e desporto dessa autarquia, Teresa Cunha Sardinha, deslocaram-se à Igreja Matriz de Monforte (Igreja de Santa Maria da Graça), onde foram recebidos por Patrícia Cutileiro que lhes prestou informações acerca do estado e evolução dos trabalhos, recordando que o retábulo em talha dourada/policromia, que data do terceiro quartel do Séc. XVIII, do altar da Nossa Senhora do Parto está a ser alvo de intervenção de conservação e restauro de forma a restituir a sua leitura original, procedendo a limpezas mecânicas e químicas para remover as tintas que cobrem a folha de ouro e, posteriormente, fixações pontuais de policromia/ouro em destacamento. Enquanto no altar do Sagrado Coração de Jesus, em alvenaria com

pintura decorativa a fresco (escaiolas – marmoreados), de finais do Séc. XVIII, a intervenção é ao nível da conservação de modo a recuperar o máximo possível da pintura decorativa original, através da remoção mecânica de vestígios de cal e tintas que a cobrem.



Câmara Municipal e Freguesia PROMOVEM SERÕES CULTURAIS



Em Monforte, os serões das sextas-feiras e sábados de 15, 16, 29 e 30 de julho foram vividos por centenas de populares de forma algo diferente quando puderam usufruir de um programa de atividades culturais e recreativas que a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia local promoveram conjuntamente, contando, ainda, com a colaboração do Cinema GiraSol, da Família Peças, da Família Sardinha (que cedeu o espaço do Quintalão) e com a participação da Paróquia, à qual foram disponibilizadas as condições necessárias para desenvolver várias iniciativas com vista a angariar fundos destinados às obras que estão a decorrer na Igreja Matriz.

“Procurando reavivar a tradição de passar o serão na companhia de familiares e amigos, reforçando, assim, as boas relações de vizinhança, a realização destas programações, denominadas

‘Noites de Verão’, têm vindo a repetir-se nos últimos anos de modo a oferecer à população soluções alternativas ao sofá bem mais aliciantes”, afirmou Gonçalo Lagem, o Presidente do Município.

Este ano, o programa integrou novamente diferentes atividades de animação, designadamente duas sessões de cinema ao ar livre, que decorreram no Quintalão, nas noites de 15 e 30, com a exibição dos filmes portugueses “Sol e Touros” e “O Pátio das Cantigas” (versão de 2015), respetivamente, enquanto a Praça da República foi uma vez mais palco dos espetáculos musicais, desta vez com o Grupo Coral Juvenil de Monte Trigo (Cante Alentejano) e a Tuna Académica da Escola Superior de Enfermagem de Beja, na noite de 16 de julho, e dos “Amigos das Harmónicas” (de Campo Maior) e do Grupo de Cantares Alentejanos de Degolados na noite de 29.



agosto é (mais) cultural PINTURA, TAUROMAQUIA... E AZULEJOS BARROCOS



A atividade cultural constitui matéria que a Câmara Municipal de Monforte insere na lista das suas principais prioridades, não só a que promove diretamente, mas também aquela para a qual os apoios e demais formas de colaboração prestada pelo executivo são contributos preciosos, tanto a que é incrementada na área do Concelho, como as demais iniciativas que decorrem noutras regiões, em Portugal e no estrangeiro. Por outro lado, são frequentes as iniciativas que associam diferentes manifestações culturais a outras áreas ligadas normalmente ao desporto, educação e proteção do património em todas as suas vertentes. No prosseguimento dessa política cultural, e à semelhança de anos anteriores,

o Município lançou por ocasião das Festas em Honra de Nossa Senhora do Parto, que se realizaram em Monforte, durante os dias 13, 14 e 15 de agosto, um programa de atividades a que chamou “agosto cultural” e que incluiu duas exposições de pintura, uma em técnica mista pela mão do artista plástico Patico, pseudónimo de Francisco Alberto Medalhas, um monfortense que reside há alguns anos em Lagoa, no Algarve, e que está patente na Galeria Municipal Domingos Maria Peças, e outra de trabalhos a óleo de Francisco Félix, de Alter do Chão, e uma terceira para assinalar as comemorações dos 10 anos de Alternativa do Cavaleiro João Moura Caetano e que está exposta no Centro Interpretativo Tauromáquico.

Para além destas três mostras, que ainda poderão ser visitadas até ao dia 31 do corrente mês, a Autarquia juntou ainda ao programa uma exposição intitulada “Caminhos da Rainha Santa - Os painéis de azulejo da Igreja do Bom Jesus de Monforte”, e que foi inaugurada no dia 13, na Biblioteca Municipal, onde ficará instalada até 30 de setembro. A inauguração foi antecedida pela realização de um colóquio, igualmente organizado pela Câmara Municipal, subordinado ao mesmo tema e que contou com um painel de oradores constituído pelos técnicos que compõem a equipa responsável pela remontagem, reconstituição e estudo integral desse conjunto de azulejos proveniente do destruído convento de clarissas

de Monforte, nomeadamente Maria de Lourdes Cidraes e Vitor Serrão, ambos da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, José Meco, da Academia Nacional de Belas-Artes, e, da Câmara Municipal, o historiador José Inácio Militão da Silva e a arqueóloga Paula Morgado, aos quais se juntaram Gonçalo Lagem e Mariana Mota, o Presidente do Município e a Vereadora da Cultura, Francisco Duarte, Provedor da Santa Casa da Misericórdia, Padre Joannes, Pároco local, Rui Maia da Silva, Presidente da Assembleia Municipal, e Teresa Cunha, a dirigente da Unidade Orgânica Flexível Sociocultural, Educação e Desporto da Autarquia. Gonçalo Lagem congratulou-se pela colaboração que está a ser prestada pelos organismos envolvidos e mostrou-se bastante satisfeito pelo desenvolvimento dos trabalhos já realizados, anunciando que o Município está a ponderar a possibilidade de requalificar a antiga Igreja do Espírito Santo para museu de arte sacra, onde, então, todo este acervo azulejar será acondicionado, dispondo-o conforme se encontrava no convento. Esta intenção mereceu o maior aplauso dos técnicos, sobretudo de José Meco que já tinha defendido que a recolocação do conjunto não deverá ser feita alterando a ordem dos painéis ou expondo-os isoladamente pois é sempre desejável que a sua sequência original seja respeitada. Segundo afirmou Vitor Serrão, trata-se de um “notabi-

líssimo conjunto de azulejos barrocos, que, em boa hora, estão a ser alvo do presente projeto de investigação, que envolve o Município e a Misericórdia de Monforte e os Centros ARTIS e CLEPUL da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Apesar de esse convento ter sido arrasado em 1945, salvaram-se os seus azulejos, conservando-os durante mais de 60 anos em 55 caixotes que só foram abertos no âmbito deste estudo. Estes azulejos, da oficina lisboeta do pintor de azulejos Valentim de Almeida, datam de 1745 e constituem o mais extenso e notável acervo iconográfico sobre a vida e milagres da Rainha Santa Isabel existente no mundo”.



“ALMA DE POETA” NAS FESTAS DE SANTO ALEIXO



Integrado no programa das Festas de Santo Aleixo, uma das quatro freguesias de Monforte, decorreu, no dia 20 de agosto, na Casa da Cultura de Santo Aleixo, a partir das 10.30h, o lançamento do livro da autoria do poeta santoaleixense Manuel João Gaspar que, agora, com 86 anos de idade, viu publicado este registo de muitas das suas vivências e lembranças de usos, costumes e tradições de antigamente.

Intitulada “Alma de Poeta”, a obra foi editada pela Câmara Municipal de Monforte, juntando-se à coleção de títulos bastante diversificados que têm a chancela da autarquia. Sublinhe-se, ainda, que os direitos sobre a obra foram cedidos ao Centro Social e Paroquial de Santo Aleixo, determinando-se que as receitas resultantes da sua venda reverterão exclusivamente a favor dessa instituição de solidariedade social. Ficando a cargo dos filhos do poeta, Aldina Cortes Gaspar e José António Cortes Gaspar, a apresentação do livro realizou-se na presença de

outros familiares, amigos e vários convidados, e contou com as presenças de Mariana Mota, Vereadora da Cultura do Município, e do Padre Joannes, Pároco do Concelho e o Presidente da Direção do Centro Social e Paroquial de Santo Aleixo, que se juntaram, na mesa de honra, ao autor.

A sessão ficou marcada por alguns momentos de maior emoção, sobretudo quando os filhos e os netos do poeta recitaram alguns dos seus poemas, que apenas os excertos musicais da concertina de Francisco Perdigoto, que se iam intercalando, conseguiram atenuar.



CÃES DA SERRA DE AIRES REUNEM-SE DE NOVO EM “CASA”



Pelo segundo ano consecutivo, e integrando-se novamente no programa das Festas de Verão de Santo Aleixo, uma das quatro freguesias do Concelho de Monforte, realizou-se, no dia 20 de agosto, o 2º Concurso Regional de Santo Aleixo do Cão da Serra de Aires, organização conjunta que, contando com o apoio da Junta de Freguesia local, envolveu a respetiva Câmara Municipal e a ACSA - Associação do Cão da Serra de Aires, a qual está, a partir das instalações do Centro de Reprodução do Rafeiro do Alentejo e do Cão da Serra de Aires, um equipamento propriedade dessa autarquia, a articular medidas para a valorização e divulgação dessa raça canina alentejana.

Para além de concorrentes, organizadores, juiz, demais convidados e público, estiveram presentes no evento, integrando a Comissão de Honra, o Presidente da Assembleia Municipal de Monforte, Rui Maia da Silva, e o Vice-Presidente e Vereador

do Município, Fernando Saião e Mariana Mota.

A realização dos Concursos de Santo Aleixo reveste-se de particular significado, pois, recorde-se, é nessa Freguesia que está localizada a Herdade da Serra de Aires que deu nome a esta raça canina de pastoreio muito apreciada pelos pastores que não dispensavam a ajuda de, pelo menos, um exemplar “Cão Macaco”, como também era apelidado devido à sua expressão simiesca, na condução dos grandes rebanhos (e até de bandos de perus e varas que se alimentavam livremente nos campos).

“Estes concursos”, segundo afirmou Francisco Félix, o Presidente da Direção da ACSA, “permitem-nos avaliar a qualidade de exemplares que, normalmente, não encontramos nos ringues dos principais eventos caninos nacionais e, por outro lado, originam, em ambiente mais tranquilo, este género de encontros que servem essencialmente para dar a conhecer a raça sensibilizan-

do potenciais interessados para o seu uso, não só como animal de companhia mas, sobretudo, de maneira a restituir-lhe as funções para as quais foi e continua a ser extremamente útil e, por conseguinte, conseguirmos recuperar e preservar certas características fenotípicas e temperamentais que têm vindo a perder-se devido a essa falta de funcionalidade”.

Fernando Saião mostrou-se bastante satisfeito e garantiu que idênticos apoios serão prestados pela autarquia em próximas edições do Concurso, bem como a outras ações que, ao abrigo do protocolo existente entre o Município e a ACSA, venham a ser incrementadas com vista a salvaguardar este elemento preciosíssimo do património genético não só do concelho mas nacional.



GASTRONOMIA DA MOLDÁVIA APROXIMA COMUNIDADES



Para quem, pela primeira vez, teve oportunidade de conviver de perto com emigrantes de países de leste, neste caso com os que fazem parte da comunidade moldava residente no Concelho de Monforte e que está concentrada há vários anos na freguesia de Vaiamonte, ficou a saber que se trata de “gente” bastante amável, simpática e divertida.

Este encontro foi promovido pela Câmara Municipal de Monforte e integrou-se na programação das Jornadas Europeias do Património, que decorreram nos dias 23, 24 e 25 de setembro e cuja programação é coordenada e divulgada a nível nacional pela DGPC (Direção-Geral do Património Cultural), entidade que, convidou, uma vez mais, entidades públicas e privadas a associarem-se à iniciativa.

Este ano as Jornadas foram subordinadas ao tema “Comunidades e Culturas” com o objetivo de destacar e envolver as múltiplas formas de

comunidade, comunidades locais, escolares, de bairro, clubes, associações de desenvolvimento, organizações não-governamentais, sejam de carácter cultural, religioso, filosófico, científico, desportivo ou recreativo, ou outras, preocupadas e vocacionadas para o conhecimento, proteção, desenvolvimento, utilização e organização dos seus próprios ambientes culturais, nas mais variadas formas. Compreender os elos de ligação entre o património e a(s) comunidade(s) contribui para a valorização da cultura nas suas múltiplas dimensões.

Foi a partir do objetivo preconizado que o Município decidiu convidar esse grupo de munícipes de origem moldava a apresentar algo das suas raízes culturais, sugerindo uma mostra de gastronomia típica do seu país. Prontamente receptivos ao repto que lhes foi lançado, organizaram-se e, no dia 24, sábado, a partir das 19 horas, no Centro Cultural de Vaiamonte, presentearam os par-

ticipantes, entre os quais se encontravam o Presidente do Município, Gonçalo Lagem, e a Vereadora da Cultura, Mariana Mota, acompanhados pela Dirigente da Unidade sociocultural, educação e desporto dessa autarquia, Teresa Cunha Sardinha, com uma mesa rica em diversidade de “estranhas” iguarias, onde não faltou, obviamente, a mamaliga (prato tradicional da Moldávia confeccionado essencialmente com farinha de milho, água e sal).

No entanto, estes Moldavos não deram a conhecer apenas esse seu património gastronómico, pois transformaram a iniciativa num encontro bastante festivo marcado por um ambiente de grande animação e confraternização. Referindo-se aos emigrantes de leste, em geral, e, em particular, aos Moldavos presentes, tanto Gonçalo Lagem como o Comendador João Paulo Crespo, empresário vaiamontense que dá emprego a vários moldavos, não



poupavam elogios e realçaram qualidades que, normalmente, lhes são atribuídas, qualificando-os como trabalhadores dedicados, responsáveis, organizados, zelosos e pessoas de confiança. Gonçalo Lagem agradeceu a imediata disponibilidade e colaboração prestadas e esclareceu que “todos os produtos necessários à confeção dos pratos foram fornecidos por eles próprios, sem quaisquer custos para a autarquia”, destacando ainda a forma como “a fixação destas comunidades no nosso Concelho contribui para o desenvolvimento da economia local, em especial para determinados setores, tais como a agricultura e a pecuária e, simultaneamente, para contrariar os indicadores de desertificação humana que têm vindo a marcar a tendência verificada ao longo das últimas décadas, sobretudo, nas regiões do interior do país, como é a nossa”.



BALÕES DE AR-QUENTE PROMOVEM RIQUEZAS DA REGIÃO



A operacionalidade de mecanismos especialmente concebidos para produzir medidas que contribuam para valorizar e promover os recursos turísticos das regiões constitui uma das principais estratégias usadas pela generalidade dos Municípios portugueses e demais organismos com atuação nessa área de modo a fazer aumentar o número de visitantes e, daí, conseguir estimular diferentes empreendimentos, públicos e privados, que se repercutam nos respetivos índices de desenvolvimento desses territórios.

De entre as autarquias que mais intercedem para captar certos investimentos, encontra-se a Câmara Municipal de Monforte enquanto agente local que tem logrado imprimir essa dinâmica.

“Portanto”, afirmou em declarações Gonçalo Lagem, o Presidente do referido Município, “quaisquer iniciativas cujos objetivos convirjam para esse propósito têm merecido invariavelmente

da parte deste executivo não só o atendimento a que no âmbito das suas competências está obrigado mas, em muitos casos, um interesse acrescido para, conforme já se verificou, garantir que determinadas intenções de investimento não fujam para outras zonas”.

“Por isso”, continuou o autarca, “quando a Associação Alentejo sem Fronteiras - Clube de Balonismo, a responsável pela 20ª Edição do Festival Internacional de Balões de Ar-Quente, que se realizou entre os dias 7 e 12 de novembro nos Municípios de Fronteira, Elvas, Alter do Chão, Ponte de Sor e Monforte, voltou a solicitar o nosso apoio, não lhe fechámos a porta. Analisámos a proposta e, de acordo com as nossas capacidades, tanto financeiras como relativamente à disponibilização de outros meios, formalizámos, então, um protocolo vantajoso para ambos. Lamentavelmente, este ano, as condições climáticas adversas impossibi-

litaram a realização dos voos previstos para o dia 9, em Monforte”.

No entanto, e embora o programa tenha terminado no dia 12, os responsáveis pela organização, de maneira a recompensar os portadores de vouchers que “ficaram em terra”, sobretudo aqueles que os adquiriram à Associação dos Bombeiros Voluntários de Monforte, decidiram proporcionar na manhã do dia 13, domingo, um voo excepcional, no qual colaboraram 5 pilotos que não se importaram de adiar o regresso às suas casas.

Refira-se que, quando foram cancelados os voos do dia 9 e os responsáveis pela Associação dos Bombeiros Voluntários de Monforte quiseram devolver a quantia de 20,00€, correspondente a cada voucher adquirido, houve quem não aceitasse, oferecendo esse valor como donativo à Corporação, mesmo não sabendo, ainda, que poderiam vir a voar no domingo.

Por outro lado, no dia 9, nem tudo se perdeu, pois alguns balonistas e respetivos acompanhantes usufruíram de um programa alternativo organizado pela Câmara Municipal que consistiu na preparação de visitas guiadas a vários pontos de maior interesse turístico e participaram num almoço/convívio igualmente



oferecido pela autarquia. E, apesar das contrariedades, foram muitos os visitantes recebidos em Monforte nesse dia, tanto de manhã como à tarde, o que deixou o Presidente do Município em parte conformado, pois um dos principais objetivos do apoio prestado ao evento é precisamente esse, o que contribui bastante para promover e valorizar o Concelho.

Com uma delegação internacional muito extensa - com a participação de países como Espanha, França, Holanda, Bélgica, Inglaterra e Luxemburgo - o festival foi organizado pela Publalão, empresa pioneira do balonismo em Portugal, em parceria com a Associação Alentejo sem Fronteiras - Clube de Balonismo.

Segundo informação veiculada pela organização, “o 20º aniversário do festival foi celebrado associando-o a causas solidárias.

Com a ASBIHP - Associação Spina Bífida e Hidrocefalia de Portugal lançámos a campanha T-shirt Solidária de forma a angariar fundos, cujos lucros reverteram para projetos em curso. Com a compra da t-shirt a organização ofereceu 1 Voucher Individual de Voo. O valor de cada t-shirt era de 49,90€.

Foi também decidido apoiar os Bombeiros Voluntários dos municípios anfitriões, oferecendo vouchers de voo que as corporações de bombeiros distribuíram, angariando fundos que tanta falta lhes fazem. Recordemos o que foi este Verão e o quanto devemos a estes heróis”.



SÃO MARTINHO FESTEJA-SE EM MONFORTE COM ÁGUA-PÉ, MAGUSTO E MUITO MAIS...



Embora as várias adegas existentes no Concelho de Monforte abram as suas portas no Dia de São Martinho para dar a provar o seu vinho, muitos monfortenses deslocam-se às instalações do Mercado Municipal, em Monforte, para não só cumprirem essa tradição mas também degustar e comprar outros produtos locais num ambiente onde reina a boa disposição e a confraternização entre todos com muita animação musical à mistura. Denominado “Mercado de São Martinho”, este evento é organizado há 11 anos consecutivos pela Câmara Municipal de Monforte e tem contado com a colaboração de vários organismos (públicos e privados), empresários e outros produtores que se associam divulgando as atividades que desenvolvem ou apresentando os seus produtos, de entre os quais se destacam os vinhos, as hortaliças e fruta da época, enchidos, queijos, pão, licores, bolos e doces regionais.

Entre os organismos que têm contribuído bastante para que os propósitos do evento sejam mais abrangentes, encontra-se o Agrupamento de Escolas e a Associação dos Bombeiros Voluntários de Monforte e as Universidades Sêniores dos Municípios de Monforte e do Crato.

Para além dessa grande variedade, a Santa Casa da Misericórdia local esteve uma vez mais presente fazendo a delícia de centenas de apreciadores de sopa de grão à lavrador e de Cachola e a autarquia disponibilizou grelhadores e carvão para que cada um pudesse usar e voltou a oferecer o magusto e o porco assado no espeto, promovendo, ainda, um programa paralelo dirigido sobretudo aos utentes dos lares das quatro freguesias do Município e diversas atividades lúdico-didáticas para as crianças do pré-escolar e do 1º Ciclo.

Entretanto, o Presidente do Município, Gonçalo Lagem, e o Vice-Presidente e a Vereadora,

Fernando Saião e Mariana Mota, acompanhados pela Dirigente da Unidade Orgânica Sociocultural, Educação e Desporto, Teresa Cunha, entregaram a todos os participantes o respetivo Certificado de presença, aproveitando para lhes agradecer a disponibilidade dispensada, e sorteou-se o habitual cabaz com produtos oferecidos pelos expositores.





JOGOS FLORAIS CONTINUAM BEM “VIVOS”



Dia 19 de novembro, a partir das 15.00 horas, decorreu na sala Polivalente da Biblioteca Municipal de Monforte, a cerimónia de entrega dos prémios atribuídos aos autores dos trabalhos vencedores dos XXIV Jogos Florais do Outono.

Organizada pelo Município de Monforte, através do serviço da sua Biblioteca, esta iniciativa continua a granjear o prestígio que sempre mereceu, salientando-se, uma vez mais, a enorme adesão de concorrentes, de vários pontos do país, que submeteram à apreciação do júri, composto por António Matias, Jacques Songy e Deolinda Milhano, 240 trabalhos distribuídos pelas 6 categorias a Concurso.

Nesta sessão, representando a autarquia, esteve presente a Vereadora da Cultura, Mariana Mota, que se fez acompanhar pela Bibliotecária Municipal, Vitória Medalhas, Deolinda Milhano, e Rosária Peixe, filha de Francisco José Peixe, poeta popular de Vaiamonte (uma

das quatro freguesias desse Concelho), recentemente falecido, e autor do Mote que serviu de inspiração aos trabalhos apresentados este ano na categoria de “Poesia Obrigada a Mote”.

Na sua comunicação, Mariana Mota reiterou os agradecimentos já feitos por Vitória Medalhas a todos os concorrentes e aos membros do Júri e, referindo-se especificamente à evolução que, estes Jogos Florais sofreram, destacou a forma surpreendente como sempre foram respeitados e acarinhados pelas centenas de autores que assinaram milhares de obras que, ao longo dos anos, já passaram pelas mãos dos membros do júri.

Para além das leituras de alguns trabalhos premiados, o programa incluiu, também, animação musical pelo Grupo “Momentos de Poesia”, de Portalegre.

De entre os classificados, destacamos os primeiros três de cada modalidade de escrita, designadamente:

Poema Lírico (1º Prémio - Ex-aequo: João Baptista Coelho – “Pedro Salgueiro” – Cantata para um tempo perdido e João Baptista Coelho – “Grão de Nada” – Poema sem título; **2º Prémio - Ex-aequo:** António José Barradas Barroso – “Césario” – A imagem e Maria Amélia Brandão de Azevedo – “Maba”- Missiva à minha terra natal; **3º Prémio - Ex-aequo:** Maria Ruth Brito Neto – “Pensamento” – Marés da vida e Renato Manuel Bravo Valadeiro – “Poeta Voador” – Vesti-me de borboleta!)

Soneto (1º Prémio: João Baptista Coelho – “Poeta Menor” – Divagação; **2º Prémio:** Maria Ruth Brito Neto – “Poesia” – Eu e o luar; **3º Prémio:** António José Barradas Barroso – “Celso” – Uma nova luz)

Poesia Obrigada a Mote (1º Prémio: João Baptista Coelho – “Seara Nova” – Carta para os meus netos; **2º Prémio:** Maria Amélia Brandão de Azevedo – “Vovôzinho” – Testamento; **3º Prémio:** António José Barradas Barroso – “Catarino”)



Quadra Popular (1º Prémio - Ex-aequo: Maria Ruth Brito Neto – “Passado” – Sentimentos e expressões e João Francisco da Silva – “Aprendiz”; **2º Prémio – Ex-aequo:** João Baptista Coelho – “Lume brando” e Renato Manuel Bravo Valadeiro – “Poeta das letras” – Não sou sábio!; **3º Prémio:** Renato Manuel Bravo Valadeiro – “Poeta Mutante” – Cada ser!)

Poesia Alegórica a Monforte (1º Prémio: António José Barradas Barroso – “Castro”; **2º Prémio:** Augusto Manuel Molarinho de Andrade – “Alma Alentejana” – Monforte, vila encantada; **3º Prémio:** Maria Amélia Brandão de Azevedo – “Rouxinol” – Monforte - Musa eterna)

Adágio Popular (1º Prémio: José da Silva Máximo – “Canicultor”; **2º Prémio:** Maria Rosa Sardinha Mira Esteves – “Florinda Maria” – “Discordo deste adágio – Nenhum cão nos pode fazer perder o medo; **3º Prémio:** José da Silva Máximo - Medroso”).



PERCURSOS EM NATUREZA VALORIZAM OFERTA TURÍSTICA



Os dois “Percurso em Natureza”, designados por “Grande Rota dos Montes” e “Percurso entre Ribeiras”, traçados na área do Concelho de Monforte no âmbito do “Alentejo feel nature - Rede de Percursos em Natureza - Rota dos Montes”, um dos projetos âncora do “PROVERE (Programas de Valorização Económica de Recursos Endógenos) InMOTION - Alentejo, Turismo e Sustentabilidade”, estão, desde o dia 4 de fevereiro, formalmente abertos. O ato registou-se durante uma sessão pública marcada para o efeito que decorreu na sala polivalente da Biblioteca Municipal, em Monforte, sob orientação de Manuela Murteira, técnica da CIMAA - Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo responsável pelo projeto, e na qual, para além de representantes de vários organismos e proprietários de terrenos afetos, estiveram presentes Gonçalo Lagem e Fernando Saião, respetivamente o Presidente e o Vice-Presidente do executivo monfortense, Teresa Cunha, a Dirigente da Unidade Orgânica Sociocultural, Educação e Desporto, Patrícia Cutileiro, Paula Morgado e Ricardo Carrilho, os técnicos dos

serviços municipais que têm acompanhado a preparação dos percursos.

As duas rotas temáticas de Monforte, uma de 30km e a outra com 4,5km, estão incluídas numa rede de percursos em natureza integrados no território Alentejo Feel Nature e que foram criados de forma a promover o património cultural, arquitetónico e ambiental e, consequentemente, que sejam potencialmente capazes de gerar focos de desenvolvimento nas comunidades locais.

Tendo como mote a Conservação da Natureza, a Promoção da Biodiversidade e a Valorização Económica do espaço rural, a presente operação visa fomentar a “gestão ativa” das áreas classificadas, pretendendo alavancar a competitividade pela valorização de ativos territoriais, considerados pilares, numa estratégia de desenvolvimento de médio/longo prazo. Derivando do compromisso voluntário de cada agente (promotor), o modelo de gestão é participativo e assenta na intervenção de quatro entidades, cada uma delas com competências próprias, nomeadamente a CIMAA, Câmaras Municipais, Juntas de Freguesia e gestores/parceiros das infraestruturas.

O Presidente do Município de Monforte está convicto que “o produto turístico Percursos em Natureza será, efetivamente, um forte vetor de valorização económica, com elevado grau de inova-

ção, onde o respeito pelos recursos endógenos e singulares dos territórios irá contribuir para uma maior competitividade da nossa região” e afirmou que “todo o Concelho de Monforte é rico e diversificado em recursos naturais e estes dois percursos, em particular, correspondem perfeitamente aos objetivos da rede, pois foram demarcados precisamente para dar a conhecer uma parte do nosso património mais valioso. Portanto, queremos que usem e abusem deles, explorando não só as condições que oferecem para promover o bem-estar físico mas também as que favorecem outras atividades de lazer, sobretudo as que se realizam em grupo, juntando a família ou amigos”.



PERCURSOS EM NATUREZA VALORIZAM PATRIMÓNIO



Formalmente “abertos” no passado dia 4 de fevereiro, os dois “Percurso em Natureza”, designados por “Grande Rota dos Montes” e “Percurso entre Ribeiras”, traçados na área do Concelho de Monforte no âmbito do “Alentejo feel nature - Rede de Percursos em Natureza - Rota dos Montes”, um dos projetos âncora do “PROVERE (Programas de Valorização Económica de Recursos Endógenos) INMOTION - Alentejo, Turismo e Sustentabilidade”, já estão, de acordo com os principais objetivos dessa rede de rotas temáticas, a apresentar bons resultados, pois as duas rotas de Monforte, uma de 30km e a outra com 4,5km, foram preparadas de forma a promover elementos representativos do património cultural, arquitetónico e ambiental e, conseqüentemente, que constituíssem fatores potencialmente capazes de gerar focos de desenvolvimento local.

Todas as rotas estão devidamente sinalizadas permitindo, assim, que possam ser percorridas de forma autónoma. Para além disso, foram melhoradas determinadas passagens para facilitar os acessos, tais como a colocação de porteiros e “poldras” nas linhas de água.

Na prossecução desses pro-

pósitos, a Câmara Municipal de Monforte organizou a 1ª Caminhada “Percurso em Natureza” que se realizou ao longo do 1º troço da GR42 (Grande Rota dos Montes de Monforte), ligando a Ponte Romana, em Monforte, ao Monte dos Esquerdos (Fertiprado), em Vaiamonte, numa distância de 9km percorridos por mais de uma centena de caminhadores de várias faixas etárias, entre os quais se encontravam muitos monfortenses de mais idade, alguns acompanhados por filhos e netos, que recordaram com nostalgia tempos vividos nesses “montes”.

Recorde-se que, tendo como mote a Conservação da Natureza, a Promoção da Biodiversidade e a Valorização Económica do espaço rural, o “Alentejo feel nature” visa fomentar a “gestão ativa” das áreas classificadas, pretendendo alavancar a competitividade pela valorização de ativos territoriais, considerados pilares, numa estratégia de desenvolvimento de médio/longo prazo e o seu modelo de gestão é participativo e assenta na intervenção de quatro entidades, cada uma delas com competências próprias, nomeadamente a CIMAA, Câmaras Municipais, Juntas de Freguesia e gestores/parceiros das infraestruturas, destacando-se a cooperação prestada pelos proprietários dos terrenos, sem a qual seria, obviamente, inconcebível a concretização do projeto.

Por outro lado, estas caminhadas são excelentes oportunidades para explorar

não só as condições que oferecem para promover o bem-estar físico mas também as que favorecem outras atividades de lazer, sobretudo as que se realizam em grupo, juntando a família ou amigos”.

Entretanto já foram agendadas mais três caminhadas para completar a GR42/Monforte, designadamente no dia 20 de março (ligando o Monte dos Esquerdos a Vaiamonte), dia 24 de abril (de Vaiamonte à Vila Romana de Torre de Palma) e no dia 8 de maio (Vila Romana de Torre de Palma até à Praia Fluvial/Ponte Romana, em Monforte).



MONFORTE PRESENTE NA MAIS IMPORTANTE FEIRA DE TURISMO



O Município de Monforte mostrou-se, uma vez mais, na BTL (Feira Internacional de Turismo, Lisboa), a principal feira de turismo do país que decorreu na FIL, entre os dias 2 e 6 de março.

Incluindo-se no Plano de Turismo Integrado da ADI-TC (Associação de Desenvolvimento Integrado Terras do Condestável), conjuntamente com os Municípios de Alter do Chão e Fronteira, Monforte contribuiu, assim, para divulgar e valorizar a diversidade e qualidade de produtos e serviços que podem encontrar-se nessa região e, em particular, da oferta que torna a marca turística do Concelho bastante atrativa e que inúmeros potenciais visitantes ficaram a conhecer quando visitaram o espaço reservado ao Turismo do Alentejo e Ribatejo.

“Descubra o caminho... e Explore um só Destino!” foi o convite que resultou da campanha publicitária idealizada para promover recursos valorizados pelos três municípios. Para isso, desenvol-

veu-se uma estratégia que privilegiou, essencialmente, indicações para situar o território PTI e singularizaram-se produtos que melhor identificam cada Concelho.

Para além das informações prestadas durante os dias da Feira pelos técnicos dos respetivos Municípios e da presença de várias empresas convidadas, foi preparado, ainda, um programa especial que se realizou ao longo da tarde de sábado, dia 5, que incluiu demonstração de artesanato pelo artesão de Santo Aleixo (Monforte), José Marcos, uma mostra e provas de produtos regionais (vinhos, enchidos, queijos, mel e pão), um “show-cooking” pelo Chef Filipe Ramalho, do Torre de Palma Wine Hotel, de Monforte, e atuações do Rancho Folclórico de Fronteira, da Orquestra Ligeira “Novas Melodias” da Sociedade Filarmónica Monfortense “Os Encarnados”, de Monforte, e do Grupo de Cantares Abelterium, de Alter do Chão.

Para assistir a estas inicia-

tivas deslocou-se uma comitiva composta por vários convidados e funcionários afetos a serviços envolvidos na organização do programa, aos quais se juntaram o Vice-Presidente e Vereadora do executivo Monfortense, Fernando Saião e Mariana Mota, e o Presidente da Assembleia Municipal, Rui Maia da Silva.



PLANO DE TURISMO INTEGRADO JÁ TEM MASCOTE



Realizou-se, no passado dia 18 de abril, nas instalações do Centro de Acolhimento e Interpretação do Sítio Arqueológico das Ruínas Romanas de Torre de Palma, em Monforte, a cerimónia de entrega dos prémios aos autores dos trabalhos premiados no “Concurso de Ideias” promovido no âmbito do PTI (Plano de Turismo Integrado) - Fronteira, Alter do Chão e Monforte e que foi lançado com o intuito de estimular a criatividade dos alunos dos referidos concelhos que integram o PTI, incluindo a EP-DRAC (Escola Profissional de Desenvolvimento Rural de Alter do Chão), desafiando-os a realizar conteúdos multimédia de promoção turística e a criar a mascote PTI.

Na cerimónia, para além dos alunos distinguidos, professores, convidados e funcionários afetos aos vários serviços envolvidos nesta organização, estiveram presentes os Presidentes dos municípios de Monforte e Fronteira, Gonçalo Lagem e Rogério Silva, respetivamen-

te, e, pela autarquia de Alter do Chão, Cláudia Távora, enquanto a ADI-TC (Associação de Desenvolvimento Integrado “Terras do Condestável”), que presta o suporte técnico e jurídico ao PTI, se fez representar pela Presidente da Direção, Maria da Trindade Rolo de Campos, e a Direção Regional de Cultura do Alentejo por Rafael Alfenim, ao qual se juntou a arqueóloga da Câmara Municipal de Monforte, Paula Morgado, para fazerem uma exposição sobre as ruínas.

A esta iniciativa associaram-se também as Juntas de Freguesias abrangidas pelo “território” PTI que contribuíram para a aquisição dos prémios oferecidos.



Dia Internacional dos Monumentos e Sítios **JOGOS TRADICIONAIS DÃO A CONHECER PATRIMÓNIO**



No passado dia 18 de abril, foi assinalado o Dia Internacional dos Monumentos e Sítios, e este ano, sob o lema “Desporto, um património comum”.

Segundo informação veiculada pela Direção-Geral do Património Cultural (DGPC), realizaram-se atividades em 152 concelhos de todo o país, organizadas por 610 entidades, realçando-se, como tem sido prática em anos anteriores, a oferta das entradas em muitos monumentos e também o acesso gratuito à maioria das iniciativas, sendo estas divididas em visitas guiadas/percursos orientados, atividades desportivas, encontros, conferências e seminários, exposições, ateliês lúdicos, oficinas pedagógicas e “workshops”, rotas patrimoniais e itinerários culturais, espetáculos artísticos, “peddy” e “rally papers” e jogos tradicionais.

O Município de Monforte, envolvendo os seus serviços de turismo, cultura, ar-

queologia e desporto, voltou, então, a associar-se às comemorações da efeméride, propondo que o programa fosse desenvolvido no Sítio Arqueológico das Ruínas Romanas de Torre de Palma, onde, para além de uma visita guiada à exposição permanente instalada numa das salas do Centro de Acolhimento e Interpretação, preparou diversos jogos tradicionais e uma “caça ao tesouro” que levou alunos e professores da Academia Sénior de Arronches e da Universidade Sénior da Câmara Municipal de Monforte a descobrir mais sobre esse valiosíssimo espólio do seu património.



CONTINUA A “AVENTURA” PELOS PERCURSOS EM NATUREZA



Organizada pela Câmara Municipal de Monforte e depois de ter estado agendada no dia 20 de março, sendo adiada devido às condições climáticas adversas, eis que o São Pedro permitiu finalmente que a 2ª Caminhada “Percurso em Natureza” se realizasse no passado dia 24 de abril, juntando caminheiros de várias idades que percorreram os cerca de 10km correspondentes ao 2º Troço da Grande Rota dos Montes que liga o Monte dos Esquerdos e a aldeia de Vaiamonte. A autarquia fez-se representar com a participação do seu Vice-Presidente, Fernando Saião.

Recorde-se que, no âmbito do “Alentejo feel nature - Rede de Percursos em Natureza - Rota dos Montes”, um dos projetos âncora do “PROVERE (Programas de Valorização Económica de Recursos Endógenos) IN-MOTION - Alentejo, Turismo e Sustentabilidade”, foram traçados na área de Monforte dois “Percurso em Natureza”, designados por “Grande Rota dos Montes” e “Percur-

so entre Ribeiras” que se estendem, respetivamente, por 30km e por 4,5km.

A 1ª Caminhada “Rota dos Montes” reuniu uma centena de participantes e realizou-se no dia 28 de fevereiro, iniciando-se junto à Ponte Romana, em Monforte, e terminou em terras da Freguesia de Vaiamonte, no referido Monte dos Esquerdos (onde está instalada a empresa de exploração agropecuária Fertiprado).

Formalmente “abertas” no passado dia 4 de fevereiro, estas duas rotas oferecem a quem as percorre uma enorme diversidade de paisagens deslumbrantes e estão devidamente sinalizadas para que possam ser “descobertas” de forma autónoma, embora estas promovidas pelo Município sejam guiadas por técnicos afetos aos serviços envolvidos na sua organização e, também, acompanhadas por uma equipa de Bombeiros da Corporação de Monforte, equipados com material de primeiros socorros.



GUIA LANÇADO EM MONFORTE REÚNE O MELHOR DO ALTO ALENTEJO



A Sala Polivalente Municipal de Monforte foi o local escolhido para receber, no dia 14 de novembro, a sessão de apresentação e lançamento do novo guia de destino turístico “ALTO ALENTEJO - Ainda somos um segredo”, na qual estiveram presentes autarcas, representantes de diversos organismos, públicos e privados, e órgãos de comunicação social.

Resultando de uma parceria estabelecida entre os municípios que integram a CIMAA - Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo e a Editora Foge Comigo, a obra reúne em 522 páginas, 1.150 fotografias, 80 imagens, 6 ilustrações e cerca de 100 mapas e infografias de localização do território que revelam um Alentejo diferente, dando a conhecer uma região para ser explorada por quem aprecia especialmente o contacto com a natureza e pretende desfrutar dessas suas potencialidades.

Gonçalo Lagem, o Presidente do Município de Monforte, iniciou a sua comunicação

afirmando que “o aparecimento deste guia peca por tardio, mas vem sempre a tempo! Todos sabemos que o Alto Alentejo é uma ótima região para comer, dormir, passear e viver, mas faltava este guia para orientar quem vem de fora de acordo com objetivos precisos da visita. Portanto, todos nós, sobretudo os autarcas, esperamos que este trabalho resulte numa mais-valia que se repercute na qualidade da oferta turística dos nossos concelhos e, consequentemente, dinamize o setor pelas novas oportunidades que certamente criará”. Por isso, o autarca salientou a importância que têm todos os privados, defendendo que “são eles, com os seus investimentos e empenhamento, os agentes determinantes para valorizar e aproveitar os nossos melhores recursos”.



ALUNOS DE MONFORTE RECUARAM 6.000 ANOS



No passado dia 2 de dezembro, um grupo de alunos do 7º ano de Monforte, acompanhados pela docente da Disciplina de História, participou numa visita guiada pela Arqueóloga Paula Morgado, técnica desse Município, que levou os alunos a conhecer in loco as Antas da Rabuje e da Serrinha, dois monumentos megalíticos de referência, existentes no Concelho, erigidos há 6.000 anos por comunidades do Neolítico.

Estas visitas realizam-se a pedido do Agrupamento de Escolas e efetuam-se todos os anos quando os alunos se encontram a estudar esse período histórico.

Complementando a observação desses megálitos, os alunos tiveram também a oportunidade de tocar em vários materiais recolhidos nessas Antas, designadamente lâminas em sílex, um machado de pedra polida, uma alabarda, contas de colar e fragmentos de cerâmica.

Para além da colaboração técnica prestada, a autarquia também cede o transporte necessário.



AUTARQUIA PREOCUPADA COM SEGURANÇA DE CRIANÇAS



“O valor das pequenas obras, por muito insignificantes que possam parecer aos olhos de alguns, não devem medir-se pela sua dimensão, mas sim pela sua utilidade”, afirmou recentemente o Presidente do Município de Monforte, Gonçalo Lagem, a propósito das melhorias efetuadas na escadaria interior existente na Escola de Monforte do 1º Ciclo do Ensino Básico, subindo os parapeitos e os corrimões para uma altura que oferece maior segurança às crianças. Além destas melhorias, segundo informou também o autarca, está prevista, ainda, uma intervenção nos sanitários dessa escola que deverá iniciar-se nos próximos dias.



MELHORES ALUNOS DISTINGUIDOS EM MONFORTE



Organizada pela Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas de Monforte, recentemente fundada, decorreu no passado dia 10 de dezembro a gala de entrega dos diplomas e prémios aos 17 alunos que, no ano letivo de 2014/2015, ingressaram nos Quadros de Valor e Excelência do referido Agrupamento, abrangendo alunos dos 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico. A sessão solene foi precedida pela realização de um jantar que, para além da presença do Diretor do Agrupamento, António Parreira, e da Presidente da Direção da Associação de Pais e Encarregados de Educação, Lurdes Raquel Pereira, juntou vários docentes, familiares dos alunos e representantes de organismos que quiseram associar-se ao ato, nomeadamente, a Câmara Municipal de Monforte e as Juntas de Freguesia do Concelho (Assumar, Monforte, Santo Aleixo e Vaiamonte), representados pelos seus Presidentes, respetivamente, Gonçalo Lagem, Diana Coelho (subs-

tituindo a Presidente), Pedro Bagorro, António Bagorro e Joaquim José Peixe.

Cada aluno recebeu um Diploma, um livro oferecido pela Direção do Agrupamento e um cheque no valor de 50,00€ atribuído conjuntamente pela Câmara Municipal e referidas Juntas de Freguesia.

Gonçalo Lagem declarou que a parceria estabelecida entre a Câmara Municipal e as quatro Freguesias do Município, surgiu de maneira a valorizar os prémios reunindo-os num único e afirmou que “embora seja um valor pecuniário simbólico, reveste-se, no entanto, de enorme significado, pois é o nosso singelo mas merecido tributo a estes alunos que nos orgulham a todos e que, afinal, são a expressão máxima daquilo que desejamos no ensino que se pratica nas escolas das freguesias”.

“Porém”, continuou o autarca, “este grupo de distintos alunos é apenas uma parte da camada estudantil que integra a comunidade escolar do Concelho, com a qual temos

mantido excelentes relações de proximidade e junto da qual temos sabido interceder sempre que entendemos que podemos prestar quaisquer contributos para manter essa qualidade no ensino, mesmo que tenhamos que ultrapassar, muitas vezes, as competências que nos cabem”.

O Presidente do Município de Monforte congratulou-se, especialmente, pela criação da Associação de Pais e Encarregados de Educação, realçando as importantes funções que lhe estão incumbidas, sobretudo servindo de elo de ligação de grande préstimo entre a Escola e as famílias, bem como na intervenção que terá na promoção de uma participação mais ativa das famílias na atividade escolar.

Refira-se, ainda, que o programa do evento incluiu uma atuação do cantor Filipe Florêncio.



O APOIO À EDUCAÇÃO É PRIORIDADE DA AUTARQUIA

António Vinagre (1º ano, Monforte)
 Gabriel Svet (1º ano, Vaia-
 monte)
 Lara Ventura (1º ano, Mon-
 forte)
 Tomás Maurício (1º ano,
 Monforte)
 Gustavo Garção (2º ano,
 Monforte)
 Henrique Latas (2º ano, As-
 sumar)
 Pedro Barradas (2º ano, As-
 sumar)
 Jorge Rato (3º ano, Assumar)
 Margarida Góis (4º ano,
 Monforte)
 Ana Inês Barradas (5ºA)
 André Saião (5ºA)
 Guilherme Rodrigues (5ºA)
 Catarina Calçoa (5ºB)
 Afonso Silva (6ºA)
 Beatriz Clemente (6ºB) –
 Quadro de Excelência
 Beatriz Clemente (6ºB) –
 Quadro de Valor
 Maria Inês Maurício (6ºB)
 Tiago Oliveira (7ºB)



Sendo a participação no planeamento e na gestão dos equipamentos educativos uma competência atribuída aos órgãos municipais no âmbito da descentralização de competências nas áreas da Educação que prevê a realização de investimentos relacionados com a construção, apetrechamento e manutenção dos estabelecimentos de educação pré-escolar e do ensino básico, a Câmara Municipal de Monforte tem conseguido orientar essa sua intervenção intensificando diferentes ações junto da comunidade escolar do Concelho, assumindo muitas vezes outros compromissos que não se enquadram no conjunto dessas obrigações mas que contribuem, igualmente, para reforçar as respetivas relações institucionais existentes.

Portanto, foi no prosseguimento dessa atuação regular que, no passado dia 4 de janeiro, por ocasião do início do segundo período letivo, que o Presidente do Município, Gonçalo Lagem, e o Vice-Presidente e Vereadora da Educação do seu execu-

tivo, Fernando Saião e Mariana Mota, se deslocaram às instalações do pré-escolar da freguesia de Santo Aleixo para entregar diversos materiais didáticos de suporte indispensável ao desenvolvimento das atividades de ensino.



FÉRIAS DE NATAL

Atividades promovidas
pela Biblioteca Municipal
21 a 30 de dezem-
bro de 2015

HORA DO CONTO
ATELIERES TEMÁTICOS
DESPORTO
CINEMA
PEDDY PAPER
CAÇA AO TESOURO



MUNICÍPIO DE MONFORTE CUMPRE “ROTA DOS 20”



O “Eco-Escolas” é um programa internacional da “Foundation for Environmental Education”, desenvolvido em Portugal desde 1996 pela ABAE - Associação Bandeira Azul da Europa e, para além do apoio das pessoas e Instituições da Comissão Nacional, conta com a parceria de vários municípios.

Essencialmente, este programa pretende encorajar ações e reconhecer o trabalho de qualidade desenvolvido pela escola, no âmbito da Educação Ambiental para a Sustentabilidade.

De modo a assinalar os 20 anos das Eco-Escolas em Portugal, foi lançada a 22 de abril de 2015 a iniciativa “Rota dos 20” que, focando-se no tema da mobilidade sustentável, visa alertar a comunidade escolar para a importância de uma mobilidade mais segura, eficiente e inclusiva, através do envolvimento das crianças e jovens, docentes e pessoal não docente, encarregados de educação e municípios. Prevendo-se que esteja

concluída dia 22 de abril, por ocasião das comemorações do Dia da Terra/World Days of Action, a “Rota dos 20” está a decorrer simultaneamente em 20 regiões (distritos do continente e as duas regiões autónomas), fazendo circular pelas 230 escolas dos municípios participantes os testemunhos (Pergaminho, Bandeira, Livro das Escolas e Livro dos Municípios) onde serão registados compromissos, ideias, sugestões, opiniões e resultados sobre o Programa Eco-Escolas no respetivo concelho.

Relativamente ao papel que é assumido pelos municípios na articulação da rede Eco-Escolas dos seus concelhos, também a Câmara Municipal de Monforte ficou responsável por estabelecer a sua ROTA identificando os percursos entre as várias Eco-Escolas envolvidas, enviar o mapa e calendarização da rota para a ABAE, calendarizar a ROTA, distribuir os materiais enviados pela ABAE, facilitar a deslocação dos alunos, receber os representantes que

transportam os testemunhos no final do percurso, debater com os jovens as sugestões e propostas apresentadas, comprometer-se, na medida do possível, a contribuir para a concretização de pelo menos uma sugestão constante no pergaminho e divulgar a atividade através de todos os meios possíveis que considerar adequados.

Depois do Diretor do Agrupamento de Escolas do Concelho de Monforte, António Parreira, e o Presidente desse Município, Gonçalo Lagem, acompanhados pela Vereadora da Educação, Mariana Mota, e pela responsável do Serviço Municipal de Educação, Vera Pegacha, e por um grupo de alunos e professores, terem recebido, no passado dia 3 de dezembro, a comitiva do Município do Crato, constituída por alunos e professores, o Diretor do Agrupamento de Escolas, José Manuel Ruas, e, representando a autarquia, o Vereador João Manuel Farinha, que se deslocaram à sede do Agrupamento de Monforte para passar os testemunhos correspondentes, começando por ser hasteada a Bandeira da Rota, indicando que a atividade a implementar no Concelho tinha sido iniciada, chegou, então, o momento de Monforte entregar os testemunhos ao Município vizinho de Fronteira. O ato decorreu no dia 12 de janeiro, na sede do Agrupamento de Escolas desse Concelho, onde o seu Diretor, Manuel Neves, e o Vereador da Câmara Municipal de Fronteira, João Pulido, receberam alu-

nos, professores, o Diretor do Agrupamento de Escolas e o Presidente da Câmara Municipal de Monforte, aos quais se juntaram novamente a Vereadora da Educação e a responsável pelo Serviço Municipal de Educação.



MUNICÍPIO CELEBRA PROTOCOLO PARA MELHORAR REFEITÓRIO ESCOLAR



O Presidente da Câmara Municipal de Monforte, Gonçalo Lagem, e o Vice-Presidente e a Vereadora do seu Executivo, Fernando Saião e Mariana Mota, deslocaram-se, no dia 22 de fevereiro, a Viamonte, uma das quatro freguesias que integram esse Concelho, onde foram recebidos pelo Presidente da Direção do Centro Social de Santo António de Viamonte, Joaquim Peixe, que os acompanhou na visita que realizaram para testemunhar o primeiro serviço prestado no âmbito de um protocolo de colaboração celebrado entre os dois organismos, através do qual o Centro Social cedeu à autarquia instalações renovadas e devidamente apetrechadas (móveis e equipamentos) para servir de refeitório às 43 crianças da freguesia que, este ano letivo, frequentam o pré-escolar e o 1º Ciclo.

Refira-se, no entanto, que esta solução é provisória, pois encontra-se em fase final a elaboração do projeto para construção de um refeitório em área contígua ao

estabelecimento do pré-escolar.

Entretanto, e para além das refeições escolares, o acordo agora assinado prevê, ainda, a utilização do espaço durante as interrupções letivas para fornecimento de refeições às crianças que venham a frequentar atividades de tempos livres organizadas pelo Município, evitando, assim, os incómodos que essa situação causava aos familiares.

Segundo declarações de Gonçalo Lagem, “a decisão de celebrarmos este protocolo foi tomada porque consideramos que as instalações onde, por decisão do anterior executivo camarário, funcionava o refeitório escolar e o CAF (Complemento de Apoio à Família), eram manifestamente exíguas, obrigando as crianças a permanecer demasiado tempo no mesmo espaço. Por outro lado, a situação também causava transtornos diários sempre que, durante a transição entre uma valência e outra, era necessário reorganizar o espaço, prejudicando o

decorrer normal das atividades e, sobretudo, porque entendemos que as crianças estavam a ser submetidas a condições de desconforto quase extremas”.

Em contrapartida, a Câmara Municipal, durante os períodos letivos, assegurará, em parceria com a escola, e no âmbito das competências de cada entidade, o acompanhamento das crianças nos períodos de almoço, e atribuirá ao Centro Social o montante de 150,00 Euros mensais, com vista a participar as despesas de manutenção e funcionamento das instalações.



70 CRIANÇAS AVENTURAM-SE PARA DESCOBRIR NATUREZA



O dia 10 de março foi bem diferente para as 70 crianças que frequentam o 1º Ciclo do Ensino Básico de Monforte pois foram convidadas a passar a manhã a passear no campo e, simultaneamente, a aventurar-se no “Percurso entre Ribeiras”, uma das duas rotas temáticas traçadas na área do Concelho de Monforte no âmbito do “Alentejo feel nature - Rede de Percursos em Natureza - Rota dos Montes”, um dos projetos âncora do “PROVERE (Programas de Valorização Económica de Recursos Endógenos) IN-MOTION - Alentejo, Turismo e Sustentabilidade”. Organizada pela Câmara Municipal de Monforte, através dos seus serviços competentes afetos à Unidade Orgânica Flexível de Educação, Cultura e Desporto, a iniciativa tratou-se de uma ação de sensibilização que contou com a colaboração da equipa da CIMAA (Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo) responsável pelo “Alentejo Feel Nature” e do Agrupamento de Escolas

do Concelho de Monforte. A ação foi antecedida por várias atividades realizadas na sala de aulas a partir de materiais cedidos pela CIMAA e durante o percurso foram igualmente desenvolvidos outros jogos lúdico-didáticos que levaram os pequenos caminheiros a descobrir pontos de interesse do património natural e histórico, enquanto apreendiam conceitos sobre a sua importância e respeito pela natureza em geral. Para além dos professores e pessoal não docente, as crianças foram acompanhadas por técnicos responsáveis, aos quais se juntou também a Vereadora da Cultura e da Educação, Mariana Mota, e ficaram a conhecer o fauno Alkis, a mascote do projeto.



“MENTES DESPERTAS” NAS FÉRIAS DA PÁSCOA



Durante as férias da Páscoa, a Câmara Municipal de Monforte, envolvendo vários dos seus serviços e em parceria com a operação Agir3G/Monforte (“Mentes Despertadas 3G”), proporcionou às crianças do pré-escolar e aos alunos dos 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico um programa de iniciativas bastante diversificadas para as ocupar, dissipando, assim, muitas das inquietações que, normalmente nas interrupções letivas, atormentam os respetivos encarregados de educação.

Refira-se, ainda, que foi a primeira vez que a autarquia criou nas quatro freguesias do Concelho condições para que também todas crianças do 1º Ciclo pudessem usufruir de Atividades de Tempos Livres.

Torneios de Wii’s, Ateliês da Páscoa, Ateliê de Bandari-lhas, Torneio de mini-ténis, Gincana, Jogos Lúdicos, Visita à Falcoaria Alter-Real, Pequenos chefes: ateliê de culinária e Prova de orientação, foram as atividades que, entre os dias 21 de março a 1 de abril, preencheram os

tempos livres de dezenas de crianças e jovens de todo o Concelho.



CENTENAS DE CRIANÇAS VIVEM DIA ESPECIAL



De forma a celebrar o Dia Mundial da Criança, que se assinalou no passado dia 1 de junho, o Município de Monforte, envolvendo vários serviços municipais e contando com a colaboração do Agrupamento de Escolas, proporcionou uma manhã bem diferente aos alunos do Concelho que frequentam o Pré-Escolar e o 1º Ciclo, às quais se juntaram as crianças da Creche da Santa Casa da Misericórdia, que, assim, usufruíram de um conjunto de diversas iniciativas que os divertiram bastante, como é, aliás, desejável que acontecesse.

Acompanhado pelo Vice-Presidente e Vereadora do seu executivo, Fernando Saião e Mariana Mota, o Presidente do Município, Gonçalo Lagem, assistiu às atividades e, a propósito das comemorações da efeméride, lembrou que todas as crianças têm direito a amor e a proteção e a crescer num clima de Paz, e, emocionado, afirmou que “estes sorrisos são o melhor reconhecimento do trabalho

que tivemos para que fosse possível oferecer-lhes este presente, mas o mais desejável seria que esta alegria pudesse estar estampada, todos os dias, nos rostos de todas as crianças do Mundo. Infelizmente não é assim! Portanto, cabe-nos lutar por isso e estar atentos... todos os dias. Cada um de nós tem que sentir que é responsável por todas as crianças, contribuindo para o seu bem-estar, dignidade, conforto, segurança ou, simplesmente, defendendo a sua condição de ser criança!”



CRIANÇAS DO CONCELHO ESCREVEM 5º LIVRO



Lançado pela Biblioteca Municipal de Monforte, o “Livro das Palavras Andantes”, que, este ano letivo, vai na sua 5ª edição, é um “livro em branco” no qual as crianças do pré-escolar e do 1º ciclo do Agrupamento de Escolas desse Concelho, orientados pelos respetivos docentes, completam uma história que é iniciada a partir de um mote proposto. Este ano, o “preâmbulo” que inspirou os primeiros escritores e ilustradores foi o seguinte: “Era uma vez um livro com páginas brancas que vivia esquecido numa prateleira. Sentia-se triste por não ter nada que contar e ninguém se interessava por ele. Certo dia decidiu partir à procura de alguém que pudesse escrever a sua história...”.

Num ato que ocorreu por ocasião das comemorações do XXI Aniversário da Biblioteca Municipal, que tiveram lugar no dia 11 de janeiro, a entrega do “V Livro das Palavras Andantes” foi feita pela responsável dos serviços da

Biblioteca, Vitória Medalhas, ao professor da Escola do 1º Ciclo de Assumar, a primeira das quatro freguesias do concelho por onde passou a obra até estar concluída. “Brevemente”, segundo informou Vitória Medalhas, “o livro será editado pela Câmara Municipal e apresentado em diversos eventos relacionados com o ensino e a infância”.



FÉRIAS DE VERÃO MENTES DESPERTAS 3G





EXECUTIVO ENTREGA MANUAIS ESCOLARES



O Presidente do Município de Monforte, Gonçalo Lagem, e a Vereadora da Educação, Mariana Mota, acompanhados pela responsável do Serviço de Educação e Gestão do Parque Escolar, Vera Pegacha, visitaram os estabelecimentos escolares do 1º Ciclo do Ensino Básico das quatro freguesias do Concelho para desejar um bom ano letivo a todos os alunos, docentes e pessoal não docente, aproveitando para entregar os manuais escolares aos alunos beneficiários de apoios sociais que estejam posicionados nos 1º e 2º Escalões do Abono de Família.

Este ano, para além do Executivo ter contemplado novamente as crianças do 2º Escalão, embora no âmbito das suas competências nessa matéria a isso não esteja obrigado, decidiu adquirir também os Livros de Fichas/Exercícios que o Estado entende não incluir no “pacote” oferecido aos alunos do 1º ano.

Gonçalo Lagem interpreta

essa decisão como “um ato que poderá acentuar desigualdades sociais que importa suprimir de uma vez por todas. Custa-me imaginar que crianças auxiliadas nestas condições e que pertençam a agregados familiares que não possam comprar os manuais das fichas estejam sentadas ao lado de colegas que levam os seus para a escola”.

“Se, por um lado”, desabafou entretanto o autarca, “me sinto feliz pela possibilidade que o meu Executivo tem para poder continuar a cumprir estes compromissos, por outro, lastimo que, comparativamente com a realidade vivida noutros países mais desenvolvidos, o número de crianças abrangidas por estas medidas em Portugal seja ainda elevadíssimo. O desejável seria que todas as crianças não precisassem deste género de ajudas ou, então, e já que tanto se apregoa o ensino público gratuito, que fosse o Estado a fornecer materiais escolares de primeira necessidade”.

(Nota: as crianças que aparecem nas fotos a segurar manuais foram escolhidas aleatoriamente apenas para os mostrar e, assim, ficar registado o ato, portanto, poderão não ser beneficiárias de apoios sociais.)



SECRETÁRIA DE ESTADO VÊ COM BONS OLHOS PROJETO DO CENTRO ESCOLAR



No passado dia 17 de novembro, a Secretária de Estado Adjunta e da Educação, Alexandra Leitão, deslocou-se a Monforte propositadamente para visitar as instalações da EB 2,3, onde foi recebida pelo Diretor do Agrupamento de Escolas de Monforte, António Parreira, pelo Presidente da Câmara Municipal, Gonçalo Lagem, o Presidente da Assembleia Municipal, Rui Maia da Silva, e pela Presidente da Direção da APEEAEM – Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de escolas de Monforte, Sónia Maurício.

Prolongando-se durante toda a manhã, esta visita decorreu por solicitação de Gonçalo Lagem e, conforme esclareceu esse autarca, “justificouse com o propósito de darmos a conhecer à Senhora Secretária de Estado a nossa realidade escolar, procurando ultimar a forma de financiamento do novo Centro Escolar e, também, encetarmos a negociação das responsabilidades financeiras, uma vez que a escola em causa é

da exclusiva competência do Ministério da Educação”. “Ainda assim”, continuou o edil, “e numa perspetiva de salvaguarda das condições de conforto de crianças, docentes e pessoal não docente, e outros técnicos, portanto toda a comunidade escolar, o Município assumiu, perante a Secretária de Estado Adjunta e da Educação, que assinará o protocolo que sirva os interesses de todos, participando financeiramente na futura obra”.



34 ALUNOS DISTINGUIDOS ESPELHAM QUALIDADE DO ENSINO



Organizada pela Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas de Monforte, decorreu no passado dia 30 de novembro, na Sala Polivalente Municipal, em Monforte, a gala de entrega dos diplomas e prémios aos 34 alunos que, no ano letivo de 2015/2016, ingressaram nos Quadros de Valor ou de Excelência do Agrupamento de Escolas de Monforte.

Antecedendo a sessão solene, realizou-se um jantar que, para além das presenças do Diretor do Agrupamento, António Parreira, e da Presidente da Direção da Associação de Pais e Encarregados de Educação, Sónia Maurício, reuniu vários docentes, familiares dos alunos e representantes de entidades que quiseram associar-se ao ato, entre as quais destacamos a Câmara Municipal de Monforte e as Juntas de Freguesia do Concelho (Monforte, Santo Aleixo, Vaiamonte e Assumar), representadas respetivamente pelos seus Presidentes, Gonçalo La-

gem, Pedro Bagorro, António Bagorro, Joaquim José Peixe e Diana Coelho (em substituição da Presidente).

Para além de uma “PEN” oferecida pela Direção do Agrupamento de Escolas a cada aluno do 1º Ciclo e de uma Calculadora Científica aos alunos dos 2º e 3º Ciclos, todos os alunos receberam, ainda, da Associação de Pais e Encarregados de Educação, um Diploma e um vale no valor de 40,00€ em compras nas Lojas aderentes ao Cartão Continente. Os vales foram adquiridos através de subsídios atribuídos pela Câmara Municipal e referidas Juntas de Freguesia que, assim, quiseram colaborar nesta homenagem prestada a esse grupo de distintos alunos.

Segundo declarou Gonçalo Lagem, “a cooperação institucional que existe entre o Município e a Comunidade Escolar do Concelho é constante e tem sido uma das principais prioridades fixadas pelo Executivo e, em variadíssimos casos, a nos-

sa intervenção extravasa as obrigações que nos cabem em matéria de apoio ao ensino”.

“No entanto”, continuou o autarca, “são estes acontecimentos especialmente marcantes que nos fazem sentir mais satisfeitos e nos dão o alento que, tantas vezes, nos falta. Os excelentes resultados que no ano letivo transato foram alcançados não só por estes alunos, agora distinguidos, mas também, de uma forma generalizada, por todos os que fazem parte da Comunidade Escolar do Concelho, são, afinal, o melhor incentivo para continuarmos em frente e conseguirmos encontrar soluções viáveis que estejam ao nosso alcance para que esta qualidade no ensino se mantenha ou, como todos desejamos, venha a melhorar ainda mais”.



Alunos distinguidos:

Rosa Dias (Monforte, 1º Ano)

Duarte Barbacena
(Vaiamonte, 1º Ano)

Madalena Pernão
(Vaiamonte, 1º Ano)

Sílvio Bejan (Assumar, 2º Ano)

António Vinagre
(Monforte, 2º Ano)

Beatriz Pedras (Monforte, 2º Ano)

Caetana Sancho
(Monforte, 2º Ano)

Lara Ventura (Monforte, 2º Ano)

Tomás Maurício
(Monforte, 2º Ano)

Gabriel Svet (Vaiamonte, 2º Ano)

Henrique Latas (Assumar, 3º Ano)

Pedro Barradas (Assumar, 3º Ano)

Gustavo Beijoca Garção
(Monforte, 3º Ano)

Leandro Emídio Salvador
(Monforte, 3º Ano)

Maria Pereira Paliotes
(Monforte, 3º Ano)

Luís Gonçalves (Vaiamonte, 3º Ano)

Rodrigo Belezas (Vaiamonte, 3º Ano)

Jorge Rato (Assumar, 4º Ano)

Carolina Ideias (Monforte, 4º Ano)

Inês Pereira (Monforte, 4º Ano)

Mariana Pataco (Monforte, 4º Ano)

Madalena Vieira (5º A)



Margarida Góis (5º B)
Matilde da Graça (5º B)
Sara Roma (5º B)
Ana Barradas (6º A)
André Saião (6º A)
Guilherme Rodrigues (6º A)
Tiago Piçarra (6º A)
Beatriz Clemente (7º B)
Maria Maurício (7º B)
Mafalda Cordeiro (8º A)
Tiago Oliveira (8º B)
Beatriz Almeida (9º B)



PROGRAMA “AGIR3GMONFORTE” REFORÇA AÇÃO SOCIAL



Iniciado em outubro do ano transato, o “Agir3GMonforte” é um dos programas contemplados pela implementação do CLDS-3G - Contratos Locais de Desenvolvimento Social 3ª Geração, cuja candidatura foi apresentada, em parceria com a Câmara Municipal de Monforte, pelo Centro de Dia de Nossa Senhora dos Milagres de Assumar, na qualidade da respetiva Entidade Coordenadora Local de Parceria (ECLP) designada em sede do Conselho Local de Ação Social (CLAS).

Durante um período de 36 meses, uma equipa constituída pela coordenadora técnica, Vera Batista, e mais duas técnicas, Carla Mestre e Carla Ferreira, será responsável pela execução do plano de ação do “Agir3GMonforte”, através da promoção de ações enquadradas em três eixos de intervenção: Eixo 1 - Emprego, formação e qualificação, Eixo 2 - Intervenção familiar e parental, preventiva da pobreza infantil e Eixo 3 - Capacitação da comunidade e das instituições.

Visando potenciar os territórios e a capacitação dos cidadãos e famílias, promovendo a equidade territorial, a igualdade de oportunidades e a inclusão social nas suas mais diversas dimensões, essas ações são organizadas tendo em conta o plano de ação do CLDS-3G, elaborado com base nos instrumentos de planeamento dos Conselhos Locais de Ação Social (CLAS), nomeadamente no Diagnóstico Social e/ou no Plano de Desenvolvimento Social Concelhios.

Vera Batista explicou que “o programa Agir3GMonforte assenta, pois, num trabalho concertado entre os parceiros que incidirá, sobretudo, na problemática do desemprego, procurando criar respostas que visem incrementar o emprego, a formação e qualificação, repercutindo-se igualmente sobre a situação de famílias e das minorias, para as quais serão preparadas múltiplas ações de intervenção familiar e parental para a capacitação da família e proteção e promoção dos

direitos das crianças e jovens”.

“No entanto”, continuou a Coordenadora Técnica, “para que determinadas metas fixadas sejam alcançadas, torna-se imprescindível contarmos, ainda, com o envolvimento da comunidade e organismos, públicos e/ou privados, que poderão participar responsabilmente em ações que na generalidade contribuam para promover a cidadania plena”.

De entre as iniciativas entretanto concretizadas no âmbito do plano de ação do Agir3GMonforte/CLDS-3G, Vera Batista destacou uma sessão sobre a “Importância da Mediação nas Comunidades Ciganas”, na qual, para além da presença de representantes de organismos convidados, compareceram 47 membros da comunidade cigana fixada no Concelho. Inserida na atividade “Família 3G”, do Eixo 2, a ação foi organizada em parceria com os Núcleos Distritais de Portalegre e Beja da EAPN - European Anti Poverty Network (Rede Europeia Anti-Pobreza) e a AMEC (Associação de Mediadores Ciganos de Portugal), apresentada publicamente nessa ocasião.

Coube à Coordenadora Técnica do Agir3GMonforte abrir a sessão, fazendo uma exposição geral sobre o CLDS-3G e particularizando objetivos concretos propostos pelo Programa implementado no Concelho de Monforte.

Representando o Núcleo Distrital de Portalegre da EAPN, Isabel Lourinho destacou o papel que esse Núcleo tem

assumido junto da comunidade cigana e referiu-se às próximas sessões já agendadas e que irão realizar-se em parceria com o programa de Monforte.

Anselmo Prudêncio, da EAPN de Beja, começou por sublinhar a importância destas ações que levam a aproximar a comunidade cigana à comunidade maioritária. A sua comunicação foi apoiada pela projeção de dois vídeos, abordando a discriminação e refletindo sobre o que é “ser cigano” e terminou com o técnico de Beja a afirmar que “temos que ser realistas... há discriminação, no entanto, é com bons exemplos e boas práticas que conseguiremos combatê-la”.

Mediador municipal em Beja desde 2009 e presidente da Direção da Associação de Mediadores Ciganos de Portugal, Prudêncio Canhoto, começou por realçar algumas das funções mais relevantes exercidas na qualidade de mediador, lembrando que existem em Portugal entre 50 a 60 mil ciganos e não poupou apreciações relativamente a diversas questões que, no seu entender, têm sido negligenciadas em grande parte por causa de comportamentos associados ao modo de vida das comunidades ciganas.

O experiente mediador defende que “não pode faltar a qualquer cigano o respeito, a honra e a vergonha, pois está a acabar-se com a união entre os ciganos porque o respeito está a perder-se, nomeadamente em relação aos mais velhos (matriarcas

ou patriarcas). Tem que haver mudança, mas essa tem que partir de dentro de nós. Temos que mudar mentalidades... as nossas mentalidades. Os nossos filhos merecem ter mais oportunidades do que as que nós tivemos”. Prudêncio Canhoto disse, ainda, que “existe discriminação para com os ciganos, mas também existe dentro da própria comunidade”, e concluiu afirmando que se deve “apostar na gente, que nós podemos fazer melhor!”



“AGIR3G MONFORTE” APELA À PARTICIPAÇÃO DE ASSOCIAÇÕES



No prosseguimento da atividade que está a ser desenvolvida no âmbito do plano de ação proposto pelo Agir3G Monforte, um dos programas contemplados pelo CLDS-3G, cuja candidatura foi apresentada, em parceria com a Câmara Municipal de Monforte, pelo Centro de Dia de Nossa Senhora dos Milagres de Assumar, na qualidade da respetiva Entidade Coordenadora Local de Parceria (ECLP), realizou-se, no passado dia 14 de janeiro, na sala Polivalente da Biblioteca Municipal, em Monforte, uma ação de informação enquadrada no “Eixo 3 - Capacitação da comunidade e das instituições” e subordinada ao tema “Conhecer e Agir”. Coube à Coordenadora Técnica do Agir3G Monforte, Vera Batista, iniciar a sessão fazendo uma breve exposição sobre o Programa CLDS-3G e, focando-se sobretudo nos objetivos preconizados pela Operação de Monforte, realizou determinadas atividades do projeto para as quais se tornará imprescindível contar com o envolvimento das Associações do concelho e

foi a partir dessa “deixa” que, seguidamente, a Vereadora do executivo de Monforte, Mariana Mota, começou a sua intervenção, alertando os dirigentes das Associações que se fizeram representar que o associativismo deverá constituir, acima de tudo, uma forma de participação ativa na comunidade, pois, afirmou, “a vida associativa faz parte de um processo de formação, é um caminho para agir, intervir e viver de forma plena a cidadania”. A Técnica responsável pelo Eixo 3, Carla Ferreira, especificou os propósitos do tema abordado, explicando que “é necessário conhecer os instrumentos e meios ao alcance das associações para que estas possam agir de maneira a concretizar um trabalho de cidadania comunitária, promovendo a inclusão nos seus planos de atividades certas ações para e com a comunidade”. Carla Ferreira aproveitou, então, para anunciar que “é nesse sentido que o Agir3G Monforte irá realizar, entre os dias 21 e 24 de março próximo, a iniciativa Associa-te - Semana

das Associações Solidárias”, explicando que, “através desta atividade, pretende-se envolver, precisamente, não só as instituições que intervêm nessa área mas também outras Associações que possam contribuir, neste caso, para a promoção da inclusão das minorias com maior expressão no concelho, designadamente grupos que incluam pessoas portadoras de deficiência e crianças e jovens da comunidade cigana”.

“A atividade”, concluiu a técnica, “será dinamizada conjuntamente pelas Associações e pelo Agir3G Monforte através de ações lúdico-pedagógicas, desportivas e culturais”. Entretanto, Ana Cristina Ferreira, a oradora convidada em representação do IPDJ - Instituto Português do Desporto e Juventude, fez uma apresentação do Portal desse Organismo e, ao abordar o tema do Associativismo Jovem, destacou a utilidade do “Registo Nacional do Associativismo Jovem (RNAJ)”, informando que as associações que reúnam os requisitos para que possam inscrever-se no RNAJ, poderão beneficiar de vários programas de apoio, concretamente o PAJ, PAE, PAI, FORMAR, IDA e Roteiro do Associativismo.



MUNICÍPIO DE MONFORTE AINDA MAIS SOLIDÁRIO



A Loja Social do Concelho de Monforte mudou as suas instalações desde o dia 22 de janeiro, encontrando-se agora no pavilhão 4 do Ninho de Empresas.

Existindo desde outubro de 2014 e com o objetivo concreto de promover o desenvolvimento social, recorde-se que este serviço comunitário foi uma das várias medidas fomentadas pela anterior, e já concluída, operação Agir+Monforte, que a Câmara Municipal de Monforte, ao abrigo do Programa CLDS+ (Contratos Locais de Desenvolvimento Social), lançou em parceria com o Centro Social Santo António de Vaiamonte. Entretanto, e no prosseguimento da atividade que está a ser implementada, no âmbito do plano de ação proposto pelo Agir3GMonforte, o atual programa contemplado pelo CLDS-3G, cuja candidatura foi igualmente apresentada em parceria com a Câmara Municipal de Monforte, mas desta vez pelo Centro de Dia de Nossa Senhora dos Milagres de Assumar, na qualidade da respetiva Entidade

Coordenadora Local de Parceria (ECLP), o novo espaço abriu as suas portas num ato informal, no qual, para além da coordenadora técnica do Agir3GMonforte, Vera Batista, a responsável pela Loja Social, Carla Mestre, e uma outra técnica afeta ao projeto, Carla Ferreira, estiveram presentes o Presidente da Direção da respetiva ECLP, Rui Maia da Silva, o Presidente do Município, Gonçalo Lagem, o Vice-Presidente e Vereadora do seu Executivo, Fernando Saião e Mariana Mota, e representantes de diversos organismos.

O plano de ação do “Agir3G-Monforte”, após ter sido iniciado em outubro do ano transato, desenvolver-se-á durante um período de 36 meses, através da promoção de ações enquadradas em três eixos de intervenção: Eixo 1 - Emprego, formação e qualificação, Eixo 2 - Intervenção familiar e parental, preventiva da pobreza infantil e Eixo 3 - Capacitação da comunidade e das instituições. Depois de Vera Batista ter dado as boas-vindas aos pre-

sentes e congratular-se por ter sido alcançada mais esta importante etapa, Carla Mestre afirmou que “a Loja Social é um espaço de recolha de bens novos ou usados, em bom estado de conservação, que serão cedidos gratuitamente aos beneficiários, ou seja, todas as pessoas carenciadas do concelho que os solicitem. Aceita-se todo o género de vestuário e calçado, brinquedos, utensílios domésticos, bens alimentares e tudo o que ainda possa ser útil e funcionará quartas e sextas-feiras, das 09.00h às 13.00h.

Seguidamente, e após explicar que toda a sistematização do funcionamento desta valência assenta no pressuposto solidário de “dar e receber”, uma mensagem, aliás, bem expressa na simbologia das mãos presente na composição do logotipo da Loja, a técnica lembrou que “sendo necessário fazer convergir para os objetivos deste programa quaisquer contributos que os vários organismos parceiros possam conceder de forma a atingir os resultados desejáveis, a reabertura da Loja Social constitui, desde já, um exemplo a reter, pois estas novas instalações foram cedidas excecionalmente pelo IEFP, com o qual, obviamente, teremos que manter relações institucionais quase permanentes”.



Na sua intervenção, o Presidente do Município esclareceu que, “devido ao desinteresse do anterior executivo e a certas outras resistências que se colocaram tanto a montante como a jusante, a concretização do programa Agir+Monforte chegou a ficar praticamente inviabilizada, voltando a ser exequível apenas quando este executivo, não querendo desperdiçar os instrumentos que lhe eram disponibilizados, foi bater às portas indicadas, senão, teríamos perdido uma oportunidade única para usufruir de importantes recursos de ajuda às pessoas necessitadas”. “Por outro lado”, considerou o edil monfortense, “creio que essas barreiras foram erguidas por quem sabia que a tarefa não iria ser fácil. De facto, assim é! Mas, felizmente, posso congratular-me pelos resultados já alcançados antes e enaltecer, agora, o elevado dinamismo que tem estado a pautar igualmente a atuação protagonizada por esta equipa do Agir3GMonforte”.



AGIR3GMONFORTE INTENSIFICA INTERVENÇÃO COMBINANDO VÁRIAS AÇÕES



O “Agir3GMonforte” (um dos programas contemplados pela implementação do CLDS-3G - Contratos Locais de Desenvolvimento Social 3ª Geração), no âmbito da execução do seu plano de ação, calendarizou para os dias 19 e 20 de janeiro três ações de sensibilização/informação sobre temas relacionados com as comunidades ciganas, com as quais tem estado a desenvolver várias iniciativas, envolvendo normalmente outros organismos parceiros que operam nos vários domínios de intervenção social, sobretudo nas áreas da educação, emprego, habitação e saúde.

Para além dos elementos da equipa técnica do Agir3G-Monforte, designadamente, a coordenadora técnica, Vera Batista, e as técnicas Carla Mestre e Carla Ferreira, do Serviço de Ação Social do Município de Monforte, Ana Paula Maçôas e Sara Gomes, da CPCJ de Monforte, Joana Deus, e da técnica de intervenção local do Agrupamento de Escolas de Monfor-

te, Ana Louro, entre outros convidados que participaram nas atividades realizadas, estas ações contaram, então, com a colaboração dos Núcleos Distritais do Porto (sede nacional) e de Portalegre da EAPN - European Anti Poverty Network (Rede Europeia Anti Pobreza) Portugal, representados, respetivamente, por Maria José Vicente e Isabel Lourinho.

Licenciada em Sociologia, Maria José Vicente tem centrado o seu trabalho na conceção, desenvolvimento e avaliação de projetos nacionais e transnacionais subordinados a temas relacionados com a pobreza e a exclusão social. Atualmente integra o Gabinete de Desenvolvimento e Formação da EAPN e prossegue o seu trabalho como formadora e investigadora, especialmente junto das comunidades ciganas. Tem dedicado, pois, a maior parte do seu trabalho a esta população e à sua inclusão.

Integrada no “Eixo 2 - Intervenção familiar e parental

preventiva da pobreza infantil, atividade 13 da Família 3G”, a primeira ação dirigiu-se precisamente aos pais de crianças e jovens da comunidade cigana, durante a qual as seis mães que compareceram ouviram Maria José Vicente falar-lhes sobre “A importância da Escola no desenvolvimento pessoal e social”, abordando ao longo da sessão alguns pontos-chave, destacando-se a valorização da escolarização pela comunidade cigana ou a perda da sua identidade cultural, as oportunidades de escolarização segundo o género, o contacto entre a comunidade cigana com a cultura dominante e os receios daquela com essa convivência, a importância da escolarização e a relação família/escola. Terminando a sessão, a formadora da EAPN recorreu à projeção de alguns vídeos que retratam casos de sucesso escolar e profissional de pessoas de etnia cigana que, contudo, nunca rejeitaram as suas origens culturais.

A iniciativa realizou-se no Centro de Recursos do Agrupamento de Escolas de Monforte e visou, segundo explicou Carla Mestre, a técnica responsável pelo Eixo 2, perscrutar a perceção que as participantes tinham sobre a escola, de modo a sensibilizá-las para a importância do ensino no desenvolvimento pessoal e social dos seus filhos.

Da parte da tarde, a sala do Centro de Recursos voltaria a ser palco da segunda ação, estruturada a partir da

apresentação a um grupo de alunos do 5º e 6º anos e do PCA (Percurso Curricular Alternativo), entre os quais se encontravam alguns de etnia cigana, do livro “VARDÁ há só uma”, da autoria de Maria José Vicente e editado pela EAPN Portugal em 2014, pois esta obra resultou da intenção de criar espaço ao debate, colocando à disposição dos leitores um instrumento de reflexão e de conhecimento acerca das comunidades ciganas, de que tanto se fala e sobre as quais tão pouco ainda se conhece no nosso país. Trata-se, acima de tudo, de um instrumento didático que resultou de um conjunto de ações que a EAPN Portugal tem vindo a desenvolver com estas comunidades, no sentido de promover e de garantir, efetivamente, a inclusão destas comunidades, esperando-se que contribua para a promoção de mudanças efetivas na forma de ver as comunidades ciganas.

Obedecendo, ainda, aos objetivos desta sessão, projetaram-se trabalhos de vídeo sobre a cultura cigana e, seguidamente, os alunos participaram numa atividade interativa orientada em torno da dinâmica inclusão/exclusão.

No dia seguinte, às 09.30h., começaram a chegar à sala Polivalente da Biblioteca Municipal, em Monforte, os participantes na ação de sensibilização sobre “A igualdade de género: o papel da mulher nas comunidades ciganas”, igualmente dirigida aos pais de crianças e jovens da co-

munidade cigana e também dinamizada por Maria José Vicente.

Nesta sessão, procurou-se promover a reflexão sobre igualdade de género na sociedade portuguesa em geral e, em particular, nas comunidades ciganas, refletindo, ainda, sobre as problemáticas inerentes à condição feminina nas comunidades ciganas, enquanto se realizaram alguns jogos sobre as temáticas abordadas e foram exibidos vídeos sobre casos de mulheres de etnia cigana bem-sucedidas profissionalmente e que continuaram os estudos sem que tenham renunciado às suas tradições.



MUNICÍPIO DE MONFORTE PROMOVE ACESSO A HABITAÇÃO



Depois da proposta de Regulamento para Alienação dos Fogos Propriedade do Município aos seus Arrendatários e Alienação dos Fogos Devolutos ter sido aprovada, por unanimidade, em reunião da Câmara Municipal de Monforte de 18 de novembro do ano transato, e decorrido o respetivo período de inquérito público, foi aprovada pelo Executivo, também por unanimidade, a deliberação para submeter o Regulamento à aprovação da Assembleia Municipal de Monforte, na reunião de 26 de fevereiro, sendo, então, ratificada, por unanimidade.

Recorde-se que, em setembro de 2015, foi celebrado um acordo entre o Município e o Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana (IHRU) para formalizar a transferência, para a autarquia, das 57 moradias unifamiliares que constituíam o parque habitacional propriedade desse Instituto existente no Concelho de Monforte e que se distribuiu pelas freguesias de Monforte, Santo Aleixo e Vaia-

monte. A assinatura desse acordo foi o culminar de uma luta travada durante cerca de um ano e meio pelos inquilinos e que se iniciou quando se viram confrontados com o aumento repentino e descomunal do valor das rendas, resultante de uma atualização que não se cumpria há décadas. Nessa altura, expuseram à Câmara Municipal as suas preocupações relativamente à possibilidade de não conseguirem assumir as obrigações. Encarregando-se para mediar o processo, o Presidente do executivo, Gonçalo Lagem, acionou prontamente todos os meios necessários para encontrar respostas mais flexíveis. Sucederam-se, então, os contactos com o IHRU e demais entidades com competências no assunto.

Entretanto, e passando a propriedade dos imóveis a pertencer ao Município, perspetivaram-se soluções alternativas que viriam a merecer o maior aplauso dos inquilinos afetados, entre as quais sobressaiu, desde logo, a

possibilidade de vender os prédios sob condições especiais (através de pagamento em prestações) a acordar entre a Autarquia e os interessados, tendo em conta os recursos das famílias.

Em declarações, Gonçalo Lagem mostrou-se bastante satisfeito, afirmando que “aprovada, agora, a proposta do referido regulamento, a alienação desses fogos passou a ser uma certeza que traz mais tranquilidade a grande número de arrendatários que já manifestaram interesse em adquirir as moradias que habitam, entre os quais se encontram alguns que, devido aos seus baixos rendimentos ou à idade mais avançada, não podem recorrer ao crédito bancário e outros que, considerando os valores das rendas que estão a pagar atualmente, preferem aplicar esse gasto mensal numa habitação que lhes pertencerá, podendo, ainda, deixá-la aos seus herdeiros. Todos os cidadãos têm direito a uma habitação condigna. Portanto, incumbe ao Estado desenvolver políticas que estimulem e promovam o acesso a habitação própria”. “No entanto”, concluiu o autarca, “em determinadas circunstâncias, essa responsabilidade deve ser partilhada pelas autarquias, as quais, dentro das suas possibilidades, devem intervir a favor dos anseios dos munícipes”.

REDE LOCAL DE INTERVENÇÃO SOCIAL APRESENTA-SE EM MONFORTE



Foi apresentada no dia 27 de janeiro, na sala polivalente da Biblioteca Municipal de Monforte, a Rede Local de Intervenção Social (RLIS) de Arronches e Monforte, que tem como promotora a Associação Casa Juvenil Nossa Senhora da Assunção, e que integra um novo Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social, que vai abranger os dois concelhos.

O programa assenta numa lógica de intervenção articulada e integrada de entidades com responsabilidade no desenvolvimento da ação social que visa potenciar uma atuação concertada dos diversos organismos e entidades envolvidas na prossecução do interesse público e promover a implementação a implementação de novos mecanismos de atuação e diferentes estratégias de ação em resposta às necessidades sociais.

Coube a Mariana Mota, Vereadora do Município fazer as “honras da casa”, dar as boas vindas e “desejar todo

o sucesso para o projeto, estando a Câmara Municipal de Monforte disponível para apoiar, dentro das suas responsabilidades, à semelhança do que acontece em tantos outros casos”. Para além de Mariana Mota, estiveram também presentes na cerimónia, o Diretor do Centro Distrital da Segurança Social, João Carlos Laranjo e a Presidente da Associação promotora, Maria João Valentim.



“FORMAR E ALFABETIZAR EM 3G”



Depois de ter sido apresentado publicamente em fevereiro, o projeto “Formar e Alfabetizar em 3G”, promovido pela operação “Agir3G/Monforte” (um dos programas contemplados pela implementação do CLDS-3G - Contratos Locais de Desenvolvimento Social 3ª Geração), em parceria com a equipa do Rendimento Social de Inserção de Monforte (Coração Delta e Segurança Social) e com a colaboração da Unidade de Cuidados na Comunidade de Monforte, foi desde logo iniciado e, entretanto, conta já com a concretização de algumas das sessões agendadas nesta primeira fase a que corresponde um período de 9 semanas, estando previstas outras calendarizações.

Subordinadas a dois temas diferentes, designadamente, “Saúde materna e educação parental” e “Alfabetização e formação cívica”, estas sessões realizam-se semanalmente nas instalações da Loja Social e são frequentadas exclusivamente por mulheres beneficiárias do RSI da comunidade cigana do

concelho de Monforte que, para além da informação e de certos esclarecimentos que lhes são prestados, participam ativamente em diversos ateliers práticos, onde se abordam temas tão diversificados como a alfabetização, formação cívica, cuidados maternos, formação parental, costura, entre outros.

De entre os vários objetivos planificados, Carla Mestre, uma das técnicas responsáveis pelo projeto, apontou alguns que considera basilares: colaborar para a inclusão social, transmitir conceitos de “igualdade de género” e contribuir para a promoção da equidade de direitos humanos.



ASSOCIAÇÕES SOLIDÁRIAS OCUPAM CRIANÇAS



O “Agir3GMonforte” (um dos programas contemplados pela implementação do CLD-S-3G - Contratos Locais de Desenvolvimento Social 3ª Geração, cuja candidatura foi apresentada em parceria com a Câmara Municipal de Monforte), promoveu uma “Semana das Associações Solidárias” que envolveu vários organismos sediados no Concelho, nomeadamente a Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas, Sociedade Filarmónica Monfortense “Os Encarnados” (SOFIMO), Grupo de Forcados Amadores, Associação dos Bombeiros Voluntários, Futebol Clube Monfortense e Centro de Recuperação de Menores do Assumar.

Dirigindo-se especificamente às utentes do Centro de Recuperação de Menores de Assumar e às crianças da Comunidade Cigana e enquadrando-se no Eixo 3 - Capacitação da comunidade e das instituições, abrangido pelo plano de ação do Agir3GMonforte, a atividade

realizou-se na semana de 21 a 24 de março proporcionando um programa bastante diversificado que incluiu uma Sessão de Cinema, um Mini Concerto pelo Grupo de Cantares Seara Jovem (da SOFIMO), uma visita ao Centro Interpretativo Tauromáquico (CIT), “Brincar aos Bombeiros” (ação de sensibilização sobre o trabalho dos bombeiros) e um jogo de futebol orientado pelo Futebol Clube Monfortense.



MUNICÍPIO CRIA CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA ALIENAR FOGOS



Através de um acordo celebrado em setembro do ano transato, foram transferidos para a Câmara Municipal de Monforte os 57 fogos, todos em moradias unifamiliares, existentes no concelho, que eram propriedade do Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana (IHRU).

Entretanto, muitos arrendatários manifestaram interesse em adquirir as moradias que habitam, mas alguns, devido aos seus baixos rendimentos e/ou idade mais avançada, estariam impedidos de recorrer a crédito bancário.

Por essas razões, e na prossecução das competências atribuídas à Câmara Municipal no combate à exclusão social, promovendo, neste caso, o direito a uma habitação própria, entendeu o Executivo elaborar um “Regulamento de Alienação dos fogos propriedade do Município de Monforte aos seus arrendatários e de alienação dos fogos devolutos”.

Os fogos podem ser alienados aos seus arrendatários ou respetivos cônjuges e,

a requerimento destes, aos seus descendentes ou afins ou a pessoas que com eles coabitem há mais de um ano, enquanto a alienação dos devolutos será feita por concurso.

Entre outras condições estabelecidas no documento, sublinhamos a dedução de 20% do valor do fogo se o preço de venda for efetuado integralmente e, caso o arrendatário opte pelo pagamento em prestações, poderá negociar com a autarquia o número de prestações mensais que não poderão exceder as 240. O pagamento do montante mensal será igual, sucessivo e sem juros, podendo o adquirente solicitar, a qualquer momento, a antecipação do contrato, liquidando a totalidade das prestações vencidas. No entanto, os fogos vendidos ao abrigo deste regulamento, em qualquer das modalidades, destinam-se exclusivamente a residência permanente do adquirente e respetivo agregado familiar e não poderão ser vendidos ou arrendados nos cinco

anos seguintes à venda ou cancelamento da reserva de propriedade a favor do Município.

Após a conclusão do processo administrativo e, conseqüente, entrada em vigor do regulamento, os arrendatários foram convocados para reunir com o Presidente do Município, Gonçalo Lagem, que se fez acompanhar pelo Vice-Presidente e Vereadora do seu executivo, Fernando Saião e Mariana Mota, e pela responsável do serviço municipal de ação social, Ana Paula Maçôas.

Estes encontros decorreram nos dias 19, 20 e 21, nas três freguesias do Concelho pelas quais estão distribuídos os fogos, designadamente, Santo Aleixo, Vaiamonte e Monforte, e foram promovidos com o intuito de clarificar melhor certos termos previstos no regulamento e esclarecer dúvidas pontuais que pudessem ainda persistir. Para além disso, alguns arrendatários que já decidiram comprar as habitações aproveitaram a ocasião para preencher a “Manifestação de intenção de compra” que antecede a marcação da celebração da escritura pública de compra e venda.



Agir3G MONFORTE DESTACA INICIATIVAS REALIZADAS EM ABRIL



De entre o relatório de atividades desenvolvidas durante o mês de abril pela operação AGIR3G/Monforte, a respetiva coordenadora, Vera Batista, destacou duas iniciativas cujos objetivos e resultados alcançados a responsável considerou bastante proveitosos, designadamente as Comemorações do Dia Internacional do Cigano - Semana da Interculturalidade EAPN Portugal e a ação dirigida especificamente aos alunos da turma PIEF que estão a concluir o ciclo de ensino e aos quais foi dado a conhecer a oferta formativa oferecida pela Escola de Hotelaria e Turismo e Centro de Formação Profissional do IEFP, de Portalegre, que visitaram acompanhados por Vera Batista, pela TIL (Técnica de Intervenção Local) do Agrupamento de Escolas de Monforte, Ana Louro, e a Animadora Elisa Esperança. O programa desta visita a Portalegre, que se realizou no dia 14, dividiu-se em duas partes. A manhã foi preenchida

na Escola de Hotelaria, onde o grupo de 6 alunos e as referidas técnicas foram recebidos pelo Professor Avelino Luís que começou por fazer uma caracterização da oferta formativa e especificou aspetos que, no contexto da ação, interessou valorizar, tais como as saídas profissionais. O grupo foi, entretanto, convidado a participar num “Mini Workshop” de Decoração com pasta de açúcar, orientado pelo Chefe Pasteleiro Cristiano Louro e a visitar as instalações. Depois de almoçarem no refeitório, dirigiram-se para o Centro de Formação Profissional, onde eram aguardados por Berta Miranda, Técnica Superior de Serviço Social, que, enquanto os guiou para conhecerem os vários espaços (salas de aulas e oficinas), foi prestando esclarecimentos sobre os cursos aí lecionados. Relativamente às Comemorações do Dia Internacional do Cigano - Semana da Interculturalidade EAPN Portugal, que decor-

reram dia 08, nas instalações da sede do Agrupamento de Escolas de Monforte, Vera Batista informou que as iniciativas integradas no programa foram organizadas em parceria com esse Agrupamento e, também, com o Núcleo Distrital de Portalegre da EAPN - European Anti Poverty Network (Rede Europeia Anti-Pobreza) Portugal, iniciando-se com uma sessão de sensibilização sobre a “Declaração Universal dos Direitos do Homem” (versão para crianças), dinamizada por Isabel Lourinho, técnica desse Núcleo Distrital e incluiu uma intervenção de Luísa Panaças, a Coordenadora do mesmo Núcleo e Professora na Escola Superior de Educação de Portalegre, que falou sobre a sua convivência com pessoas de etnia cigana. Seguiu-se a inauguração de um mural alusivo à Igualdade/ Interculturalidade, composto



por desenhos de alunos do Agrupamento de Escolas de Monforte, elaborados a partir do tema proposto “Conceções do ‘ser cigano’”.

No final, foi ainda inaugurada outra exposição subordinada ao tema “A discriminação é falta de educação”, e que consistiu na divulgação de materiais usados numa campanha promovida pela EAPN Portugal com o objetivo de “desmistificar um plural (‘os ciganos’) supostamente representativo de uma entidade coletiva apenas imaginária, e quase sempre negativa, que procura classificar um todo ignorando as partes. E, maioritariamente, responsável pela manutenção de preconceitos negativos que alimentam a discriminação social e as suas maléficas consequências”.

Todavia, a exposição também tem como objetivo assinalar o Dia Internacional do Cigano.



DEZENAS DE FAMÍLIAS CELEBRAM O “SEU DIA”



Procurando promover a reflexão sobre as questões relacionadas com as famílias e aumentar o conhecimento sobre os processos sociais, económicos e demográficos que as afetam, a Assembleia-Geral da Organização das Nações Unidas (ONU) instituiu, em 1993, o Dia Internacional da Família, que, desde então, é celebrado anualmente a 15 de maio.

Este ano, com o tema “Famílias: Vidas Saudáveis e Futuro Sustentável”, as comemorações focaram-se essencialmente na saúde e bem-estar das crianças e dos jovens, no equilíbrio entre o trabalho e a família e numa melhoria da qualidade de vida das pessoas mais velhas. Nesse sentido, e no âmbito do plano de trabalho que está a ser desenvolvido através do Eixo 2, concretamente por intermédio da Atividade 14 (“Família 3G”), a operação Agir3G/Monforte (CLDS - Contratos Locais de Desenvolvimento Social), na qual intervém, como entidade

parceira, a Câmara Municipal de Monforte, promoveu, um conjunto de atividades nas quais participaram dezenas de famílias, entre as quais se encontravam várias compostas por membros de três gerações.

O programa iniciou-se às 15.00h. com uma mini-caminhada pelas ruas da vila de Monforte e prolongou-se durante toda a tarde, promovendo ações de sensibilização e diferentes diversões que incluíram uma aula de zumba, pintura de um mu-

ral, pintura de t-shirt's, jogos tradicionais intergeracionais, insufláveis, decoração e largada de balões, pinturas faciais, sorteios de rifas, oferta de pipocas, lanche partilhado e demonstração de patinagem.

No entanto, foi o convívio extremamente agradável que essas atividades ocasionaram que Carla Mestre, a técnica do Agir3G responsável pelo Eixo 2, quis realçar, acrescentando que a adesão verificada foi surpreendente, o que, afinal, e segundo a mesma técnica, veio mostrar que é necessário realizar mais eventos deste género que sirvam de excelentes alternativas para aproximar as famílias, não só juntando os elementos que as compõem mas que resultem, igualmente, nestes convívios sociais.

Também Gonçalo Lagem, o Presidente do Município de Monforte, que, acompanhado pela sua família, participou no evento, se mostrou bastante satisfeito, declarando que o seu Executivo tudo fará para que estes en-





contos familiares se repetam com idêntico êxito e elogiou particularmente a dedicação prestada pelos funcionários dos serviços municipais envolvidos.

Esta organização contou com a colaboração da Junta de freguesia de Monforte e da Associação Freestyle Iceshow Arronches e envolveu diversos parceiros que atuam em áreas relacionadas com o tema proposto, designadamente, a CPCJ (Comissão de Proteção de Crianças e Jovens)/Monforte, a Associação de Solidariedade Social Coração Delta e o Instituto da Segurança Social, através das equipas do RSI (Rendimento Social de Inserção) e de Intervenção Precoce, a UCC (Unidade de Cuidados na Comunidade)/Monforte, a RLIS (Rede Local de Intervenção Social), a Santa Casa da Misericórdia de Monforte (através dos serviços afetos ao funcionamento da sua Creche) e a APEEAEM (Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas de Monforte).



TEATRO PARA SENIORES

Promovida pela Operação Agir3G/Monforte (CLDS - Contratos Locais de Desenvolvimento Social), na qual intervém, como entidade parceira, a Câmara Municipal de Monforte, teve lugar, na sala de espetáculos da Sociedade Filarmónica Monfortense “Os Encarnados”, em Monforte, a apresentação da peça de teatro encenada pelo Grupo de Teatro Escolar Sénior de Fronteira a partir do texto “O Mar”, da autoria de Miguel Torga, e que foi dirigida aos alunos da Universidade Sénior de Monforte e utentes das IPSS’s existentes nas quatro freguesias desse Concelho.



DIA INTERNACIONAL PARA A ERRADICAÇÃO DA POBREZA UNE EM MONFORTE VÁRIOS ORGANISMOS



A Câmara Municipal de Monforte, em parceria com o Núcleo Distrital de Portalegre da EAPN (European Anti Poverty Network) Portugal/Rede Europeia Anti Pobreza, assinalou, no passado dia 17 de outubro, o Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza realizando, através do seu serviço de Ação Social, várias atividades que contaram com a colaboração de diversos organismos locais, designadamente IPSS's do Concelho, Operação Agir3G/Monforte (CLDS - Contratos Locais de Desenvolvimento Social), Universidade Sénior de Monforte, CPCJ (Comissão de Proteção de Crianças e Jovens), Centro de Recuperação de Menores de Assumar, Equipa Local de Intervenção Precoce, RLIS (Rede Local de Intervenção Social), Instituto de Segurança Social (Serviço Local de Atendimento) e Escolas do Pré-Escolar.

Conforme esclareceu Ana Paula Maçoas, a responsável pelo serviço municipal

de Ação Social, “o Núcleo Distrital de Portalegre da EAPN Portugal, juntamente com a Câmara Municipal de Monforte, tem vindo a criar diferentes dinâmicas de sensibilização para temáticas ligadas à exclusão social e pobreza. Pretende-se, pois, que o desenvolvimento de iniciativas desta natureza tenha um impacto expressivo junto da opinião pública, fomentando, por um lado, uma maior sensibilização para a importância do combate à

pobreza e da exclusão e, por outro, que resulte num maior incentivo ao trabalho em parceria e à criação de sinergias ao nível local”.

“Relativamente ao programa que preparámos para assinalar o Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza”, segundo explicou ainda a mesma responsável, “procurou-se sensibilizar os cidadãos para a importância da construção de uma sociedade mais justa e igualitária e, por isso, livre de pobreza e de exclusão social”.

Para além da decoração das árvores com estendais executados pelas instituições locais que quiseram associar-se às comemorações da efeméride e nos quais foi colocado o símbolo da iniciativa (mãos dadas), foram apresentadas duas atuações de dança por um grupo de utentes do CRMA e pintado um painel alusivo.

O Presidente do Município, Gonçalo Lagem, acompanhado pela Vereadora do seu executivo, Mariana Mota, as-



sistiu ao desenrolar das atividades e, na sua intervenção, começou por lamentar que, em todo o Mundo, o flagelo da pobreza afete milhões de pessoas que continuam a sofrer de fome, sendo as crianças as principais vítimas inocentes de calamidades provocadas por conflitos armados que se arrastam há anos em muitos países. “No entanto”, prosseguiu o autarca, “em concelhos como o nosso, e porque todos nos conhecemos, torna-se mais simples sinalizar situações que requerem a intervenção de entidades competentes e perante as quais os atos de solidariedade social podem contribuir igualmente para erradicar muitos dos problemas associados a esses casos de pobreza, muitas das vezes à qual nos referimos como pobreza envergonhada. A erradicação da pobreza é uma responsabilidade que está nas mãos de todos nós e, enquanto autarca, as minhas responsabilidades são acrescidas, portanto lutarei para que, no nosso concelho, ninguém seja obrigado a dormir num banco do jardim”.



MUNICÍPIO REFORÇA AUXÍLIOS A IDOSOS



O Município de Monforte foi um dos seis escolhidos para integrar um projeto piloto lançado pela Associação Dignidade, uma instituição particular de solidariedade social, que nasceu da parceria entre o setor social (Cáritas Portuguesa e Plataforma Saúde em Diálogo) e o setor da saúde (Associação Nacional das Farmácias e Associação Portuguesa da Indústria Farmacêutica) e que é responsável pelo desenvolvimento, operacionalização e gestão do “Programa abem - Rede Solidária do Medicamento”, o primeiro programa solidário dinamizado por essa instituição.

Este Programa tem por objetivo garantir o acesso ao medicamento por parte de qualquer cidadão que, em Portugal, se encontre numa situação de carência económica que o impossibilite de adquirir os medicamentos comparticipados que lhe sejam prescritos por receita médica.

O “abem” resulta de várias

parcerias instituídas com entidades a nível local, designadamente autarquias, IPSS's e outras instituições com intervenção na área social e que tornaram possível constituir um fundo solidário que irá permitir a esses cidadãos carenciados, referenciados pelas entidades locais, o acesso a toda a terapêutica comparticipada que lhes for prescrita. Para tal, basta apresentar na farmácia o “Cartão abem”.

O Município de Monforte surge, pois, como uma entidade que muito poderá contribuir para o desenvolvimento do Programa, concretamente através da disponibilização da sua capacidade agregadora, de envolvimento e de dinamização da sociedade civil e do tecido empresarial para prossecução dos objetivos do Programa abem: Rede Solidária do Medicamento e bem assim, em especial, através das suas competências e experiência na referenciação de indivíduos socialmente vulneráveis cuja

situação seja enquadrável no Programa abem: Rede Solidária do Medicamento.

“Portanto, sendo o abem um projeto que se pretende agregador de tantos outros já existentes no terreno”, conforme explicou Gonçalo Lagem, o edil monfortense, “a preferência que recaiu sobre o nosso Município adveio do conhecimento que os dirigentes da Dignidade tiveram acerca das medidas que estamos a implementar e que estão abrangidas pela aplicação da iniciativa «Cartão Municipal do Idoso», através da qual, entre outras ações, temos dedicado especial empenho a apoiar os idosos mais carenciados economicamente, participando a compra de medicamentos”. Aprovada por unanimidade em reunião da Câmara Municipal de 7 de setembro último, a proposta para celebração de um protocolo entre a autarquia e a Dignidade foi entretanto formalizada, permitindo, então, avançar de



imediatamente com a fase seguinte que, de acordo com o estabelecido no documento, consistiu na referência dos portadores do Cartão Municipal do Idoso que cumprissem os requisitos exigidos para beneficiar igualmente dos apoios concedidos pela Rede Solidária do Medicamento. Concluída essa fase, o Presidente da Câmara Municipal e a responsável pelo Serviço Municipal de Ação Social, Ana Paula Maçôas, deslocaram-se às quatro freguesias do Concelho onde se reuniram com beneficiários do Programa para lhes entregar o respetivo “Cartão abem” e, em Monforte, deslocaram-se à Farmácia Jardim, acompanhados por um grupo de beneficiários, para estreitar o sistema.

Esses encontros ficaram marcados pelo sentimento generalizado de enorme emoção e ouviram-se repetidamente palavras de gratidão e desabafo de quem confirmou que não avia os medicamentos por falta de dinheiro.

Refira-se que, de acordo com informação veiculada pela Associação Dignidade, quase 23% dos portugueses não compram os medicamentos que lhes são prescritos por dificuldades económicas, todos os dias há cidadãos que pedem ao farmacêutico para lhes dizer qual o medicamento prioritário porque não têm dinheiro para cumprir toda a prescrição e há doentes crónicos que não cumprem a terapêutica prescrita pelo médico por razões meramente económicas.

Numa das suas intervenções, o autarca monfortense recordou o que tinha afirmado recentemente por ocasião das celebrações do Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza, que se assinalou no passado dia 17 de outubro, quando declarou que “em concelhos como o nosso, e porque todos nos conhecemos, torna-se mais simples sinalizar situações que requerem a intervenção de entidades competentes e perante as quais os atos de solidariedade social podem contribuir igualmente para erradicar muitos dos problemas associados a esses casos de pobreza. A erradicação da pobreza é uma responsabilidade que está nas mãos de todos nós e porque, enquanto autarca, sei que as minhas responsabilidades são acrescidas, lutarei para que, no nosso concelho, ninguém seja obrigado a dormir num banco de jardim. Muito menos um idoso”.



MONFORTE FESTEJA DIA DO IDOSO COM ALEGRIA E BOAS NOTÍCIAS



Embora o Dia Internacional do Idoso seja assinalado anualmente a 1 de outubro, a Câmara Municipal de Monforte entendeu adiar as celebrações da efeméride para dia 30 do mesmo mês de modo a poder combinar determinados fatores que contribuíssem para uma melhor organização do evento. Assim, e à semelhança do ano anterior, o programa das comemorações voltou a proporcionar aos cerca de 300 idosos provenientes das quatro freguesias do Concelho, um convívio bastante agradável que se prolongou até à noite.

As comemorações decorreram na Sala Polivalente Municipal de Monforte e iniciaram-se às 12.30h com a receção aos participantes, na qual estiveram presentes o Presidente da Assembleia Municipal, Rui Maia da Silva, o Presidente do Município, Gonçalo Lagem, o Vice-Presidente e Vereadora do executivo, Fernando Saião e Mariana Mota, e os Presidentes das Juntas de Freguesia de Assumar, Monforte, Santo Aleixo e Vaiamonte, respetivamente, Inês da Silva Mata,

Pedro Bagorro, António Bagorro e Joaquim Peixe.

Depois de terminado o almoço convívio, seguiram-se duas horas de gargalhadas com a apresentação da divertida revista à portuguesa “Ol(h)Á Florbela!” e, mais tarde, foi servido, ainda, um lanche.

Na sua mensagem de boas-vindas, Gonçalo Lagem começou por congratular-se com a presença do Presidente da Assembleia Municipal e agradeceu a colaboração prestada pelos Presidentes das Juntas de Freguesia e dirigindo-se aos funcionários dos serviços municipais responsáveis enalteceu o brio com que se dedicaram à preparação do evento, e afirmou que, “de entre as diferentes iniciativas que costumamos organizar, esta é, particularmente, uma que mais alento me dá, pois estamos a prestar mais uma justa homenagem a pessoas que no passado lutaram para que o nosso Concelho se tornasse numa terra mais promissora. Portanto, estes encontros festivos revestem-se de significado muito especial e, porque temos conseguido

encontrar soluções viáveis que os tornam possíveis, constituem, também, motivos que nos deixam muito orgulhosos”.

O edil aproveitou a ocasião para passar a fazer uma breve referência a algumas ações incrementadas e principais projetos em curso ou já concluídos e que, segundo explicou, “foram concebidos com a intenção de melhorar ou criar condições que possam dar respostas mais eficientes às várias necessidades que se colocam a pensar no bem-estar dos nossos munícipes, sobretudo os que se encontram a viver em situações que requerem atenção redobrada. A existência desta sala, onde podemos reunir confortavelmente centenas de pessoas é fruto dessa preocupação. Finalmente, as famílias do nosso Concelho e grupos de amigos têm em Monforte um espaço adequado para realizar as suas festas”.

“Outro exemplo que reflete igualmente o cuidado que, neste caso, temos tido com os nossos idosos”, continuou o autarca, “é o compromisso que assumimos recentemente no âmbito de um projeto-piloto lançado pela Associação Dignidade, uma instituição particular de solidariedade social que é responsável pelo desenvolvimento, operacionalização e gestão do Programa abem - Rede Solidária do Medicamento e com a qual celebrámos um protocolo que, numa primeira fase, irá suportar os custos para aquisição dos medicamentos comparticipados que

sejam prescritos por receita médica aos portadores do Cartão Municipal do Idoso (implementado pela nossa autarquia) que cumpram os requisitos exigidos para beneficiar dos apoios concedidos pelo referido Programa. Posteriormente, estas medidas poderão ser alargadas a outros munícipes que também se encontrem numa situação de carência económica que os impossibilite de adquirir os medicamentos. Em contrapartida, a Câmara concederá um contributo financeiro, a juntar ao fundo gerido pelo Programa abem, no valor anual de 80,00€ por beneficiário. Refira-se que ao abrigo da aplicação do Cartão Municipal do Idoso participávamos 25% dessas despesas, o que representava um encargo financeiro para a autarquia muito próximo da quantia estipulada que entregamos ao fundo abem”. Entretanto, as boas notícias não ficaram por aqui! O Presidente do Município de Monforte informou que “a situação em relação ao Projeto para Construção do Lar de Santo Aleixo está definitivamente desbloqueada, ou seja, a adjudicação da obra já poderá ser entregue e, após o visto do Tribunal de Contas, contamos iniciar as obras até final deste ano. De entre todos os benefícios que este Lar trará, quero destacar a criação dos postos de trabalho previstos e a oportunidade que será proporcionada para que muitos idosos santoaleixenses utentes de outras instituições possam regressar à sua terra para junto das suas famílias”.

Gonçalo Lagem realçou, ainda, o excelente trabalho que tem estado a ser desenvolvido pela Universidade Sénior de Monforte e que, declarou, “muito tem contribuído para que dezenas de idosos encontrem nessa valência criada e gerida pela autarquia alternativas para combater a solidão e a inatividade que tantas vezes ensombram o dia-a-dia dessas pessoas. Por isso, empenhámo-nos para que, também até final deste ano, sejam iniciadas as obras para requalificação do edifício do antigo Hospital, onde ficará a funcionar o CEFUS (Centro de Estudos e Formação e Universidade Sénior), reabilitando assim um espaço deixado ao abandono há décadas numa das zonas históricas mais nobres”.

Antes de concluir a sua intervenção, o Presidente da Câmara Municipal de Monforte destacou o Projeto apresentado pela CERCITOP com vista a criar um equipamento destinado a crianças portadores de deficiência e pelo qual, esclareceu o autarca, “a nossa autarquia se interessou desde a primeira hora, debatendo-se para garantir que essa intenção de investimento não fugisse para outro local, pois não só perderíamos esse importante equipamento social, como estaríamos a desperdiçar a oportunidade de criar 102 novos postos de trabalho diretos, o que levou a celebrarmos um protocolo de cooperação com o respetivo promotor do projeto”.



I FESTIVAL DE SOPAS SOLIDÁRIAS DE MONFORTE



Organizado pela Operação Agir3G/Monforte (CLDS - Contratos Locais de Desenvolvimento Social), em parceria com o Município de Monforte, aos quais se associaram o Agrupamento de Escolas e a Associação dos Bombeiros Voluntários de Monforte, as IPSS's do concelho, designadamente Centro Social e Paroquial de Santo Aleixo, Centro Social de Santo António de Vaia-monte, Centro de Dia Nossa Senhora dos Milagres de Assumar, Fundação Vaquinhas e Velez do Peso (Assumar), Santa Casa da Misericórdia de Monforte, decorreu no dia 23 de novembro, na Sala Polivalente Municipal de Monforte, o 1º Festival de Sopas Solidárias.

Cada uma dessas entidades foi responsável pela confeção de uma sopa tradicional, e por uma banca de venda de bolos e salgados, enquanto o serviço do bar foi concedido aos Bombeiros Voluntários e a Operação Agir3G ofereceu o "kit" (tijela de barro alusiva, talheres, guardanapos e pão).

Inserida no Eixo 2 - Intervenção familiar e parental preventiva da pobreza infantil, atividade 14, Família3G, da referida operação, a realização desta atividade teve

como principal objetivo proporcionar um espaço para angariação de receitas que, no final da ação, foram repartidas em partes iguais pelos organismos intervenientes. Nesta ação participaram cerca de 300 pessoas, um número que surpreendeu bastante os organizadores e que, de acordo com Carla Mestre, a técnica responsável pelo Eixo 2, "superou largamente as nossas melhores expetativas".





PROVAS DE CORTA-MATO JUNTAM MAIS DE MIL ATLETAS



“Quem tem acompanhado as atividades desportivas realizadas diretamente pela Câmara Municipal de Monforte ou nas quais a sua cooperação assume relevância quase determinante, não estranhou que, no espaço de apenas quatro dias, a vila de Monforte tenha sido palco de importantes eventos desportivos”, declarou Gonçalo Lagem, o Presidente desse município, referindo-se à prova de Corta-Mato pontuável para o Campeonato Distrital de Portalegre que decorreu no dia 30 de janeiro simultaneamente com o 1º Corta-Mato de Monforte e que foram organizados pela AADP - Associação de Atletismo do Distrito de Portalegre em parceria com a autarquia e ao encontro de Corta-Mato Escolar realizado no dia 2 de fevereiro e que foi promovido conjuntamente pela DGEstE - Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares/Desporto Escolar, Agrupamento de Escolas e Câmara Municipal de Monforte e AADP. Para além dos referidos organismos envolvidos

na organização, as iniciativas contaram, ainda, com os apoios da Associação dos Bombeiros Voluntários, GNR e ULSNA/Centro de Saúde de Monforte e do Grupo de Portalegre da Força Especial de Bombeiros de Proteção Civil.

As duas primeiras provas juntaram um total de 80 atletas, enquanto o encontro escolar trouxe a Monforte cerca de 1.000 alunos representantes de 25 escolas do Distrito de Portalegre. À parte a componente competitiva que alguns atletas encararam mais a sé-

rio, estas atividades ficaram marcadas pela organização exemplar e pelos excelentes convívios que proporcionaram.

Em hora de balanço, Gonçalo Lagem era um autarca bastante satisfeito com os resultados alcançados, afirmando que “o êxito destes eventos é, afinal, mais um reconhecimento enorme da dinâmica que temos imprimido para que o desporto no nosso Concelho seja acessível a todos. Para que isso seja possível, temos apostado em diversas modalidades, privilegiando, sobretudo, as mais procuradas. Portanto, e como já disse várias vezes, só não pratica desporto no Concelho de Monforte quem não pode ou não quer. Portanto, reafirmo que a atual oferta desportiva municipal não encontra precedentes, pois tem sido planificada cuidadosamente de modo a servir desportistas abrangidos por todos os escalões etários, desde os primeiros meses de vida até à idade de quem se sinta capaz



para frequentar alguma das modalidades que a Câmara Municipal proporciona diretamente ou em colaboração com os vários organismos que intervêm na área”.

“Outro aspeto que tem contribuído para que todo o mecanismo funcione”, adiantou o edil, “tem sido a preocupação em darmos o melhor uso aos equipamentos de que dispomos e a acrescentar a isso devo realçar também que as condições naturais existentes na área deste Concelho permitem desenvolver muitas outras modalidades desportivas ao ar livre. Recordo, aliás, a esse propósito, que os técnicos responsáveis pela preparação destas iniciativas não pouparam elogios às ótimas condições que o Rossio, o espaço onde tiveram lugar, reúne para levar a cabo este género de provas, realçando a possibilidade de criar uma pista fechada com mais de 2km, em torno da qual poderão assistir milhares de espetadores. Devo realçar, também, o profissionalismo como foi montada a operação de socorro que viria a refletir-se na forma elevadamente eficiente como os agentes envolvidos responderam às dezenas de ocorrências”.

“Por tudo isto, o Coordenador Regional do Alentejo do Desporto Escolar, Nuno Santinha, garantiu-me pessoalmente que irá interceder para que, durante os próximos 5 anos, a realização do Distrital de Corta-Mato Escolar se mantenha em Monforte”, concluiu, então, o Presidente da Câmara Municipal.



MUNICÍPIO DE MONFORTE FESTEJA “NAMOROS” A CORRER



De entre as várias mensagens deixadas na página do facebook do evento “1 Corrida do Dia dos Namorados”, organizado pela Câmara Municipal de Monforte e que se realizou durante a tarde do dia 14 de fevereiro, transcrevemos as seguintes pela forma como exprimem o agrado sentido não só por quem as escreveu mas também por todos os participantes que, no final, não pouparam os seus elogios:

«O conceito do evento foi formidável, nada melhor que fazer o que se gosta (correr) com a nossa cara-metade. A organização esteve brilhante, a população saiu à rua para apoiar os atletas. Nem o frio nem e a chuva manchou a corrida. Parabéns!» (Bruno Pereira Cirilo)

«Parabéns pela iniciativa e pela mais que adequada organização do mesmo (boa marcação, fiscais no percurso, GNR, Bombeiros, adequada organização técnica com “tempos e tudo” e resultados divulgados no imediato, banhos e umas bonitas lembranças para os

melhor classificados). Tudo a custo zero para os participantes. Guardaremos este prémio e estes dorsais com especial carinho. Não são precisos grandes meios nem despender verbas avultadas para se organizarem eventos especiais. Continuem e motivem aí o pessoal a correr.» (João Carlos Correia)

Portanto, pouco mais se pode acrescentar sobre esta prova a não ser sublinhar que ficou marcada pela originalidade que a autarquia quis imprimir, este ano, às comemorações da efeméride que homenageia o namoro e que, afinal, e embora tenha juntado apenas 33 concorrentes e 8 pares de namorados, certamente porque as condições climáticas quase extremas que se faziam sentir afastaram possíveis interessados, acabou por resultar num “estrondoso” êxito.

Para além das presenças dos técnicos afetos ao Serviço Municipal de Desporto responsáveis pela organização, a autarquia fez-se representar pelo Vice-Presidente e Vereador do Desporto,

Fernando Saião, e pela Vereadora Mariana Mota, que procederam à entrega dos troféus, e ofereceram a todos os atletas um brinde alusivo ao “Dia dos Namorados”, saudando, assim, todos os que aderiram à iniciativa.

Fernando Saião salientou os resultados surpreendentes alcançados, “para os quais”, afirmou, “contribui, claramente, a organização exemplar e faço um agradecimento muito especial aos voluntários que procederam à marcação e fiscalização do percurso e às funcionárias afetas aos serviços da nossa Biblioteca Municipal que confeccionaram os originais brindes oferecidos. Ficou, pois, bem demonstrado como determinados projetos menos ambiciosos podem revelar-se bastante eficazes, conseguindo atingir plenamente os propósitos a que se destinam, neste caso incentivar a atividade física através da prática de atletismo sem objetivos competitivos concretos”.



CÂMARA MUNICIPAL VALORIZA DESPORTO



A Câmara Municipal de Monforte associou-se ao clube MONBIKETEAM - Monforte Bike Team, colaborando na organização do Workshop sobre “Desporto e Nutrição” que se realizou no dia 6 de março, em Monforte.

O evento iniciou-se às 14.00horas terminando já passava das 21.00horas, pois os responsáveis pela sua organização conseguiram trazer a Monforte um painel de oradores de excelência que, de acordo com os objetivos propostos, não defraudaram quaisquer expetativas. Muito pelo contrário! Solange de Almeida Fernandes, Catarina Nunes, Paulo Guerra, Joaquim Gomes e José Poeira apresentaram comunicações que corresponderam plenamente ao esperado, cativando uma plateia bastante exigente que juntou associados, praticantes de desporto, profissionais ligados ao setor, patrocinadores e outros representantes de vários organismos que, direta ou indiretamente, intervêm

na área, entre os quais se encontravam também o Presidente e o Vice-Presidente (e Vereador do Desporto) do Município, Gonçalo Lagem e Fernando Saião.

Sobre a atividade que o MONBIKETEAM tem vindo a desenvolver e referindo-se especificamente à organização deste workshop, o Presidente da autarquia não poupou elogios aos dirigentes do Clube e seus colaboradores, afirmando que o apoio concedido à iniciativa está contemplado na planificação contínua que o seu Executivo, envolvendo os serviços municipais com as devidas competências, tem estruturado de modo a acautelar respostas que proporcionem a todas as pessoas, de todas as faixas etárias, a possibilidade de praticar exercício físico. Para isso, tem vindo a apostar na manutenção dos seus equipamentos e infraestruturas e na oferta de um programa desportivo diversificado através do qual são incrementa-

das várias modalidades planificadas de acordo com as características dos grupos. Entretanto, um dos momentos mais aplaudidos registou-se quando foram apresentados os novos equipamentos com as cores do Clube e nos quais a “imagem” da Câmara Municipal de Monforte aparece em destaque, retribuindo-se, assim, a participação no valor de 2.500€ que atribuiu para os custear.



MONFORTE RECEBEU ALENTEJANA DURANTE... 2 DIAS!



Este ano, o nome de Monforte ficou inscrito com mais relevo na cronologia da 34ª Volta ao Alentejo, um dos mais importantes eventos desportivos nacionais relacionados com o Ciclismo, quando, depois de ter recebido, no dia 16 de março, uma Meta-Volante no percurso da 1ª Etapa, a vila de Monforte foi, no segundo dia da “Alentejana”, palco da Partida, trazendo a Monforte os cerca de 200 ciclistas que integram as 22 equipas representantes de 8 países, 12 equipas portuguesas e 10 oriundas de países estrangeiros, designadamente Estados Unidos, Rússia, Noruega, República Checa, Suécia, Holanda e Espanha. Portanto, e segundo esclareceu Gonçalo Lagem, o Presidente do Município anfitrião, “para além da animação que ao longo destes dois dias agitou o quotidiano monfortense, atraindo inúmeros espetadores residentes e visitantes, sobretudo no dia da Partida, outro aspeto que considerámos ao tomar a decisão de reforçarmos o

apoio à organização da Volta foi a visibilidade, a maior notoriedade e demais mais-valias que o evento sempre proporciona aos concelhos que o recebem, sendo, por isso mesmo, uma ação promocional e um investimento com retorno garantido para a economia local”. Gonçalo Lagem, acompanhado por Fernando Saião e Mariana Mota, Vice-Presidente e Vereadora do seu executivo, recebeu Joaquim Gomes, o Diretor da Volta, com quem contou para fazer as “honras da casa” enquanto se desenrolavam os preparativos que antecederam o momento da partida.



HOMENAGEM A DINIS SERRANO



Por proposta do Futebol Clube Monfortense - Secção de Veteranos, a Câmara Municipal de Monforte deliberou prestar uma homenagem póstuma a Dinis Serrano (falecido em janeiro de 2007, aos 49 anos de idade), atribuindo o seu nome ao Estádio Municipal de Monforte, passando a denominar-se “Estádio Municipal Dinis Serrano”.

O descerramento da placa alusiva foi agendado para o dia 26 de março, integrando-se no programa do 1º Torneio “Dinis Serrano” - Futebol de Veteranos que a referida Secção de Veteranos organizou em colaboração com o Município e a Junta de Freguesia de Monforte.

O ato solene foi presidido pelo edil monfortense, Gonçalo Lagem, o Presidente do Futebol Clube Monfortense, Eduardo Serrano, e o Presidente da Junta de Freguesia, Pedro Bagorro, e contou com a presença de Daniel Serrano, irmão do homenageado, que se fez acompanhar pelas

suas filhas Jéssica e Rita, vários amigos e representantes de entidades convidadas, entre os quais se encontrava Rui Maia da Silva, Presidente da Assembleia Municipal de Monforte, e Nuno Silva, Presidente da Direção da Associação de Futebol de Portalegre, que se deslocou propositadamente a Monforte para se associar à homenagem.

O descerramento da placa foi antecedido pelo discurso de Gonçalo Godinho, representando a Secção de Veteranos, seguindo-se a comunicação do Presidente da Câmara Municipal que declarou que “esta homenagem é mais do que justa, pois o Dinis deu muito de si à nossa Terra, dedicando grande parte da sua curta vida ao desporto, em particular ao futebol, o seu desporto favorito. Foi no Clube do seu coração, o Futebol Clube Monfortense, que integrou várias equipas e desempenhou durante vários anos funções nos órgãos diretivos, distinguindo-se

sobretudo pela forma empenhada como zelava dessa sua segunda casa.

Mas, para além de tudo aquilo que ficamos a dever ao Dinis enquanto dinamizador do futebol monfortense, temos que reconhecer-lhe qualidades humanas excepcionais, destacando-se a humildade e a honestidade como se relacionava com os outros”.



ESTÁDIO MUNICIPAL RECEBE FINAL DE JUNIORES



O Estádio Municipal “Dinis Serrano”, em Monforte, voltou a ser escolhido pela Associação de Futebol de Portalegre para integrar a lista dos campos onde se realizariam as grandes Finais da Taça, recebendo, este ano, a Final de Juniores, disputada, no passado dia 9 de abril, entre o “Sport Arronches e Benfica” e “O Elvas CAD”, terminando com o marcador a 6 a 0 a favor da equipa elvense.

Para Fernando Saião, o Vereador do Desporto do Município Monfortense, “essa preferência pelo nosso estádio constitui motivo que nos orgulha a todos, e, em particular, o pessoal afeto aos serviços municipais responsáveis pela manutenção e dinamização dos equipamentos desportivos existentes. Esta final é, no fundo, mais um reconhecimento desse excelente trabalho”.



CAMINHAR PARA CONHECER E CUIDAR DA SAÚDE



No passado domingo, dia 5 de junho, e após vários adiamentos devido às condições climáticas adversas, realizou-se, em Santo Aleixo, uma das freguesias do Concelho de Monforte, a primeira Caminhada de Saúde deste ano, das quatro que estavam agendadas.

Estas caminhadas são promovidas todos os anos pelo Município, envolvendo vários serviços municipais, e são organizadas nas suas quatro freguesias, nomeadamente Assumar, Monforte, Santo Aleixo e Vaiamonte, traçando percursos que oferecem uma enorme diversidade paisagística com o propósito de levar a descobrir e a respeitar a Natureza, e, por outro lado, criar as condições ideais para esta prática desportiva ao ar livre direcionada a todas as faixas etárias. Por isso é habitual juntarem-se participantes de diferentes idades que, assim, desfrutam desses passeios na companhia de amigos e familiares.



CAMINHAR É PARA TODAS AS IDADES ...E PARA O ANO HAVERÁ MAIS!!!



Este ano, as condições climáticas adversas não permitiram cumprir totalmente o calendário das quatro Caminhadas de Saúde previstas e que, à semelhança dos anos anteriores, a Câmara Municipal de Monforte tem organizado nas freguesias desse Concelho. No entanto, foi possível realizar a de Santo Aleixo e a de Assumar, nos dias 5 e 19 de junho, respetivamente.

Refira-se, ainda, que nos dias 28 de fevereiro, 24 de abril e 26 de junho também foram realizadas, no âmbito do “Alentejo feel nature - Rede de Percursos em Natureza - Rota dos Montes”, um dos projetos âncora do “PROVERE (Programas de Valorização Económica de Recursos Endógenos) In-MOTION - Alentejo, Turismo e Sustentabilidade”, três caminhadas designadas por “Caminhadas - Percursos em Natureza” que o Município agendou de maneira a dar a conhecer, pela primeira vez, os dois “Percursos em Natureza” traçados na área

de Monforte e formalmente “abertos” no dia 4 de fevereiro, designadamente a GR42 (Grande Rota dos Montes de Monforte), percurso circular que se estende por 30km, e o “Percurso entre Ribeiras”, com 4,5km.

Ligando a aldeia de Vaia-monte a Monforte, junto à Ponte Romana, a realização da última das “Caminhadas Percursos em Natureza” deu a conhecer, então, os restantes 3º e 4º Troços da Grande Rota, fechando-se, assim, o circuito, e, como já é costume nos anos anteriores, e em jeito de comemoração simbólica de encerramento de mais um Ciclo Anual de Caminhadas, os participantes não regressaram logo a casa, pois juntaram-se nas instalações do Mercado Municipal, onde, este ano, teve lugar a tradicional sardinhada oferecida pela Câmara Municipal, proporcionando-se um convívio que se estendeu até ao final da tarde.

Entretanto, a Câmara Municipal colaborou também na organização de uma outra

caminhada que decorreu no dia 15 de maio e que foi integrada no programa das comemorações do Dia Internacional da Família promovidas pela Operação Agir3G/Monforte (CLDS - Contratos Locais de Desenvolvimento Social) e que, este ano, se focaram essencialmente na saúde e bem-estar das crianças e dos jovens, no equilíbrio entre o trabalho e a família e numa melhoria da qualidade de vida das pessoas mais velhas.

De entre os objetivos destas iniciativas, destaca-se a intenção de proporcionar as condições ideais para que a prática desportiva ao ar livre seja direcionada a todas as faixas etárias, promovendo, consequentemente, o convívio entre participantes de diferentes idades que, assim, podem desfrutar desses passeios na companhia de amigos e familiares. Por outro lado, escolhem-se percursos que oferecem uma enorme diversidade paisagística com o propósito de levar a descobrir e a respeitar a Natureza.



MUNICÍPIO E A.F.P REFORÇAM COOPERAÇÃO



Foi celebrado entre o Município de Monforte e a Associação de Futebol de Portalegre um protocolo de colaboração pelo qual essa Associação se comprometeu a realizar na Vila de Monforte, ou no seu Concelho, durante a época 2016/2017 seis atividades/eventos, respeitantes às modalidades de futebol e de futsal, concretamente duas finais da formação da “Taça ou Supertaça da A.F.P.”, dois encontros do projeto “Futalegre” e duas ações de formação para agentes desportivos, sendo que uma é direcionada para treinadores, e a outra para dirigentes desportivos. Por outro lado, comprometeu-se ainda a realizar, na Vila de Monforte, alguns treinos das seleções distritais.

Os resultados desta parceria não se fizeram esperar e, no passado dia 12 de novembro, no Estádio Municipal Dinis Serrano, deu-se o pontapé de saída dos convívios FUTalegre, projeto que, no seu 4º ano de existência, atesta bem o interesse e a vitalidade dos Clubes envolvidos, entre os quais se destaca o clube da casa, o Futebol Clube Monfortense, que, pela cooperação regular que tem dedicado ao desenvolvimento da prática desportiva no Concelho, tem assumido

uma função bastante relevante, como se verificou, igualmente, na organização deste convívio.

Para além das largas centenas de pessoas que se deslocaram a Monforte para apoiar as suas equipas, este 1º Convívio FUTalegre juntou cerca de 200 atletas, entre Petizes (nascidos em 2010 e 2011) e Traquinas (2008 e 2009), representando os 9 Clubes participantes, nomeadamente Futebol Clube Monfortense, Atlético Clube de Arronches, Sporting Clube Campomaiorense, Elétrico Futebol Clube da Ponte de Sor, “O Elvas” Clube Alentejano de Desportos, Clube Desportivo Portalegrense, Atlético Clube Fronteirense, União Desportiva do Concelho de Sousel e Associação Desportiva de Castelo de Vide.



MONFORTE RECEBE PROVA DA FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TÊNIS



Torneio do calendário da Federação Portuguesa de Ténis realizou-se no dia 6 de novembro, na Vila de Monforte, com 14 jogadores de vários pontos do país, desde Lisboa, Almada, Leiria, Castelo Branco, Évora, Portalegre e Monforte.

O vencedor foi o jovem jogador Hugo Matos, de Almada, que venceu na final o lisboeta Francisco Macedo.

Esta parceria entre a Academia de Ténis de Portalegre e o Município de Monforte continua no bom caminho, contribuindo não só para o desenvolvimento da modalidade de Ténis nesse Concelho, mas, também, conseguindo atrair visitantes que ficam a conhecer a região.

Juiz-Árbitro: Filipe Mouzinho Serrote.

Diretor da Prova: João Torres Pereira



JOÃO PAULO CRESPO FOI CONDECORADO PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA



No dia 17 de dezembro o Presidente da República encerrou em Macieira de Cambra oito jornadas do Roteiro para uma Economia Dinâmica tendo presidido a uma cerimónia de condecoração de 14 empresários de sucesso.

Destes 14 condecorados, encontrava-se João Paulo Crespo, ilustre Vaiamontense, gerente da Fertiprado, que recebeu a Comenda, Classe do Mérito Agrícola. Na cerimónia de entrega esteve o Presidente da Câmara Municipal de Monforte, a esposa e dois filhos do Senhor João Paulo Crespo, bem como alguns dos colaboradores da FERTIPRADO.

Na opinião do Presidente da Câmara Municipal de Monforte, esta é justíssima e merecida condecoração, uma vez que a FERTIPRADO tem-se afirmado como uma empresa dinâmica, empreendedora e um exemplo como a interioridade pode vencer a adversidade das assimetrias geográficas.

É em Vaiamonte, que a Empresa Fertiprado, além de uma forte e constante aposta I&D, na área das sementes, pastagens e forragens, conta já com 60 colaboradores na maioria altamente qualificados e com sucursais em Itália e Uruguai, além do vastíssimo trabalho técnico inovador noutras áreas da agricultura. É por isso motivo de orgulho para todos nós e grande satisfação pela visita do Senhor Presidente da República no passado dia 23 de julho, “termos” obtido este reconhecimento.

Parabéns João Paulo.
Parabéns Senhor Comendador.



MUNICÍPIO OFERECE FLORES PARA HOMENAGEAR MULHERES



De modo a assinalar o Dia Internacional da Mulher, que se comemora a 8 de março, o Presidente da Câmara Municipal de Monforte, Gonçalo Lagem, o Vice-Presidente e a Vereadora do seu executivo, Fernando Saião e Mariana Mota, reservaram as suas agendas para percorrer as quatro freguesias do Concelho, designadamente Assumar, Monforte (incluindo o lugar de Prazeres), Santo Aleixo e Vaiamonte, onde visitaram as IPSS's, estabelecimentos comerciais e outros locais públicos para cumprimentar e oferecer flores, prestando, assim, simbolicamente, a sua homenagem a todas as Mulheres do concelho.



BIBLIOTECA MUNICIPAL AJUDA A MIMAR PAIS



De modo a assinalar o Dia do Pai, que este ano coincidiu com um sábado, a Câmara Municipal de Monforte, através do seu serviço da Biblioteca, convidou as crianças dos 3 aos 10 anos de idade a passar a tarde nas instalações da Biblioteca onde assistiram à narrativa da história do livro “O Pai e Eu”, de Maria Teresa Maia Gonzalez, e prepararam uma surpresa para mimar os seus pais, imprimindo uma foto ou outros motivos alusivos numa t-shirt que embrulharam e levaram para casa para lhes oferecer.

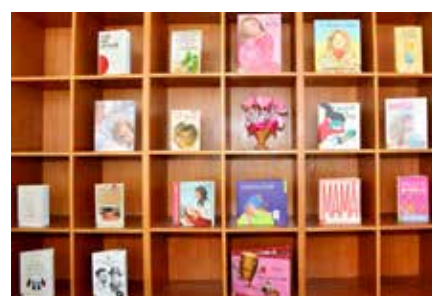


BIBLIOTECA MUNICIPAL “MIMA” MÃES

O Dia da Mãe assinala-se, por todo o Mundo, em diferentes datas, fixas ou móveis. Em Portugal, celebra-se no primeiro domingo do mês de maio, coincidindo, este ano, com o dia 1.

A Câmara Municipal de Monforte assinalou também a efeméride homenageando, simbolicamente, todas as mães que, ao longo da semana que antecedeu a data da efeméride, utilizaram os serviços da Biblioteca Municipal, onde, então, foram “mimadas” com a oferta de uma lembrança alusiva à data, manufaturada pelas funcionárias desse serviço.

Para além disso, foi feita uma exposição que reuniu alguns títulos de obras literárias relacionadas com a efeméride, sugerindo, assim, a sua leitura.



UM DOS 5 MELHORES BRANCOS DO MUNDO É DE MONFORTE



A casta Viognier, a única que deu corpo ao Virgo Branco Family Edition 2015, considerado um dos melhores 5 vinhos brancos no conceituado Concurso Mundial de Bruxelas 2016, arrecadando uma impressionante Grande Medalha de Ouro, cresceu e amadureceu no concelho de Monforte, especificamente nos solos xistosos da sua freguesia de Santo Aleixo, onde estão plantadas as vinhas da Casa Agrícola da Herdade da Torre do Frade.

Refira-se que, no total, Portugal obteve 16 Grandes Medalhas de Ouro, mais 4 que na edição anterior, tendo o Virgo Branco alcançado a

única Grande Medalha de Ouro referente à categoria branco. Este ano entraram mais de 8.750 amostras, de 51 países diferentes. Foram avaliadas durante 3 dias por um painel que incluiu mais de 300 provadores de 54 países.

O Virgo Branco Family Edition 2015 é um vinho surpreendente pelo seu potencial aromático, pela sua frescura e pelo invulgar grau alcoólico que apresenta para um branco alentejano, apenas 11,5%.

Segundo Diogo Albino, um dos responsáveis pela produção vinícola da Torre do Frade, “esta proeza ficou a dever-se à persistência em tentarmos fazer vinhos brancos com baixo grau alcoólico. Portanto, temos que atribuir o maior mérito a Fernando Carpinteiro Albino (patriarca da família proprietária da Tor-

re do Frade) que é obcecado por essa ideia. Para nós é um orgulho enorme receber esta distinção, enquanto produtores e, sobretudo, enquanto alentejanos, pois, sendo a região do Alentejo vista como terra de tintos e de vinhos alcoólicos, este prémio vem provar que também se produzem excelentes Brancos no Alentejo e, se houver vontade e visão, também se conseguem fazer vinhos com baixo teor alcoólico.”

Entretanto, na última reunião da Câmara Municipal de Monforte, realizada dia 18 de maio, Gonçalo Lagem, o Presidente do respetivo Executivo, quis partilhar a notícia com os restantes vereadores, felicitando toda a equipa da Torre do Frade e congratulando-se com tão dignificante distinção, a qual, por sua vez, eleva sobremaneira o nome de Monforte.

POPULAÇÃO DE ASSUMAR VÊ SOLUCIONADO PROBLEMA DE TELECOMUNICAÇÕES



Os habitantes de Assumar e todos aqueles que, desde o dia 31 de agosto, visitarem essa Freguesia do Concelho de Monforte, já poderão usufruir da rede 4G para telemóveis.

Segundo declarações de Gonçalo Lagem, o Presidente do Município, “esta foi

mais uma vitória que veio resolver uma falha grave que se arrastou durante anos e que prejudicava, sobretudo, as famílias assumarenses, repercutindo-se também negativamente na atividade económica local! Foi grande o esforço e a insistência junto dos responsáveis, mas

quem quer sempre alcança! Agradeço à MEO que deliberadamente, não tendo o retorno do investimento efetuado, continua a tratar-nos como pessoas. Somos poucos, mas contamos! O meu reconhecimento estende-se ainda à Anacom!”

UNIVERSIDADE SÉNIOR FESTEJA 3º ANIVERSÁRIO



Quando a Câmara Municipal de Monforte proporcionou as condições para que fosse possível criar uma Universidade Sénior, e embora as expectativas em torno de resultados futuros fossem as melhores, talvez não se esperasse que, apenas decorridos 3 anos após a sua inauguração oficial, que ocorreu no dia 4 de janeiro de 2013, esse serviço gerido pela referida autarquia já seja considerada por uma das melhores do país, o que levará, proximamente, à sua certificação pela RUTIS - Rede de Universidades da Terceira Idade.

Este ano, as comemorações do seu aniversário realizaram-se no dia 6 de janeiro, a partir das 15.00h., reunindo alunos, professores, representantes de organismos públicos e privados e alguns utentes das IPSS's do Concelho, aos quais se juntaram o Presidente do Município de Monforte, Gonçalo Lagem, o Vice-Presidente e Vereadora do seu executivo, Fernando Saião e Mariana Mota, o Pároco local, Padre Joanees, e

a Coordenadora da Universidade, Vitória Medalhas.

Este ano, as comemorações contaram com a presença de um convidado especial, Fernando Correia, voz maior da rádio portuguesa, nome grande do desporto e da televisão, que veio apresentar o seu último livro. Fernando Correia teve a vida pessoal abalada pela doença que atingiu a sua mulher, a doença de Alzheimer. Escreveu, então, "Piso 3, Quarto 313" para, com total compreensão, dar o testemunho pelos doentes e pelos familiares que sofrem, amam e tantas vezes choram, na impossibilidade de fazerem melhor.

Nesta sua obra, apresentamos Vera, a mulher da sua vida, bonita, inteligente, lutadora, mãe-coragem de três filhas, que se transformou na habitante incógnita de um mundo sem memória, sem saudade e sem amor. É um livro que avisa e prepara os que ainda não conhecem os efeitos do Alzheimer. Um livro que consola e anima todos os que na sua vida se confrontam com essa impiedosa

doença. Durante mais de duas horas, Fernando Correia cativou a plateia com as suas comoventes narrativas. Coube a Vitória Medalhas fazer a comunicação de abertura, começando por realçar a forma extremamente construtiva como a atividade desenvolvida pela Universidade Sénior de Monforte tem vindo a repercutir-se sobretudo no quotidiano da comunidade do Concelho, em particular junto de grupos específicos com os quais tem interagido, destacando, ainda, a reputação entretanto granjeada a nível nacional e, também, além-fronteiras, como já aconteceu quando participaram em eventos realizados em Espanha.

"Portanto", continuou a Coordenadora, "temos que reconhecer que toda esta dinâmica é o resultado não só da concretização das iniciativas previstas nos programas curriculares de cada disciplina como de outros compromissos que assumimos e que



obrigaram a alargar a nossa atividade para fora de portas, agindo em diferentes áreas, desde o desporto, saúde, cultura, educação, turismo, etc, e, conseqüentemente, envolvendo toda a comunidade. Mas são os alunos que devemos felicitar... Sem eles nada disto seria possível! Foram eles que romperam com certos preconceitos, aderindo ao projeto dispostos a aprender, partilhar e, acima de tudo, viver. Esta é, efetivamente, a divisa que define bem a missão da Universidade Sénior da Câmara Municipal de Monforte”.

No seguimento da sua intervenção, Vitória Medalhas aproveitou a ocasião para apresentar o primeiro número do jornal da Universidade, esclarecendo que terá uma periodicidade semestral, sendo distribuído nos aniversários e nas cerimónias de encerramento dos anos letivos.

Entretanto, Gonçalo Lagem dirigiu-se, em primeiro lugar, aos alunos, focando a relevância do papel que têm protagonizado excelentemente, pois, afirmou, “são eles que, ao longo destes últimos três anos, ocupam o lugar central. São eles que, com a sua participação empenhada, mantêm sólida esta casa. A nós compete retribuir-lhes essa dedicação, assegurando as condições necessárias para manter abertas as portas desta sua casa”.

Seguidamente, o Presidente da Câmara Municipal, agradeceu a Fernando Correia a disponibilidade para se deslocar a Monforte, referin-



do-se a este seu último livro como sendo “uma enorme lição de vida que o escritor corajosamente quis partilhar e sobre a qual muitos de nós deveríamos refletir para sabermos valorizar mais o que temos”.



UNIVERSIDADE SÉNIOR RETOMA CONVERSAS COM FAMOSOS



A Universidade Sénior da Câmara Municipal de Monforte retomou as “conversas” com pessoas célebres ligadas ao mundo do espetáculo, televisão, rádio, literatura... Estes encontros realizam-se no âmbito da atividade “À conversa com...”, que foi introduzida pela primeira vez no programa curricular do ano letivo de 2013/2014 e através da qual já se deslocaram a Monforte várias figuras públicas bem conhecidas e acarinhadas pela generalidade dos portugueses.

Desde então, o lugar que lhes é reservado na Sala Polivalente da Biblioteca Municipal, local onde, num ambiente informal, decorrem estes encontros, foi ocupado por Maria Elisa, Júlio Isidro, Rita Ribeiro, Mário Zambujal, Joaquim Letria e, mais recentemente, no passado dia 8 de fevereiro, por Virgílio Castelo, que durante cerca de 2 horas, e à semelhança do que aconteceu com os famosos que lhe antecederam, falou sobre diversas facetas da sua carreira profissional e da vida pessoal e respondeu

às questões que lhe foram colocadas.

Para além das presenças de alunos e professores, aos quais se juntaram alguns populares, o ilustre convidado foi recebido por Gonçalo Lagem, o Presidente do Município, Vitória Medalhas, a Coordenadora da Universidade, e Mariana Mota, Vereadora da Cultura.

Gonçalo Lagem voltou a referir que “estas visitas constituem um enorme privilégio, em particular para quem tem tido oportunidade de conviver de tão perto com estas prezadas figuras da vida pública, sendo, igualmente, motivo que orgulha bastante todos aqueles que, de uma forma ou de outra, estão envolvidos na atividade da nossa Universidade Sénior e têm contribuído para os excelentes resultados alcançados”.



UNIVERSIDADE SÉNIOR REALIZA VISITAS DE ESTUDO

Se um dos principais objetivos da atividade desenvolvida pela Universidade Sénior da Câmara Municipal de Monforte foi delineado a partir da necessidade de proporcionar aos alunos soluções alternativas para ocupar os seus tempos livres, então a concretização dos programas curriculares da disciplina de Turismo e Laser tem respondido inteiramente a esse propósito, sobretudo quando incluem a organização de visitas a locais de interesse situados noutros Concelhos. Foi o que voltou a acontecer, no dia 18 de fevereiro, quando alunos e professores da Universidade Sénior da Câmara Municipal de Monforte, aos quais se juntaram Gonçalo Lagem e Mariana Mota, o Presidente e Vereadora da Cultura do Município, se deslocaram a Campo Maior, onde ficaram a conhecer a Adega Mayor e o Centro de Ciência do Café.



ALUNOS VISITAM MUSEU DA PRESIDÊNCIA

No âmbito do programa curricular da disciplina de “Cidadania e Mundo atual”, lecionada na Universidade Sénior do Município de Monforte, realizou-se, no passado sábado, dia 7 de maio, uma visita ao Palácio de Belém e ao Museu da Presidência, na qual participaram vários alunos e professores acompanhados pela respetiva professora, Suzana Barradas, e pela Coordenadora da Universidade, Vitória Medalhas.



UNIVERSIDADE SÉNIOR “VISITA” CASA DE BRANGANÇA



No dia 28 de abril de 2016, o Município de Monforte, através da sua Universidade Sénior, no âmbito da atividade desenvolvida na disciplina de História, proporcionou aos seus alunos, docentes e população em geral, uma comunicação subordinada ao tema “As Armas e a Casa de Bragança - Ligação secular” que foi proferida por Tiago Passão Salgueiro, Técnico Superior do Museu-Biblioteca da Casa de Bragança. Segundo informações prestadas por José Inácio Militão, o professor responsável pela disciplina de História e promotor da iniciativa, foram abordadas de forma concisa várias temáticas relacionadas com a “Corte Brigantina”, sublinhando os “porquês” da sua fixação em Vila Viçosa, no Paço Ducal, em 1501. O orador relacionou as “armas” com a afirmação política e social dos Duques de Bragança no século XVI e, sobretudo, no período da dominação Espanhola (1580-1640).

A arte não foi esquecida, em particular as pinturas murais de André Peres (inícios do século XVII) e a sua escola/oficina de pintores.

Tiago Salgueiro referiu-se, ainda, às estruturas militares que surgiram no século XVII em Vila Viçosa, recordando a conquista de Azamor pelos portugueses que contou com um fortíssimo contributo dos soldados do Duque de Bragança e falou de Armaria, revelando, curiosamente, que uma armadura completa pesava 25kg.

Uma das passagens que suscitou interesse acrescido foi a que o investigador dedicou ao Rei Artista, D. Carlos I, falando dos seus “prazeres rurais”, tais como as caçadas na Tapada de Vila Viçosa e, por vezes, em terras do Concelho de Monforte, com matilhas constituídas por muitos Rafeiros do Alentejo, e o gosto que o monarca sentia pela Tauromaquia, pela pintura e pela fotografia.

Outra revelação curiosa que José Militão quis destacar foi

a “notícia” dada pelo orador desvendando que D. Manuel, filho de D. Carlos I, quando criou a Fundação da Casa de Bragança, determinou que “todo o Património da Coroa Portuguesa é propriedade para todo o SEMPRE da FUNDAÇÃO, não podendo ser vendido ou herdado”. Isto significa que o atual “descendente”, o Duque D. Duarte, não pode usufruir de quaisquer direitos sobre o património da Fundação da Casa de Bragança.

Entretanto, Tiago Salgueiro aproveitou a ocasião para apresentar a sua obra mais recente, intitulada “VILA VIÇOSA - Ideias para o futuro”, um projeto relativo ao desenvolvimento turístico e cultural dessa localidade.



ALUNOS VISITAM PALÁCIO DUCAL



No âmbito do programa curricular da disciplina de “História”, lecionada na Universidade Sénior do Município de Monforte, realizou-se no dia 12 de maio, uma visita ao Palácio Ducal, em Vila Viçosa, na qual participaram vários alunos e professores acompanhados pelo respetivo professor, José Inácio Militão.



MONFORTE E C. DE VIDE MAIS PRÓXIMOS COM ESTÓRIAS D'ANTIGAMENTE



Os Concelhos de Castelo de Vide e Monforte ficaram mais próximos graças às ‘stórias d’antigamente que o ilustre castelovidense Carolino Tapadejo contou durante um encontro organizado no âmbito do plano curricular da disciplina “Patrimónios”, lecionada na Universidade Sénior do Município de Monforte, e que teve lugar no passado dia 11 de maio, na Sala Polivalente da Biblioteca Municipal, em Monforte, onde foi recebido por Gonçalo Lagem, o Presidente da autarquia, e pelas respetivas professoras, Carla Mestre e Vitória Medalhas, esta última também na qualidade de Coordenadora da Universidade.

Exímio orador, o Mestre Ferreiro, ex-autarca e Comendador não desiludiu, e com a invulgar espontaneidade que se lhe reconhece há muitos anos prendeu a atenção de todos os presentes que ficaram, assim, a conhecer mais sobre costumes e tradições de Castelo de Vide.



RIR É O MELHOR REMÉDIO... COM MANUEL LUÍS GOUCHA



“Há muito tempo que não me ria tanto!”, “Muito simpático! É tal e qual como o vemos na televisão” ou “Que tarde bem passada!”, foram expressões que se ouviram repetidamente à saída da Sala Polivalente da Biblioteca Municipal, em Monforte, onde, durante a tarde do dia 27 de maio, decorreu mais uma iniciativa “À conversa com...”, que a Universidade Sénior desse Município tem vindo a promover, trazendo a Monforte figuras públicas famosas e muito acarinhadas pela generalidade dos portugueses. Desta vez, o lugar reservado aos convidados foi ocupado por Manuel Luís Goucha e, para além do agradável encontro que se proporcionou, a ocasião serviu, ainda, para que, em nome da população monfortense, o Presidente da Câmara Municipal, Gonçalo Lagem, acompanhado pela Vereadora do seu Executivo, Mariana Mota, lhe desse as boas-vindas, porque o célebre apresentador da TVI adquiriu uma propriedade rústica nesse Concelho, a qual, desde maio, começou

a usar regularmente como segundo lar.

Refira-se que, logo que recebeu o convite, Manuel Luís Goucha partilhou na sua página do facebook a seguinte mensagem: “Há convites que não se recusam, mesmo estando de férias. Esta é a minha oportunidade de responder a todas as questões que me queiram colocar e de estar com os Monfortenses, agora que o seu concelho também é meu chão!” e, após o encontro, voltou a fazê-lo com estas palavras (mantemos a ortografia antiga usada): “Foi uma tarde de afectos com Gonçalo Lagem (o presidente da autarquia) e quantos usufruem das actividades da dinâmica Universidade Sénior de Monforte. Aceitei o convite para estar à conversa, como oportunidade para saudar e agradecer a simpatia com que fui recebido nesta terra alentejana onde a partir de agora também tenho um pedacinho. Tudo farei para honrar tamanha distinção. Obrigado a todos.” Gonçalo Lagem afirmou que sente “uma enorme honra

pela preferência que Manuel Luís Goucha teve por Monforte e, portanto, a sua presença junto de nós e o convívio que certamente irá manter connosco, constituem motivos que muito deverão orgulharnos, pois esta sua ligação à nossa terra é, de facto, um privilégio que teremos que saber retribuir mas também aproveitar. Queremos, pois, acolher o Manuel Luís e o Rui de braços abertos e tudo faremos, que seja preciso e esteja ao nosso alcance, para que se sintam felizes nesta sua nova casa”.

Quanto às razões que levaram o mais recente “monfortense” a fixar a sua segunda morada no campo, Manuel Luís Goucha explicou que “como sabem, eu sou lisboeta, mas aos 3 anos fui viver para Coimbra de onde saí aos 17 anos para ir à minha vida, regressando, então, a Lisboa. No entanto, sempre sonhei ter um refúgio, longe da confusão urbana, onde pudesse descansar e final-



mente cumpro esse grande sonho... tenho um pedacinho de chão alentejano". Relativamente à forma como se desenrolou esta "À conversa com..." Manuel Luís Goucha, parece-nos que não é necessário descrever pormenores, mas, sabendo-se que as gargalhadas foram constantes, depreende-se que, de acordo com os objetivos destas iniciativas, o encontro superou todas as expectativas e será lembrado durante muito tempo pelos alunos, professores e demais participantes que encheram completamente a Sala onde tiveram esta primeira oportunidade para privar com o divertido comunicador que há 25 anos entra pela casa de muitos dos que estavam presentes...



SENIORES DE MONFORTE JUNTAM-SE A MILHARES EM MAFRA



A Universidade Sénior da Câmara Municipal de Monforte esteve representada no XV Encontro Nacional de Universidades Seniores que se realizou no passado sábado, dia 28 de maio, em Mafra, com uma comitiva constituída por um grupo de 16 alunos que foram acompanhados pelo professor de Informática, Nelson Silva, e pela professora da disciplina de “Patrimónios”, Vitória Medalhas, que é também a Coordenadora dessa Universidade.



Desde a sua abertura oficial, a dia 4 de janeiro de 2013, a Universidade de Monforte tem marcado presença nestes encontros organizados anualmente pela RUTIS - Rede de Universidades da Terceira Idade. Portanto, esta foi a 4ª vez que os seniores monfortenses se juntaram a milhares de colegas provenientes de todo o país, entre os quais se encontrava uma aluna com a bonita idade de 102 primaveras.



DE BRAGA A MONFORTE A TRANSFORMAR FRONHAS EM SORRISOS COM MUITO AMOR!



“D’Avó with Love” é um projeto cívico e solidário que nasceu no seio do núcleo de Braga do “Dish Mob”, um movimento cívico sem fins lucrativos que, através do debate e ações de divulgação, pretende promover o empreendedorismo, a inovação, a solidariedade, a cultura e arte, a criatividade, e os produtos e serviços regionais e nacionais.

Apadrinhado pelo arcebispo de Braga, o projeto “D’Avó with love” arrancou em março de 2015 e consubstancia-se em trabalho voluntário, inicialmente desenvolvido por utentes de lares de idosos e que, entretanto, já se alargou a muitos outros organismos que intervêm em áreas ligadas à terceira idade e que se ofereceram para colaborar, transformando fronhas em vestidos que estão a ser enviados para crianças necessitadas acolhidas em instituições devidamente identificadas e acreditadas de países como Guiné, Nepal, Cabo Verde, Quênia e, mais

recentemente, Moçambique. Foi, precisamente, com esse espírito que os responsáveis pela Universidade Sénior do Município de Monforte entenderam que as alunas poderiam “dar uma mãozinha”... Improvisou-se, então, um atelier de costura nas instalações da Biblioteca Municipal onde, até ao momento, segundo informações prestadas por Vitória Medilhas, a Coordenadora da Universidade, já se realizaram, no âmbito da atividade desenvolvida na disciplina de “Artes Criativas”, várias sessões de trabalho, orientadas pelas respetivas professoras, Isabel Martins, Isabel Pereira e Vanda Batista, e durante as quais as alunas, enquanto dão asas à imaginação, confraternizam umas com as outras. No entanto, e ainda de acordo com informação veiculada pela referida Coordenadora, esta colaboração está a ser alargada a todas as “avós” que, embora não sejam alunas da Universidade, queiram prestar, também,

a sua solidariedade a esta causa.

As fronhas, aplicações, rendas, elásticos, e outros excedentes e equipamentos em desuso são fornecidos por empresas e associações aderentes e os voluntários (entre os quais se enquadra a Universidade Sénior) coordenam e formam as voluntárias que costuram os vestidos e outras peças de vestuário.

As empresas ganham notoriedade ao nível da responsabilidade social, os nossos seniores envelhecem ativamente e as crianças recebem vestidos de qualidade, e os voluntários contribuem, assim, para a sua autoestima e felicidade! Simples, não é? (Saiba mais em: www.davowithlove.com)



PROFESSORES E ALUNOS VISITAM SEVILHA



No passado dia 12 de junho, domingo, um grupo de professores e alunos da Universidade Sénior do Município de Monforte deslocou-se a Sevilha, onde visitou monumentos históricos de referência e passeou por vários locais do centro histórico.

Entretanto, e aproveitando os lugares vagos no autocarro cedido pela Câmara Municipal de Monforte, alguns aficionados da Festa Brava agruparam-se, formando um segundo grupo, para ir apoiar o novilheiro de Monforte, João Silva (Juanito), que, nessa tarde, toureou na “Real Maestranza”, como é conhecida a Praça de Touros da Capital da Andaluzia.

Dois êxitos assinaláveis! Tanto a visita organizada pela Universidade Sénior de Monforte, como a atuação brilhante de João Silva, sobretudo no 2º toiro, o que levou toda a imprensa espanhola a considerá-lo o triunfador da Corrida.



ALUNOS ATENTOS ÀS BURLAS



No âmbito do “Programa Apoio 65 - Idosos em Segurança” e à semelhança dos anos letivos anteriores, alunos da Universidade Sénior de Monforte participaram numa ação de esclarecimento sobre a prática de “burlas”, promovida pela Câmara Municipal em colaboração com a GNR local.

Orientada pelo Guarda Principal David Marrucho, da Estrutura de Investigação Criminal da GNR, e pelos Guardas Esquetim e Filho, a iniciativa decorreu no passado dia 10 de outubro, na Sala Polivalente da Biblioteca Municipal, em Monforte, e incidiu sobretudo sobre determinados sinais de alerta e procedimentos a tomar quando em confronto com este tipo de situação. Refira-se que a burla é um crime que tem vindo a afetar especialmente as pessoas mais idosas, em particular as que vivem isoladas, pois são efetivamente esses grupos da população os mais vulneráveis e, portanto, os mais visados nestes esquemas. Lamentavelmente, durante a realização desta ação, ouviram-se vários relatos de alguns alunos que recordaram tentativas para serem burlados.

MUITA DIVERSÃO E EMOÇÃO MARCAM ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO



A Universidade Sénior do Município de Monforte inscreveu mais um acontecimento marcante na história dos seus 3 anos de existência quando promoveu as cerimónias de encerramento do ano letivo de 2015/2016 que decorreu no passado dia 18 de junho, sábado, no Centro Cultural de Vaiamonte, uma das quatro freguesias desse Concelho.

Para além das presenças de alunos e professores, familiares, convidados e outros representantes de vários organismos, participaram também nestas celebrações o Presidente da Câmara Municipal, Gonçalo Lagem, o Vice-Presidente e a Vereadora do seu Executivo, Fernando Saião e Mariana Mota, o Presidente da Assembleia Municipal, Rui Maia da Silva, os Presidentes das Juntas de Freguesia de Monforte, Santo Aleixo e Vaiamonte, respetivamente, Pedro Bagorro, António Bagorro e Joaquim Peixe, a Coordenadora da Universidade, Vitória Medalhas, e o Presidente da RU-

TIS (Rede de Universidades Seniores), Luís Jacob que veio entregar pessoalmente o Certificado de “Membro da Rede de Excelência das Universidades e Academias Seniores” que reconhece o bom trabalho e relevante serviço desenvolvido pela Universidade de Monforte.

O programa iniciou-se de forma bastante humorística com as encenações preparadas no âmbito do plano curricular da Disciplina de Teatro, às quais se seguiu a leitura das mensagens dos professores das disciplinas e a apresentação do nº2 do Boletim Informativo da Universidade.

Entretanto, nas suas comunicações, Vitória Medalhas, Gonçalo Lagem e Luís Jacob realçaram, sobretudo, a utilidade da função social exercida pela Universidade, pois a atividade que tem incrementado de modo a disponibilizar os meios através dos quais os mais idosos podem beneficiar de alternativas para ocupar os tempos livres repercute-se com efeitos ex-

tremamente vantajosos não só para os respetivos alunos mas em toda a comunidade. Gonçalo Lagem felicitou professores, alunos e demais intervenientes que, de uma forma ou de outra, contribuíram para o renovar dos êxitos anteriores e afirmou que, “quando iniciámos funções, em outubro de 2013, encontrámos a Universidade Sénior a dar os primeiros passos, portanto, e sem quaisquer presunções, sentimo-nos muito orgulhosos pelos resultados conseguidos e que certamente ajudámos a alcançar”.

“Empenhámos todos os esforços”, continuou o autarca, “para tornar a nossa Universidade atrativa, dinâmica e interessante, para que o maior número de alunos usufrísse de todas as vantagens daí decorrentes. Julgo que, ao longo destes últimos 3 anos, temos conseguido e diria mesmo excedido todas as expectativas. A atribuição pela RUTIS do Grau de Excelência da Rede de Universidades Seniores do País prova que sim. No entanto, para isso não basta o empenho do executivo camarário. Numa primeira linha surgem os professores, voluntários que empenham o seu tempo e os seus conhecimentos, a ensinar mas também a aprender, sendo essa a única



compensação devolvida. São eles que organizam, que idealizam, que fazem tudo o que está ao seu alcance para que as aulas sejam profícuas, interessantes e divertidas. São eles que mais dão a cada um dos alunos, sacrificando muitas vezes os seus lares, as suas famílias e o seu tempo. Portanto só posso estar grato e dizer-lhes obrigado uma e outra vez e quantas forem necessárias, pelo seu exemplo e pela sua atitude e empenho diários.

Na qualidade de Presidente de Câmara estou grato e feliz, por ter gente que desde a primeira hora abraçou este projeto, gente qualificada, competente e capaz! Bem hajam!

Por fim, um agradecimento especial aos alunos, são os alunos a Alma desta USM, foram eles que através da sua participação, interesse, criatividade e clarividência nos benefícios desta atividade, fizeram com que atingíssemos este grau de excelência desta USM e Monforte ser uma referência Nacional neste âmbito. Sinto-me grato e lisonjeado pelo exemplo e fonte de inspiração que estes distintos cidadãos são para mim. Sempre prontos a participar, despem-se de preconceitos, fazem, ajudam a fazer, criam, propõem, divertem-se, inquietam-se, dão-nos enormes lições.

Se a Universidade Sénior de Monforte precisa da Câmara? Claro que sim!... Mas a Câmara precisa muito mais da Universidade Sénior!"

Depois de finalizar o seu dis-

curso, o Presidente do Município fez uma apresentação do projeto de reabilitação e ampliação do edifício do "antigo hospital" onde será instalada a Sede da Universidade, recuperando, por conseguinte, segundo esclareceu, o único imóvel público da malha urbana do centro histórico que falta recuperar. Antecedendo ainda a inauguração da exposição de trabalhos realizados pelos alunos no âmbito da atividade desenvolvida em várias disciplinas e que estará patente ao público nas instalações do Centro Social de Santo António, em Vaiamonte, até dia 29 deste mês, os referidos Presidentes das Juntas de Freguesia entregaram algumas ofertas e donativos e seguidamente proporcionou-se mais um momento de agradável descontração com um número de dança protagonizado por professores e pelos membros do Executivo presentes.

Após o almoço de confraternização, procedeu-se à entrega dos Diplomas de Participação a alunos e professores e a festa continuou até ao fim da tarde bem animada com o duo musical "Allegro Duo".

Refira-se que a Universidade Sénior de Monforte foi criada e é gerida pela Câmara Municipal de Monforte e abriu as suas portas pela primeira vez em janeiro de 2013 e atualmente conta com 60 alunos que frequentaram as 15 disciplinas do programa curricular deste último ano letivo, designadamente, Artes criativas, Atelier de azulejo,

Cidadania e Mundo atual, Cozinha caseira, Ginástica Sénior/Dança, Hidroginástica, História, Informática, Inglês, Música, Patrimónios, Práticas de Gestão Habitacional, Saúde, Teatro e Turismo e Lazer.



LUÍSA CASTEL-BRANCO VEIO DESEJAR BOM ANO LETIVO



A Universidade Sénior de Monforte já iniciou as atividades do seu 4º ano letivo, promovendo, no passado dia 04 de outubro, na Biblioteca Municipal, a habitual sessão de abertura na qual, para além da respetiva Coordenadora, Vitória Medalhas, estiveram presentes o Presidente do Município, Gonçalo Lagem, o Vice-Presidente e Vereadora, Fernando Saião e Mariana Mota, e a escritora e apresentadora de televisão Luísa Castel-Branco, convidada especial que se deslocou propositadamente a Monforte para falar do seu percurso profissional e familiar e desejar um bom trabalho aos professores, alunos e restantes colaboradores desse serviço criado e gerido pela Câmara Municipal, aos quais se juntou um grupo constituído por professores e alunos da Academia Sénior de Arronches.

Os monfortenses já se acostumaram a esse género de convívio com celebridades públicas ligadas ao mundo da televisão, do teatro, literatura

e outras artes que vêm a Monforte falar sobre as suas “vidas” durante encontros que começaram a ser promovidos pela Universidade Sénior desde a sua criação e, portanto, a presença de Luísa Castel-Branco foi mais uma que veio enriquecer a lista de famosos com quem não só a população do Concelho de Monforte mas também muitos admiradores oriundos de outros locais têm privado em ambiente quase familiar.

Perante as características da plateia que encontrou, a oradora optou por focar a conversa para assuntos de natureza mais pessoal e, considerando o número maioritário de mulheres, contou episódios que retrataram a postura que desde jovem sempre teve perante questões relacionadas com a luta que travou ao longo dos anos para defender a valorização do papel da mulher na sociedade.

Inaugurada oficialmente no dia 4 de janeiro de 2013, esta Universidade foi considerada

pela RUTIS (Rede de Universidades Seniores) como uma das mais prestigiadas do país, valendo-lhe a atribuição do Certificado de “Membro da Rede de Excelência das Universidades e Academias Seniores” que reconhece o bom trabalho e relevante serviço desenvolvido. Conta atualmente com cerca de 60 alunos e com 22 professores responsáveis pelas disciplinas que, este ano, compõem o programa curricular, nomeadamente Artes criativas, Atelier de azulejo, Cidadania e Mundo atual, Cozinha caseira, Ginástica Sénior/Dança, Hidroginástica, História, História Política, Informática, Inglês, Música, Patrimónios, Práticas de Gestão Habitacional, Saúde, Teatro e Turismo e Lazer.

Vitória Medalhas deu as boas vindas a todos os presentes, agradecendo a visita da comitiva de Arronches e afirmou que “esta proximidade institucional é, afinal, um reflexo dos excelentes resultados obtidos da mútua colaboração existente entre diferentes organismos”.

“É bastante gratificante”, continuou a Coordenadora, “recebermos de ano para ano novas inscrições de pessoas que, procurando fugir às rotinas do quotidiano, querem vir partilhar, trabalhar e, acima de tudo, distrair-se”.



Na sua intervenção, Gonçalo Lagem começou por afirmar que “a notoriedade alcançada pela nossa Universidade Sénior muito tem honrado o nome do Concelho de Monforte de Norte a Sul do país e também além-fronteiras, como já ocorreu algumas vezes quando alunos e professores visitaram certas localidades e eventos em Espanha”.

“Mas”, continuou o autarca, “repito que nada disto seria possível sem o empenho e dedicação dos alunos e de todos os colaboradores que, voluntariamente, têm contribuído para imprimir a vitalidade que caracteriza o funcionamento desta Universidade. Para além da participação de alunos e professores, tenho que enaltecer igualmente a intervenção que têm tido os restantes serviços municipais competentes e de outros organismos externos com os quais temos mantido regularmente formas de colaboração que valorizam fortemente a função social assumida por esta extraordinária valência disponibilizada pelo Município”.

“A fasquia continua a subir, mas temos que continuar a empenhar-nos para tornarmos a nossa Universidade ainda mais dinâmica e interessante de modo a que os seus alunos possam tirar o máximo partido dos benefícios daí decorrentes. Costumo afirmar que a nossa Universidade Sénior é muito mais importante para o Município do que o Município para a Universidade Sénior. Portanto, é com enorme sen-

timento de gratidão e sem conseguir evitar algum orgulho próprio que anuncio que está para breve o arranque das obras de reabilitação e ampliação do edifício do antigo hospital onde será instalada a Sede da Universidade”. Entretanto, e aproveitando a ocasião, foi apresentado diverso material necessário ao desenvolvimento de atividades a realizar no âmbito da programação da disciplina de Ginástica Sénior/Dança e que foi adquirido com um donativo concedido recentemente pela Junta de Freguesia de Monforte.

O encontro terminou com a oferta de um lanche durante o qual os alunos foram presenteados com marcadores de livros feitos por funcionárias da Biblioteca.



Passeio Pedonal Professor Doutor Rosado Correia



Sala Polivalente Municipal de Monforte



Recuperação e Valorização do Antigo Hospital Velho Para Instalações da Universidade Sénior



Melhoramentos Centro Cultural Santo Aleixo



Parque Infantil Bairro do Tapadão em Monforte



Furos de Abastecimento Água



Prazeres - Monforte



Monforte - Vaiamonte



Arranjos Exteriores Bairro do Tapadão em Monforte



Portas Novas nos Curros da Praça de Touros João Moura Pai



Obras na Escola de 1º Ciclo Monforte



Parque Infantil Pré - Escolar Assumar



Limpeza Rossio Monforte



Melhoramento nas Instalações o Centro de Reprodução do Rafeiro do Alentejo



Acessos Praça de Touros e Bombeiros Voluntários de Monforte



Pintura de Espaços Públicos



Arranjos Exteriores Vaiamonte.



Requalificação Bairro dos Loureiros Assumar



Valorização Paisagística da Fonte de Baixo Assumar





35ª VOLTA AO ALENTEJO EM BICICLETA

2ª Etapa
Partida de Monforte

23/02/2017



VOLTA ^a PORTUGAL 2017



06/08/2017 - 2ª ETAPA
Passagem por Monforte



A Câmara Municipal de Monforte
Deseja a Todos um
Feliz Natal
e um
Próspero Ano Novo

O Presidente da Câmara

Gonçalo Nuno Lagem
Gonçalo Nuno Lagem